Hermeto Pascoal: Às vésperas dos 88, gênio da música ganha biografia e exposição e lança álbum de inéditas SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUINTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 2024** ANO XCIX - Nº 33.169 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 6,00**

DADOS DO IBGE

Desemprego tem menor taxa em dez anos, e ocupação bate recorde

Mercado aquecido leva a maior índice de empregos com e sem carteira no setor privado

Dados do IBGE relativos ao trimestre encerrado em abril mostram um mercado de trabalho aquecido. O desemprego ficou estável (7,5%), menor taxa desde 2014 e melhor que as previsões do mercado (7,7%). O número de brasileiros ocupados (100,8 milhões) é o maior da série histórica, desde 2012. Desses, são 38,1 milhões com carteira assinada no setor privado, índice mais alto já registrado. A renda média do trabalhador cresceu em relação ao ano passado e está em R$ 3,1 mil por mês. Analistas avaliam que medidas que injetam dinheiro na economia, como a política de aumento real do salário mínimo e o pagamento de precatórios pelo governo, e a retomada dos serviços às famílias ajudam a explicar os números. Eles ressaltam que a alta do consumo pode forçar uma atuação mais cautelosa do BC para conter a inflação. PÁGINA 13

HERMES DE PAULA

Caribe? Não, Lagoa de Araruama

Despoluição da Lagoa de Araruama, que margeia cinco municípios, concede a praias um inédito selo ambiental, propicia a volta de peixes e pássaros e revitaliza o turismo na Região dos Lagos, com pontos atraentes como Arubinha, em Arraial do Cabo (foto). PÁGINA 23

Segredo é absorver, e não conter águas, defende arquiteto

SOS RIO GRANDE DO SUL

Responsável pelo projeto das "cidades-esponjas" na China, o arquiteto Kongjian Yu argumenta a MARCELO NINIO que a "infraestrutura verde" é mais eficaz para prevenir enchentes que diques e canais de cimento. PÁGINA 10

É possível reagir ao populismo digital extremista, diz Moraes

Ao deixar a presidência do TSE, o ministro ressaltou a importância que a Corte teve durante sua gestão para enfrentar os movimentos para descredibilizar e abalar a democracia. "A população brasileira acreditou nas urnas eletrônicas", resumiu. Ele será sucedido no posto por Cármen Lúcia. PÁGINA 5

Arroz importado terá selo do governo e preço tabelado

Produto importado para conter inflação após enchentes vai ter marca oficial na embalagem e custará R$ 4 o quilo, R$ 20 a menos que o atual valor médio. PÁGINA 14

Suspensão de rescisão de planos só valerá para casos mais graves

Acordo com operadoras abrange pacientes internados, em tratamento de câncer ou com transtornos autista ou de desenvolvimento. PÁGINA 17

Brasil retira de vez embaixador em Israel

Gesto reitera insatisfação com o governo Netanyahu após reprimenda do chanceler de Israel ao embaixador brasileiro em fevereiro. Encarregado de negócios ficará à frente da representação diplomática. PÁGINA 20

Trump: palavras finais?

— *Parafraseando o Pato Donald: "That's all folks!"*

MALU GASPAR

Fiasco no Congresso é alerta para Lula desapegar do passado PÁGINA 3

GUGA CHACRA

Duas questões sobre a guerra a que Israel ainda não respondeu PÁGINA 20

THIAGO PRADO

A incômoda falta de provas no caso Marielle PÁGINA 2

CORA RÓNAI

Saga de matriarca indiana em romance fascinante SEGUNDO CADERNO

SP: corrida tem Boulos e Nunes à frente e segundo pelotão embolado

Datafolha mostra psolista e prefeito na liderança em empate técnico. Datena e Tabata Amaral (8%) e Pablo Marçal (7%) aparecem depois. PÁGINA 4

DAY AFTER

Após derrotas, governo vê pressão sobre articulação com Congresso PÁGINA 8

BEM-ESTAR EM VIAGEM

Como domar o fuso trocado

Adaptar os hábitos antes de voar e usar o fator luz estão entre as medidas que reduzem os efeitos do jet lag. PÁGINA 21

DIVULGAÇÃO/PASCHOAL RODRIGUEZ

Todas as cores de Tarsila do Amaral

Claudia Raia estrela, em curtíssima temporada, musical sobre a pintora, ícone do Modernismo. RIO SHOW

JANAÍNA FIGUEIREDO

Kiev além da guerra

Em meio a sirenes e apagões diários, moradores da capital ucraniana buscam manter um mínimo de normalidade em bares, teatros, cafés e lojas, relata JANAÍNA FIGUEIREDO. PÁGINA 19

Opinião do GLOBO

Economia ilegal afeta país de forma implacável

Pirataria, contrabando, sonegação, desvio de água, luz, TV e internet drenam recursos de áreas essenciais

Práticas criminosas como pirataria, contrabando, sonegação fiscal, furto de serviços como água, luz, TV e internet têm custo alto para o país, apontou o evento "Caminhos do Brasil", iniciativa dos jornais O GLOBO e Valor Econômico e da rádio CBN, com o patrocínio de entidades vinculadas ao setor comercial. Pelas contas do levantamento "Brasil ilegal em números", produzido pelas maiores associações industriais brasileiras, o prejuízo chegou a R$ 454 bilhões em 2022, ou quase 5% do PIB. As perdas registradas por 16 setores econômicos somaram R$ 297 bilhões.

Os tributos que deixaram de ser arrecadados são estimados em R$ 136 bilhões. São recursos que poderiam ser destinados a setores prioritários como educação, saúde ou segurança. Só os furtos de água — equivalentes a 2,6 vezes o volume armazenado no sistema Cantareira, em São Paulo — representaram R$ 14 bilhões. Os de energia alcançaram R$ 6,3 bilhões.

Há um pensamento equivocado disseminado na população de que essas ilegalidades são um mal menor. Não são. Afetam de forma implacável a todos. O produto pirateado, aparentemente semelhante ao original, representa riscos, pois não segue as normas impostas à indústria legal. Perdas em serviços básicos geram impacto nas tarifas, encarecendo as contas pagas por toda a sociedade. No setor de combustíveis, em que as fraudes somam R$ 15 bilhões, produtos adulterados danificam veículos. Reflexo óbvio dessas práticas é o desemprego. Em 2022, elas resultaram em 370 mil vagas com carteira assinada a menos.

É preciso levar em conta também que grande parte dessas práticas está associada ao crime organizado. Em São Paulo, redes de postos ilegais são controladas pela principal facção criminosa do estado, o PCC. Em comunidades do Rio, quadrilhas de milicianos e traficantes se especializaram em vender serviços ilegais à população. Empresas operando dentro da lei são impedidas pelos criminosos de atuar nessas áreas. A ilegalidade vai dos sinais furtados de TV e internet a serviços essenciais como água ou luz.

O enfrentamento à ilegalidade é desafiador. Há avanços, ainda que tímidos. O combate à sonegação é parte importante na discussão da reforma tributária em regulamentação no Congresso. A estimativa é que, dos R$ 454 bilhões perdidos para a ilegalidade, 30% correspondam a impostos não recolhidos. Além da reforma, vários projetos de lei poderiam contribuir para reduzir as perdas. O setor produtivo defende uma política integrada para combater o problema de forma mais célere e a redução de tributos para desestimular o comércio ilegal, que oferece preços mais baixos.

Está claro que, a despeito de operações policiais realizadas de tempos em tempos, ainda há muito a fazer para coibir as práticas ilegais. É preciso atuar em várias frentes, aperfeiçoando a legislação, ampliando a fiscalização, atuando no combate às quadrilhas. Além disso, é necessário esclarecer à população que ela não leva nenhuma vantagem ao comprar produtos ou serviços falsificados, furtados ou contrabandeados. O país perde recursos e empregos que beneficiariam a todos. Quem lucra com a ilegalidade são apenas os bandidos. A sociedade fica com o prejuízo.

Congresso tem de aprofundar debate sobre PEC das Praias antes de votá-la

Não faz sentido promover mudança tão ampla sem entender todas as implicações, sobretudo as ambientais

A Proposta de Emenda à Constituição 3/2022, conhecida como PEC das Praias, ganhou impulso ao ser debatida na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Relatada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), ela revoga um inciso do artigo 20 da Constituição que atribui à União a propriedade das áreas situadas numa faixa de 33 metros do mar, contados a partir da linha traçada com base na média da maré cheia de 1831 (são os "terrenos de marinha"). A PEC transfere gratuitamente a estados e municípios a propriedade desses terrenos — ou então a entes privados que já os ocupem, mediante pagamento.

O governo assumiu posição contrária, alegando que a PEC abre espaço à privatização de praias e favorece a exploração imobiliária sem preocupação com os riscos ambientais. De acordo com a secretária adjunta da Secretaria de Gestão do Patrimônio da União (SPU), Carolina Gabas Stuchi, ela extingue o conceito de faixa de segurança e permite alienação e transferência do domínio das áreas, prejudicando o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro. A oposição nega que a mudança permita criar praias privadas e afirma que a propriedade da União é um dispositivo anacrônico que não tem impedido estragos na costa brasileira.

No passado, a presença do Estado no litoral se justificava pela necessidade de defender o Brasil das tentativas de invasão pelo mar. Mas a defesa deixou de fazer sentido como justificativa para a propriedade dos terrenos da costa. Vigora hoje uma situação conveniente para o governo, que se beneficia de taxas sobre toda negociação imobiliária nessas áreas. Segundo Gabas, a União arrecada R$ 1,1 bilhão por ano com tais imóveis. No Balanço Geral da União (BGU), eles representam um ativo de R$ 213 bilhões (excluindo 2,9 milhões de imóveis ainda sem cadastro).

Apesar da oportunidade financeira, não está claro que a transferência a estados e municípios ou a venda a entes privados seja uma solução adequada se adotada sem as devidas precauções. Há risco de povoamento desordenado do litoral, com consequências ambientais drásticas caso as regras de ocupação dependam apenas dos grupos políticos locais. As implicações da PEC são amplas o bastante para justificar menos açodamento em sua tramitação.

O aumento no nível dos oceanos parece irreversível, e uma das frentes de trabalho estratégicas em tempos de aquecimento global será a preparação da costa brasileira para conter um mar muito diferente daquele de 1831. Só isso já desaconselharia tirar o litoral da jurisdição da União. Há, ainda, áreas de manguezais, necessários à reprodução da vida marinha, que precisam de proteção. Além das dificuldades para a população e colônias de pescadores.

Em vez de fragmentar a propriedade dos terrenos no litoral e dificultar o controle da ocupação da costa, o Congresso deveria pedir transparência na aplicação do dinheiro que eles rendem. E a proximidade das eleições municipais recomenda cautela. Não faz sentido aprovar PEC tão transformadora sem que haja mais tempo para entender todas as suas repercussões.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

ARTIGO

Marielle e a verdade que incomoda

THIAGO PRADO

No último domingo, reportagem do Fantástico exibiu pela primeira vez os vídeos da delação premiada do ex-policial militar Ronnie Lessa, assassino confesso da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018. Com o depoimento, a Polícia Federal (PF) indiciou, e a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou como mandantes do atentado, os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, além do delegado da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa. Os três estão presos desde o fim de março, acusados pelo crime. Uma voz solitária começou a expor nesta semana a verdade incômoda só reconhecida pela esquerda em conversas reservadas. Enquanto celebravam o encerramento do caso em entrevistas e postagens na internet, parlamentares do PT ao PSOL admitiam privadamente que há uma série de problemas no fato de a investigação estar toda baseada na delação de Lessa.

— Achamos a conclusão do inquérito um pouco precipitada, inclusive porque os irmãos Brazão e o Rivaldo não foram ouvidos. Há ainda muitos elos e cumplicidades a desvendar. A PF não conseguiu comprovar vários fatos narrados por Lessa — afirmou o deputado federal Chico Alencar (PSOL-RJ) ao blog da jornalista Malu Gaspar.

Na próxima segunda-feira, quando finalmente deverá prestar depoimento, Rivaldo terá muito a explicar na PF. Suas passagens nos comandos das delegacias de Homicídios e da Polícia Civil fluminense coincidem com uma sequência de assassinatos impunes envolvendo milícias e jogo do bicho no Rio. Além disso, são injustificáveis as falhas na investigação do caso Marielle, em particular na requisição das imagens do sistema de câmeras da cidade, enquanto Rivaldo era chefe de polícia do Rio. Como ressaltado na página 12 de uma manifestação da PGR de março, as filmagens que "poderiam revelar a rota de fuga tomada pelos executores foram deliberadamente ignoradas, deixando de ser salvas".

O delegado não é acusado de atrapalhar as investigações, mas sim de planejar o assassinato com os irmãos Brazão. Partem daí as interrogações que constrangem a esquerda no debate público. Qual a outra prova contra Rivaldo, além do relato de Lessa de que ouviu os irmãos Brazão dizerem que o atentado não deveria ser feito perto da Câmara dos Vereadores? Se o elemento que o coloca na cena do crime é a armação atribuída a ele de incriminar o vereador Marcello Siciliano pelo assassinato, por que não foram investigados os três delegados federais (Helio Kristian, Lorenzo Martins Pompilio e Felício Laterça) que levaram para depor a testemunha da falsa tese?

> *Sequência de problemas na investigação começa a ser questionada após meses de silêncio na esquerda*

Mais lacunas incomodam PT e PSOL nas resenhas longe dos microfones e gravadores. Marielle foi então assassinada por um perfil combativo na grilagem de terras sem nunca ter sido protagonista nesse debate na Câmara Municipal? Lessa, experiente matador do submundo do crime carioca, aceitou uma promessa futura de negócios em dois loteamentos de Jacarepaguá por inverossímeis R$ 100 milhões? A PF descobriu via depoimento de Lessa que a família Brazão tinha um infiltrado no PSOL chamado Laerte Silva de Lima e nunca o intimou a depor?

O dedo da falta de provas na ferida da esquerda produz dois argumentos difíceis de sustentar. O primeiro diz respeito a informações que só PF, PGR e Alexandre de Moraes, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), poderiam ter e que ainda não teriam vindo a público. Se tais evidências contundentes existissem contra os mandantes — e elas não existem —, deveriam estar nas 479 páginas do relatório final da polícia ou nas 34 páginas da denúncia do Ministério Público Federal.

A ausência de uma bala de prata esclarecedora também estimula a retórica de que o crime aconteceu faz muito tempo e de que é difícil descobrir elementos confirmando a confissão de Lessa. Ontem, mais uma vez, a PF buscou emplacar a versão num relatório divulgado no portal g1 sobre as poucas mensagens encontradas no celular apreendido de Domingos Brazão:

— A análise de tal aparelho é o exemplo de enorme dificuldade que esta equipe encontrou para o resgate de elementos de convicção que possam auxiliar na presente investigação.

Como a esquerda martelou durante a Operação Lava-Jato, é preciso prova, e não apenas convicção, para encerrar uma investigação policial.

Thiago Prado é editor de Política e Brasil do GLOBO

N. da R.: Merval Pereira voltará a escrever no dia 4 de junho

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

A sinuca de Lula

Não chegou a ser surpresa para ninguém que acompanhe os debates no Congresso Nacional ver o governo Lula ser derrotado nas votações da autorização para a saidinha de presos e do artigo da nova Lei de Segurança Nacional que previa a punição à disseminação de fake news. Era o caminho natural num parlamento dominado pela direita, ainda mais em ano eleitoral.

Já faz tempo que a cúpula lulista compreendeu que, nas "pautas de costume", não há o que fazer a não ser marcar posição e torcer para não perder de muito. Sempre que entram na ordem do dia, temas como saidinha, demarcação de terras indígenas, descriminalização das drogas ou restrição a fake news vão direto para a coluna dos prejuízos da contabilidade governista.

Ainda assim, o placar de cerca de 300 votos a 120 nos dois projetos espantou não só a oposição, que esperava resistência maior, como o próprio Palácio do Planalto, que preferia ter tido uma derrota menos humilhante. Considerando os outros projetos em que o governo perdeu, incluindo os que entraram na pauta de última hora — como a autorização para clubes de tiros perto de escolas —, o resultado foi pior do que até os pessimistas imaginavam.

Está claro, portanto, que faltou articulação. A votação das saidinhas e de outros vetos do presidente foi adiada por semanas justamente para que se encontrasse uma uma saída digna, uma vez que já se sabia que não havia chance de vitória. Num determinado momento, os aliados de Lula chegaram a acreditar até que conseguiriam manter as punições às fake news.

Ao final, nem os líderes do PT ajudaram a combater os discursos dos bolsonaristas no plenário. E, apesar de o discurso oficial do governo ser que o resultado já era esperado, na prática começou a haver um ajuste de rota. A partir de segunda-feira, Lula deverá se reunir semanalmente com seus líderes no Congresso e, a seguir, se encontrar mais amiúde com as bancadas da base para tentar alinhar os ponteiros.

Pode melhorar, mas não resolverá.

A prova disso é o diagnóstico dos governistas, sintomático da sinuca em que o governo se encontra. Os próprios articuladores de Lula admitem não ter força contra o que chamam de "bancadas da selfie", orientadas pelas redes sociais. É uma forma oblíqua de reconhecer que, se a esquerda governa o país, a direita governa o eleitorado e as redes sociais.

Num Congresso em que os parlamentares se garantem com recursos generosos e obrigatórios para suas emendas, sobra mesmo pouca margem de manobra. É por isso que a estratégia do Planalto na relação com o Congresso tem sido concentrar a energia nas pautas econômicas, em torno das quais se podem obter acordos, e resistir como puder ao avanço dos projetos conservadores.

Por trás dessa estratégia, está a suposição de que basta a economia ir bem para que Lula seja competitivo em 2026. A realidade, porém, desafia essa lógica.

Dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostram que a soma de todos os salários em circulação na economia aumentou 8% no último ano, e o país gerou 33% mais empregos formais. As previsões de crescimento do PIB são de 2% para este ano, mais que o esperado inicialmente e razoável para um cenário de juros altos. Ainda assim, a popularidade do governo está em baixa, e pesquisas recentes, como a Ipsos, revelam que, para 57% dos brasileiros, o país está na direção errada.

A explicação é mais ou menos consensual: embora desempenho econômico ruim ainda possa ser fatal para a continuidade de um governo, já foi o tempo em que bons resultados garantiam a vitória nas urnas. Fatores ideológicos pesam, indicadores de segurança pública fazem cada vez mais diferença, e manter uma agenda sintonizada com o futuro é essencial.

Lula, porém, mantém postura apenas reativa na segurança. Se agarra a propostas impregnadas de naftalina — como a construção de refinarias na Petrobras, que, além de terem sido foco de corrupção, não contribuem para a necessária transição energética, ou a "celetização" dos motoristas de Uber, que eles mesmos abominam. Como se não bastasse, ainda torce o nariz para os evangélicos e o agronegócio, em vez de buscar algum tipo de aproximação.

O varejo tomado no Congresso é sintoma, e não causa, desse estado de coisas. Para enfrentá-lo de verdade, não adianta apenas melhorar a comunicação, encher a agenda de reuniões ou abrir o cofre para os parlamentares. É preciso, antes de mais nada, desapegar do passado e olhar para os problemas do presente com a cabeça no futuro. Mas talvez seja exigir demais de Lula.

ARTIGO

Plataformas precisam pagar por conteúdo jornalístico

CARLA EGYDIO

As últimas décadas foram marcadas pela ampliação do ecossistema jornalístico brasileiro, com mais pluralidade e diversidade. Temos acompanhado o surgimento de organizações jornalísticas que produzem conteúdo local, comunitário, investigativo, generalista ou especializado, em formatos variados como newsletters, podcasts ou canais de vídeo. É um jornalismo que tem outra relação com sua audiência e seus temas de cobertura, que inova constantemente e tem se provado essencial para a promoção da cidadania e a defesa da democracia. Apesar desses avanços, de acordo com o Atlas da Notícia, metade dos municípios brasileiros, cerca de 30 milhões de pessoas, não tem acesso a notícias sobre seu território.

Esse mesmo ecossistema vibrante enfrenta desafios com relação à sustentabilidade financeira. A crise está relacionada, entre outras coisas, à transferência da receita publicitária do jornalismo para as plataformas digitais. O duopólio da Alphabet e da Meta, conhecidas pelas plataformas Google e Facebook/Instagram, respectivamente, além de distribuir o conteúdo jornalístico sem compartilhar as receitas provenientes da existência desse tipo de material em seus serviços, construiu um modelo de negócios que absorveu a publicidade. As plataformas de e-commerce inviabilizaram a existência dos antigos classificados. Ainda que tais empresas neguem, há evidente impacto econômico nas organizações jornalísticas, e isso tem gerado um intenso debate sobre a necessidade de remuneração do conteúdo jornalístico por plataformas digitais.

> *O Brasil precisa de uma política que consiga fortalecer o jornalismo e combater os desertos de notícias*

A Austrália foi um dos primeiros países a criar uma legislação que obriga a compensação pela presença de conteúdo jornalístico nas plataformas. No entanto o modelo adotado, apesar de distribuir receita para veículos com diversos perfis, aprofundou desigualdades no ecossistema jornalístico, ao privilegiar organizações maiores, criar regras ruins para organizações pequenas e ainda submeter os contratos a cláusulas de sigilo. Anos depois da primeira rodada de negociações, a renovação dos contratos é incerta. O modelo canadense, mais recente, aprimorou as condições da compensação substituindo a negociação direta por um modelo que tem o Estado como importante ator, estabelecendo critérios de distribuição dos recursos. Entretanto a legislação é muito recente, e será necessário monitorar seus impactos no campo.

É necessário aprender com as experiências internacionais e adotar um modelo condizente com a realidade brasileira, um ecossistema jornalístico marcado pela concentração, desigualdade e desertos de notícias. Assim, a criação de uma política pública de fomento ao jornalismo no Brasil que promova a pluralidade e a diversidade — financiada por meio de uma Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) paga pelas plataformas digitais — é necessária e mais adequada à nossa realidade. Esse debate estará presente no Festival 3i, que acontece de 13 a 15 de junho, no Rio de Janeiro, e contará com mais de 70 convidados nacionais e internacionais para debater e desenhar novas possibilidades para o jornalismo.

O Brasil precisa de uma política que consiga fortalecer o jornalismo e combater os desertos de notícias. Para assegurar a independência necessária ao exercício jornalístico, deve-se adotar um modelo de governança com participação de organizações jornalísticas e da sociedade civil, baseado na transparência, no interesse público e na adoção de critérios bem definidos para que a política promova o jornalismo de interesse público, a pluralidade e a inovação.

Carla Egydio é diretora de relações institucionais da Associação de Jornalismo Digital (Ajor)

ARTIGO

Um novo modelo sindical

RICARDO PATAH

As mudanças no mundo do trabalho mostram um futuro cheio de desafios inéditos. Eles surgem no bojo da inteligência artificial e das tecnologias que emergem a todo instante, além das estratégias de negócios que comportam a terceirização sem limites. Tudo isso ampliado pela crise ambiental devastadora. A velocidade crescente das transformações exige que o movimento sindical promova estudos e estratégias para encará-las.

Vencer esses desafios é essencial para garantir a representatividade da classe trabalhadora. É fundamental que existam sindicatos fortes para a defesa dos interesses dos trabalhadores dentro de um governo democrático. Os sindicatos, historicamente, estão no nascedouro da democracia moderna. Vale lembrar que as democracias têm sido duramente atacadas pela ultradireita, pelo fascismo e pelo neoliberalismo, que difundem o ódio e o individualismo exacerbado.

A palavra "sindicato" está desgastada, obviamente, mas ainda é a que define melhor a representatividade dos trabalhadores. O sindicalismo forma o maior movimento democrático do mundo, presente desde o local de trabalho, nas negociações coletivas, na participação institucional e na vida pública dos países.

No Brasil, a reforma sindical feita em 2017 — no governo Temer, sem ouvir os trabalhadores — levou à desfiguração profunda da CLT, com grande intenção de sufocar o movimento sindical. A CLT tinha de ser mudada, mas não da forma como foi.

Defendemos que a reestruturação aconteça baseada em três pilares. O primeiro pilar é uma repactuação da desfiguração de 2017. Não queremos a revogação dessa lei, mas repactuar alguns tópicos, como as regras para o trabalho intermitente. O segundo é a autorregulamentação dos sindicatos. É preciso ter eleições transparentes, democráticas e prestação de contas para que todos saibam o que o sindicato faz com o dinheiro. E o terceiro pilar é definir a forma de custeio do movimento sindical para que as entidades mantenham suas atividades em defesa do trabalhador. Afinal, as convenções coletivas negociadas pelos sindicatos conquistam benefícios que valem para todos os trabalhadores. Se todo mundo recebe, todo mundo tem de contribuir.

> *É fundamental que existam sindicatos fortes para a defesa dos interesses dos trabalhadores num governo democrático*

Temos a necessidade de um movimento sindical fortalecido para combater uma série de adversidades, como informalidade, trabalho análogo à escravidão, desigualdade, para transição para uma economia verde e qualificação profissional para atender às necessidades trazidas pela tecnologia.

Esses desafios que se apresentam ao movimento sindical brasileiro exigem participação ativa dos trabalhadores na nova estrutura que se desenha. Os sindicatos precisam se dedicar a essa reorganização, buscando alternativas eficazes para o crescimento da participação de todos. O mundo mudou, e precisamos estar preparados, construindo um novo modelo sindical à várias mãos. Com esse engajamento, nos tornaremos um país grande não só em território, mas também em cidadania.

Ricardo Patah, formado em administração e Direito, é presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores

NA WEB

REAJUSTE PARA SERVIDORES
Base de Zema tira quórum de sessão
Manobra teria sido para evitar a aprovação de um aumento salarial maior

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PESQUISA DATAFOLHA

CENÁRIO EMBOLADO

Boulos e Nunes empatam, e novos nomes esquentam 2º pelotão da corrida eleitoral em SP

NICOLAS IORY, HYNDARA FREITAS, GUILHERME CAETANO E MARIANA ROSÁRIO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

EDILSON DANTAS/1-5-2024

Boulos. Liderança numérica em cenário com Datena e Kim

PREFEITURA DE SP

Nunes. À frente de Boulos na ausência do apresentador

EDILSON DANTAS/25-1-2024

Tabata. Deputada está empatada com Datena e Pablo Marçal

Nova pesquisa Datafolha divulgada ontem indica que a disputa pela prefeitura da maior cidade do país permanece imprevisível e ganhou novos contornos, a menos de três meses do início oficial das campanhas. O deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) obtém 24% das intenções de voto dos eleitores de São Paulo e está tecnicamente empatado com o atual prefeito e candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), que tem 23%. Já a chegada de nomes que não constavam na pesquisa anterior, de março, como o apresentador José Luiz Datena (PSDB) e o coach Pablo Marçal (PRTB), embolaram o “segundo pelotão” da intenção de votos.

Boulos fica numericamente à frente de Nunes no cenário que inclui Datena e o deputado Kim Kataguiri na disputa. Já sem esses dois nomes, o atual prefeito alcança 26% e o psolista, 24%. Em ambos os casos, os dois empatam na margem de erro, de três pontos percentuais para mais ou menos.

O segundo pelotão está embolado: Datena tem 8%, mesmo percentual que a deputada federal Tabata Amaral (PSB). Marçal, que teve a pré-candidatura oficializada nesta semana pelo nanico PRTB, atinge 7% das intenções de voto, enquanto Marina Helena (Novo) e o deputado Kim Kataguiri (União) têm 4% cada um. Todos desse grupo estão tecnicamente empatados.

Por incluir nomes diferentes dos que apareciam no levantamento de março, a pesquisa atual não é diretamente comparável com a anterior. Naquela sondagem, Boulos aparecia com 30% contra 29% de Nunes. Já Tabata e Kim andaram de lado e mantiveram os mesmos resultados nas duas consultas.

O FATOR MARÇAL

A chegada de Marçal à disputa eleitoral representa um ponto de atenção para a campanha de Nunes. Hit nas redes sociais, o influenciador digital é apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro e tem a simpatia de uma crescente comunidade de eleitores de direita, especialmente os mais jovens. Segundo o Datafolha, o coach alcança resultados acima da própria média entre aqueles que avaliam mal a gestão do presidente Lula, os evangélicos e os que votaram em Bolsonaro na eleição presidencial de 2022.

Esses grupos são cobiçados por Nunes, que tem o apoio do ex-chefe do Executivo federal, mas agora periga ver parte dos votos bolsonaristas serem drenados para outro candidato. Pessoas próximas ao prefeito avaliam que Marçal pode tirar votos tanto de Nunes quanto de Tabata, mas não de Boulos, cenário que beneficiaria o deputado.

Já no entorno de Tabata há o entendimento de que Nunes é o maior prejudicado pelo surgimento da candidatura do coach, que também atrapalha os planos de Kim, nome que mais precisa apresentar um crescimento a esta altura da pré-campanha para convencer seu partido a levar sua candidatura adiante. Sobre o fato de a deputada ter estacionado nas intenções de voto, aliados de Tabata adotaram o discurso de que, no momento, o importante é “não perder”.

O candidato à reeleição tem hoje a promessa de voto de 39% dos paulistanos que apoiaram Bolsonaro em 2022, enquanto Marçal abocanha o apoio de 14% desses eleitores. O ex-presidente, porém, desponta como um cabo eleitoral controverso: 61% dos paulistanos dizem não votar em um apadrinhado por ele, contra 18% que declaram ter a certeza de que apoiariam um nome com a chancela bolsonarista. Já o presidente Lula, que apoia Boulos, é rejeitado como cabo eleitoral por 45%, enquanto 23% são simpáticos a um candidato do petista.

Em relação à rejeição dos próprios candidatos, Nunes hoje se sai melhor que Boulos. Ex-líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), o deputado é rejeitado por 32% dos paulistanos — eram 34% que diziam “não votar de jeito nenhum” no psolista em março. O candidato à reeleição é malvisto por 24% (contra 26% do levantamento anterior). Entre os dois na tabela de rejeições aparece Marçal, opção descartada por 25%.

‘VAI NÃO VAI’

Recém-filiado ao PSDB, que ainda não bateu o martelo sobre ter candidatura própria ou apoiar um nome de outro partido, Datena é uma das peças com potencial de movimentar o tabuleiro eleitoral. O jornalista já desistiu de pré-candidaturas em quatro eleições anteriores. Na última vez que seu nome foi testado pelo Datafolha, antes do pleito de 2016, o apresentador que à época era filiado ao PP atingiu 13% das intenções de voto, cinco pontos acima do patamar atual.

Datena, que ainda neste ano foi filiado ao PSB e esteve no lançamento da pré-candidatura de Tabata em janeiro, ainda é cortejado pela campanha da deputada para ser o vice na chapa. Sua atual legenda, porém, ainda tem alas simpáticas à reeleição de Nunes, que em 2020 era vice do tucano Bruno Covas — que morreu em 2021.

Outro nome que corre o risco de não ir para as urnas é o de Kim Kataguiri, uma vez que o principal cacique de sua legenda na cidade, o vereador Milton Leite, apoia Nunes. Sem esses dois candidatos, o atual prefeito é justamente quem mais se beneficia entre os líderes da disputa. Nunes herdaria o apoio de 26% dos eleitores que declaram a intenção de votar em Datena, e ganharia também 24% dos apoiadores do deputado.

Nunes participa hoje da Marcha para Jesus, onde também estará o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Boulos e Tabata não vão, mas estarão na Parada LGBTQIA+, domingo.

DATAFOLHA

Corrida pela prefeitura de São Paulo

INTENÇÃO DE VOTO
Resposta estimulada e única

Cenário 1
Com José Luiz Datena (PSDB) e Kim Kataguiri (União Brasil)

Candidato	%
GUILHERME BOULOS (PSOL)	24
RICARDO NUNES (MDB)	23
JOSÉ LUIZ DATENA (PSDB)	8
TABATA AMARAL (PSB)	8
PABLO MARÇAL (PRTB)	7
MARINA HELENA (NOVO)	4
KIM KATAGUIRI (UNIÃO)	4
JOÃO PIMENTA (PCO)	1
FERNANDO FANTAUZZI (DC)	1
ALTINO (PSTU)	1
BRANCO /NULO /NENHUM	13
NÃO SABEM	5

Cenário 2
Sem Datena e Kataguiri

Candidato	%
RICARDO NUNES (MDB)	26
GUILHERME BOULOS (PSOL)	24
TABATA AMARAL (PSB)	9
PABLO MARÇAL (PRTB)	9
MARINA HELENA (NOVO)	6
JOÃO PIMENTA (PCO)	3
ALTINO (PSTU)	1
FERNANDO FANTAUZZI (DC)	1
BRANCO /NULO /NENHUM	15
NÃO SABEM	6

INTENÇÃO DE VOTO
Espontânea

	%
Guilherme Boulos (PSOL)	23
Ricardo Nunes (MDB)	9
Tabata Amaral (PSB)	1
Pablo Marçal (PRTB)	1
Kim Kataguiri (União)	1
No atual	3
Branco/nulo/nenhum	7
Não sabem	61

NÃO VOTARIA DE JEITO NENHUM
Resposta estimulada e múltipla

	%
Guilherme Boulos (PSOL)	32
Pablo Marçal (PRTB)	25
Ricardo Nunes (MDB)	24
José Luiz Datena (PSDB)	22
Kim Kataguiri (União)	21
João Pimenta (PCO)	19
Altino (PSTU)	17
Tabata Amaral (PSB)	16
Marina Helena (Novo)	14
Fernando Fantauzzi (DC)	13
Ricardo Senese (UP)	11
Votaria em qualquer um	2
Rejeita todos	5
Não sabem	7

AVALIAÇÃO DO PREFEITO

	AGO 23	MAR 24	MAI 24
ÓTIMO/BOM	23	29	26
REGULAR	49	43	45
RUIM/PÉSSIMO	24	24	25
NÃO SABEM	3	4	3

Fonte: Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 27 e 28 de maio; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos.

EDITORIA DE ARTE

Marcha terá políticos que miram evangélicos

> Com a expectativa de reunir 2 milhões de pessoas hoje, a 32ª edição da Marcha para Jesus em São Paulo deve receber políticos que miram no eleitorado mais conservador. Prefeito e pré-candidato à reeleição na capital, Ricardo Nunes (MDB) está previsto para discursar. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) também confirmou presença. Assim como em 2023, o presidente Lula não vai e enviará o advogado-geral da União, Jorge Messias, que já havia representado o presidente no ano passado — e que foi vaiado ao citar o chefe do Executivo.

> Presente nas edições entre 2019 e 2022, Jair Bolsonaro não deve comparecer na marcha. O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), também participarão.

> Adversários de Nunes na corrida eleitoral, os deputados Guilherme Boulos (PSOL) e Tabata Amaral (PSB) não devem ir ao evento. Os dois, no entanto, confirmaram participação na Parada LGBTQIA+, que ocorre no domingo. A marcha está prevista para começar às 10h na Praça da Luz.

CRISTIANO MARIZ

Marcas. Além do combate às fake news, Moraes teve postura rígida contra ataques às urnas eletrônicas

"Mostramos que é possível uma reação a esse novo populismo digital extremista que pretende solapar as bases da democracia"

Alexandre de Moraes, ao deixar o TSE

"A pessoa certa, no lugar certo, sempre na hora certa."

Cármen Lúcia, nova presidente da Corte sobre Moraes

MARIANA MUNIZ E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na despedida do TSE, Moraes diz que Brasil venceu 'populismo digital extremista'

Ministro deixa o comando da Corte depois de dois anos; Cármen Lúcia assume com desafio de combate às fake news

Dois anos após assumir a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Alexandre de Moraes participou ontem de sua última sessão deixando como legado iniciativas de combate às fake news e uma postura rígida da Corte contra ataques às urnas eletrônicas. Num cenário menos turbulento na política nacional, ele entregará à ministra Cármen Lúcia, sua sucessora no posto, o desafio de conduzir as eleições municipais deste ano.

Ontem, Moraes afirmou que o Brasil saiu "vencedor" contra um "populismo digital extremista". O ministro reforçou ainda sua defesa por uma nova regulamentação das redes sociais, incluindo os efeitos da inteligência artificial (IA).

— Aqui no Brasil nós mostramos que é possível uma reação a esse novo populismo digital extremista que pretende solapar as bases da democracia. O Brasil saiu vencedor, a população brasileira saiu vencedora. A população brasileira acreditou nas urnas eletrônicas — disse ele.

MARCAS DA GESTÃO

Combate às fake news
Sob o comando de Alexandre de Moraes, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reforçou medidas contra a disseminação de fake news. Resolução aprovada pela Corte, em fevereiro deste ano, por rexemplo, determina que as plataformas digitais removam conteúdos eleitorais "sabidamente inverídicos" mesmo sem decisão judicial prévia.

Inelegibilidade de Bolsonaro
Em voto a favor da inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro por oito anos devido a ataques ao sistema eleitoral, Moraes disse que "liberdade de expressão" não pode ser usada para atacar a democracia. No julgamento, ministros citaram as inúmeras ameaças à democracia proferidas pelo ex-presidente durante seus quatro anos de mandato.

Garantia das cotas de gênero
Também na gestão de Moraes, o TSE apertou a punição às fraudes à cota de gênero. Somente em 2023, o plenário da Corte aplicou 61 condenações a quem desrespeitou as normas, e em 2024 esse número já passou dos 20. De 51 julgamentos envolvendo candidaturas laranjas de mulheres em 2020, 42 decisões resultaram na cassação de chapas inteiras de vereadores.

DE DEEPFAKE À IA

Em uma referência indireta aos ataques contra as urnas eletrônicas realizados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em 2022, Moraes também disse que o Judiciário "não se acovarda".

Na mesma sessão, Cármen Lúcia fez um discurso de homenagem a Moraes e disse que ele foi a "pessoa certa, no lugar certo, na hora certa" durante sua gestão:

— Nós, brasileiros, nos sentimos todos muito confortáveis e muito tranquilizados por ter Vossa Excelência como presidente de uma instituição da importância que é o Tribunal Superior Eleitoral, como a pessoa certa, no lugar certo, sempre na hora certa.

A ministra, que toma posse segunda-feira, é vista internamente como " conciliadora" e "diplomática". Cármen Lúcia já presidiu o TSE em 2012, quando também comandou eleições municipais. O atual cenário, no entanto, é bastante diferente. Se há 12 os desafios estavam circunscritos a crimes eleitorais que a jurisprudência dava conta, em 2024 a campanha nas redes sociais fez o número de ações por propaganda antecipada dobrar em relação há quatro anos. Além disso, o tribunal discute formas de coibir o uso de deepfake (conteúdos em áudio e vídeo que tenham sido gerados ou manipulados digitalmente).

A ministra vem indicando que, assim como Moraes, o combate à desinformação será uma de suas principais bandeiras à frente da Corte. Em parceria com o atual presidente do TSE, ela elaborou uma série de resoluções e criou novas regras para o uso de inteligência artificial durante a campanha, que foram aprovadas de forma unânime em março. As digitais da ministra também estão em um treinamento, já em andamento nos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) para capacitar juízes a identificar o uso da IA nas eleições.

Outro legado deixado por Moraes, e que precisará ter um encaminhamento dado por Cármen Lúcia, é o funcionamento do Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (CIEDDE). O órgão foi concebido pelo atual presidente do TSE para promover, durante o período eleitoral, a cooperação entre Justiça Eleitoral, órgãos públicos, plataformas de redes sociais e serviços de mensagens instantâneas privada, para garantir o cumprimento das normas eleitorais de forma célere.

O CIEDDE é tratado internamente no TSE como "menina dos olhos" de Moraes, mas seu funcionamento de fato ainda não foi colocado à prova. Por isso, os próximos passos que serão dados por Cármen com relação ao centro, avaliam interlocutores da Corte, deverão ser cautelosos.

Outra aposta de "dobradinha" está nas medidas de combate à fraude à cota de gênero. O ministro foi responsável por um grande rigor nesse tema e, em 2023, o plenário aplicou 61 condenações a quem desrespeitou as normas. Somente em 2024, esse número já passou dos 20. Durante a última sessão que participou como presidente da Corte, Moraes ressaltou as contribuições da colega.

— Uma das grandes marcas e evoluções desses dois anos de gestão, aqui com apoio e as ideias da ministra Cármen Lúcia, foi o combate à fraude à cota de gênero. Nós, em diversas oportunidades nesses dois anos, mais de 30 câmaras municipais tiveram anuladas as eleições de chapas inteiras por fraude à cota de gênero — declarou.

CRISTIANO MARIZ/30-06-2023

Bandeira. Ministra sinaliza que combate às fake news será prioridade

Na avaliação de Vânia Aieta, coordenadora-geral da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político, a mudança de Moraes para Cármen Lúcia deve significar uma permanência do rigor em temas como combate à desinformação e participação feminina na política, ainda que com estilos de atuação diferentes.

— A ministra Cármen Lúcia, como professora de Direito Constitucional e experiente magistrada, saberá certamente gerenciar a dosimetria da atuação do TSE no seu papel de governança eleitoral em nosso país de modo a buscarmos um resultado justo e transparente pelos competidores a partir do asseguramento das regras do jogo — pontua Aieta, que é professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj).

OUTRAS MEDIDAS

Além do combate às fake news, o mandato de Moraes se destacou pela implementação de medidas de segurança nos locais de votação. Em 2022, o porte de armas foi proibido durante o dia da eleição e nas 48 horas anteriores e 24 horas posteriores ao pleito, dentro de um perímetro de 100 metros dos locais de votação. Essa medida visava garantir um ambiente seguro e tranquilo para o exercício do direito ao voto.

O encerramento da passagem de Moraes pelo TSE também foi marcado por gestos de distensão em relação ao mundo político, especialmente quanto ao bolsonarismo e outros integrantes da oposição. O ministro votou pela absolvição do senador Sergio Moro (União-PR) e optou por não pautar o julgamento do senador bolsonarista Jorge Seif (PL-SC), deixando a decisão para sua sucessora.

CONTEXTO

Como a saída de ministro muda jogo de forças na Corte

RAFAEL MORAES MOURA rafael.moura@bsb.globo.com

O ministro Alexandre de Moraes se despediu ontem da presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que a partir da semana que vem passa a ser comandado pela ministra Cármen Lúcia — considerada internamente mais conciliatória.

Mas essa não será a única alteração na forma como o tribunal toma suas decisões, porque a saída de Moraes também modifica a correlação de forças dentro da Corte eleitoral.

Hoje o ministro tem o domínio dos principais casos julgados pelo plenário e conta com um bloco majoritário de quatro votos — formado por ele, Cármen Lúcia e os dois ministros da classe de juristas: Floriano de Azevedo Marques, de quem é amigo pessoal há mais de quatro décadas, e André Ramos Tavares.

Mas a saída de Moraes vai abrir caminho para a efetivação do ministro André Mendonça — que, ao reforçar o chamado "bloco conservador" do TSE, fará desse o grupo majoritário no tribunal. O grupo, que tem hoje três ministros — Kassio Nunes Marques, Raul Araújo e Isabel Gallotti —, passará a ter quatro.

Essa maioria deve durar pelo menos até setembro, quando será a vez de Raul Araújo deixar o tribunal e ser substituído pelo também ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Antonio Carlos Ferreira.

Raul é considerado um ministro "garantista". Ele votou para absolver Bolsonaro das acusações de abuso de poder político e econômico nas ações que tratavam do uso político das comemorações do Bicentenário da Independência e da reunião dos embaixadores com ataques às urnas. Araújo adotou posição diametralmente oposta ao relator, Benedito Gonçalves, que votou pela condenação e a inelegibilidade nos dois julgamentos.

Já Antonio Carlos, que foi diretor jurídico da Caixa Econômica Federal, é considerado uma espécie de meio termo entre os dois colegas. Ele foi indicado ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 2011 pela então presidente Dilma Rousseff.

8/1: STF solta últimos PMs do DF presos por omissão

Policiais viraram réus no Supremo em fevereiro, acusados de crimes como abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de estado e violação dos deveres da categoria; em decisão, Moraes estabeleceu medidas cautelares

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou a prisão de dois oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal (PM-DF) que estavam presos desde o ano passado. O major Flávio Silvestre de Alencar e o tenente Rafael Pereira Martins eram os únicos que continuavam presos entre os réus de uma ação que apura omissão nos atos golpistas de 8 de janeiro.

Outros cinco réus na mesma ação penal já haviam sido liberados, após irem para a reserva da PM. Apesar de Alencar e Martins continuarem na ativa, Moraes também concordou com a liberdade, por ter sido encerrada a fase de instrução da ação — quando são ouvidas as testemunhas, por exemplo.

DECISÃO DE MORAES

De acordo com o ministro, "não mais se justifica a segregação cautelar, seja para a garantia da ordem publica, seja para conveniência da instrução criminal, pois não presente a possibilidade atual de reiteração do crime e inexistente o risco de interferência na produção probatória".

Moraes estabeleceu, contudo, medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica, proibição de sair dos país e de se comunicar com outros investigados e a suspensão de eventual porte de arma.

Alencar estava preso desde maio do ano passado, em uma das fases da Operação Lesa Pátria. Já Martins foi detido em agosto, quando houve uma operação contra os sete integrantes da cúpula da PM-DF — incluindo Alencar, que foi alvo de novo mandato de prisão.

DENÚNCIA DA PGR

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou denúncia contra o grupo, que viraram réus no STF em fevereiro. Eles foram acusados dos mesmos crimes atribuídos aos chamados executores dos atos golpistas — abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado pela violência e grave ameaça — além de violação dos deveres impostos a policiais.

A Polícia Federal encontrou uma mensagem de dezembro de 2022 na qual Alencar afirma, em um grupo de WhatsApp com outros policiais, que "na primeira manifestação, é só deixar invadir o Congresso".

CRISTIANO MARIZ/8-1-2022

Atos golpistas. Manifestantes invadem o Congresso Nacional, em 8 de janeiro do ano passado: policiais foram presos por omissão em não deter ataques

Outros acusados de golpismo liberados

> Tenente-coronel Mauro Cid
O ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro estava preso desde 22 de março, após aparecer em áudios criticando a forma como a Polícia Federal conduziu sua delação premiada. A defesa pediu a revogação da prisão alegando não ter havido obstrução de Justiça nem quebra de acordo.

> Coronel do Exército Marcelo Câmara
O ex-assessor de Bolsonaro foi solto no último dia 16. Ele terá que usar tornozeleira eletrônica.

> Coronel Jorge Naime, da PM do DF
Foi solto após a sua ida para a reserva da Polícia Militar, mecanismo que também tirou da prisão outros quatro coronéis da corporação: Marcelo Casimiro, Klepter Rosa, Fabio Augusto Vieira e Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra.

> Coronel Bernardo Romão Corrêa Neto
O militar é acusado de ter convocado reuniões com homens das Forças Especiais do Exército para que não contivessem os golpistas do 8 de Janeiro que depredaram as sedes dos três Poderes.

> Deputado estadual Capitão Assumção
O parlamentar do Espírito Santo, filiado ao PL, ficou nove dias na cadeia por suspeita de participação nos atos golpistas, além de divulgação de notícias falsas e ataques a ministros do Supremo Tribunal Federal. Sua soltura ocorreu após a Assembleia Legislativa revogar sua prisão.

CNJ: Barroso vota a favor de juízes da Lava-Jato

Ministro não vê indícios de crime contra Gabriela Hardt nem de descumprimento de decisões do STF por membros do TRF-4

LUIZ SILVEIRA/AGÊNCIA CNJ

Plenário virtual. Barroso foi contra abertura de processos disciplinares; julgamento vai até a próxima quarta-feira

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, votou ontem contra a abertura de processos administrativos disciplinares contra quatro magistrados que atuaram em casos da Lava-Jato. São analisadas as condutas dos juízes federais Gabriela Hardt e Danilo Pereira Junior, e dos desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) Loraci Flores de Lima e Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz.

A análise dos processos ocorre no plenário virtual do CNJ. Os conselheiros poderão depositar seus votos até a próxima quarta-feira. Em 15 de abril, o corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, levou ao colegiado a decisão que determinou o afastamento dos quatro magistrados, e votou pela abertura de processos disciplinares contra todos eles. A partir do voto de Barroso, que era contra as medidas, o Conselho Nacional de Justiça derrubou os afastamentos de Hardt e Pereira Junior, mas a maioria decidiu por manter os desembargadores afastados.

O julgamento foi paralisado depois que Barroso pediu vista para analisar a questão da abertura dos processos disciplinares. Agora, ao votar no julgamento que foi retomado no plenário virtual, o presidente do CNJ afirmou que o afastamento de magistrados deve ser medida excepcional, cuja necessidade não está configurada.

INDEPENDÊNCIA

O ministro não viu indícios de descumprimento deliberado de decisões do Supremo por parte de Pereira Junior e dos desembargadores do TRF-4, além de não ver indícios de crime por parte de Hardt. Ao devolver o caso para julgamento nesta quarta-feira, Barroso ressaltou que magistrados precisam atuar sem medo de represálias para prestar o melhor serviço possível à sociedade.

"Ao decidir litígios, juízes sempre desagradam um dos lados em disputa, às vezes ambos. Para bem aplicar o direito, magistrados devem ter a independência necessária. A banalização de medidas disciplinares drásticas gera receio de represálias, e juízes com medo prestam desserviço à Nação", diz o ministro.

> *"A banalização de medidas disciplinares drásticas gera receio de represálias, e juízes com medo prestam desserviço à Nação"*
>
> **Luís Roberto Barroso,** presidente do CNJ

Hardt é alvo de uma reclamação disciplinar por ter homologado acordo entre o Ministério Público do Paraná e a Petrobras para criar uma fundação privada com recursos recuperados da estatal. Barroso aponta que "não houve imputação de enriquecimento ilícito de nenhum agente público", mas que o que se discute é "eventual impropriedade na criação de fundação privada, para atender aqueles interesses públicos".

O procedimento contra Pereira Junior e os desembargadores do TRF-4, por sua vez, envolve o julgamento sobre a suspeição do juiz Eduardo Appio, que atuou na 13ª Vara Federal de Curitiba. Em setembro de 2023, a 8ª Turma do TRF-4 declarou Appio suspeito para conduzir a Lava-Jato. Entretanto, o ministro Dias Toffoli, do STF, alegou que a decisão desrespeitou uma determinação do ministro Ricardo Lewandowski (hoje aposentado), já que foi tomada em processos que estavam suspensos por ordem do magistrado. Na época, Danilo Pereira Júnior atuava no tribunal como juiz convocado.

O presidente do STF divergiu sobre a abertura de processos. Ele avaliou que a medida seria desproporcional, considerando que Appio, investigado por condutas semelhantes, teve a apuração contra ele arquivada por meio de um acordo com a corregedoria do CNJ.

GIL FERREIRA/AGÊNCIA CNJ

Conduta. Hardt é alvo de uma reclamação disciplinar por ter homologado acordo entre o Ministério Público do Paraná e a Petrobras para criar uma fundação privada com recursos recuperados da estatal

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil

IMPORTAÇÃO DE ROUPAS FEMININAS COM ISENÇÃO DE IMPOSTO AUMENTOU MAIS DE 400% EM 2023

De acordo com levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a quantidade de itens de bens de consumo com valor de importação de até 50 dólares por unidade, isentos do imposto de importação, cresceu 35% em 2023 em relação a 2022. A Câmara dos Deputados aprovou, na terça-feira, a taxação desses produtos em apenas 20%.

Segundo o estudo, as encomendas vieram principalmente da Ásia. Entre os principais bens de consumo comercializáveis importados no ano passado, os que registraram os maiores aumentos das quantidades encomendadas foram itens do vestuário feminino como calças, bermudas e shorts (alta de 407,4%), tapetes (399,8%), lâmpadas de até 15 volts (231%), bebidas não alcoólicas (163,4%) e brinquedos motorizados (104,7%).

O Brasil está entre as 20 economias do mundo que mais tributam em relação ao PIB (Produto Interno Bruto), com aproximadamente 34%. No que diz respeito à tributação sobre o consumo, a situação brasileira é ainda pior, ocupando a sétima posição no comparativo internacional. "O empresário brasileiro luta com todas as forças para sobreviver nesse cenário, pagando uma carga altíssima de impostos", afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. "Aí vem a ideia da isenção seletiva para os importados até 50 dólares, expondo esse empresário a uma concorrência injusta e desleal, pois a mercadoria é produzida lá fora com uma carga de impostos muito menor. Simplesmente, não há como concorrer. O Brasil vai exportar empregos, pois as empresas não vão ter como manter investimentos. É isso o que queremos?".

APONTE O CELULAR E SAIBA MAIS.

SESC MOBILIZA PARCEIROS INSTITUCIONAIS EM APOIO AO POVO DO RIO GRANDE DO SUL

Cantigas de roda, rodas de capoeira, brincadeiras de roda, rodas de samba e rodas de conversa fazem parte da programação da Semana Mundial do Brincar, uma iniciativa da Aliança pela Infância que celebra a importância do brincar e este ano traz o tema "Vem pra roda – No ritmo do brincar".

O Sesc, como grande incentivador dessa iniciativa, mobilizou suas unidades em todo o país e promove até o dia 2 de junho as mais diversas atividades gratuitas, para toda a família. Inspirado pelo Dia Mundial do Brincar, celebrado em 28 de maio, o evento tem como propósito aumentar a consciência sobre a importância do brincar como um direito fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças.

Ao longo dos anos, a campanha tem incentivado diversas entidades, incluindo escolas, comunidades e órgãos governamentais, a promoverem atividades que envolvam brincadeiras e interações educativas. O Sesc tem o brincar em sua atuação ao longo do ano. Por meio das atividades de recreação, proporciona convivência, aprendizado e integração social, em espaços estruturados para atender ao público de todas as faixas etárias.

Divulgação/Sesc

Programação gratuita proporciona atividades de convivência, aprendizado e interações educativas

TALENTOS DO SENAC JÁ ESTÃO GANHANDO O MUNDO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Os competidores do Senac que representarão o Brasil na 47ª WorldSkills, maior competição mundial de educação profissional, fizeram bonito no Global Skills Challenge, torneio preparatório realizado em Melbourne, na Austrália, nos dias 23 a 26 de maio.

A competição amistosa foi uma oportunidade para que Bruna Pimentel, do Rio de Janeiro (da ocupação Cabeleireiro), Paulo Bedin, do Paraná (Cozinha), Maria Olivia Block, de Santa Catarina (Florista) e Pâmela Matos, da Bahia (Serviço de Restaurante) dessem uma prévia da excelência de suas habilidades e já entrassem no clima da disputa.

A equipe trouxe medalhas: ouro na ocupação Cabeleireiro, prata em Florista, bronze em Serviço de Restaurante, além de muito aprendizado e a certeza de que há grandes chances de obter grandes resultados na WorldSkills, que ocorre em setembro na cidade de Lyon, na França.

WorldSkills Australia

Bruna Pimentel foi medalha de ouro na ocupação Cabeleireiro, no torneio preparatório da Austrália

www.portaldocomercio.org.br

 @sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline

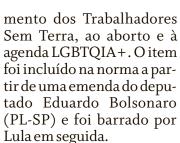
Novas derrotas elevam pressão por mudanças na articulação

Além de 'saidinha' e fake news eleitoral, governo viu parlamentares imporem reveses sobre armas e agenda de costumes

RENATA AGOSTINI, CAMILA TURTELLI, JENIFFER GULARTE, ALICE CRAVO E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A nova leva de derrotas do governo no Congresso expôs mais uma vez os problemas da articulação política e elevou a pressão por mudanças na estratégia de relação com os parlamentares. Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendem uma postura mais incisiva e que alcance um número maior de pautas, já que há uma crítica de que os esforços hoje estão concentrados somente na agenda econômica. Os reveses vão provocar uma nova rotina de reuniões no Palácio do Planalto, como mostrou a colunista Bela Megale, e levaram o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), a revelar ontem a avaliação externada pelo próprio presidente sobre a necessidade de melhorar a articulação.

Além da derrubada do veto presidencial ao ponto central da lei que restringe saídas temporárias de presos e da manutenção da decisão, tomada ainda na gestão de Jair Bolsonaro, de dificultar a punição à disseminação de notícias falsas eleitorais, a gestão Lula acumulou outras derrotas na noite de terça-feira.

Na mesma sessão do Congresso foi derrubado o veto a um artigo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que desestimula a destinação de verbas do Executivo a ações favoráveis ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, ao aborto e à agenda LGBTQIA+. O item foi incluído na norma a partir de uma emenda do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e foi barrado por Lula em seguida.

A sessão da Câmara seguinte à reunião do Congresso também reservou outro resultado negativo: deputados aprovaram um projeto que susta pontos do decreto de armas do Executivo, como proibição de que clubes de tiro fiquem a menos de um quilômetro de escolas. Este texto ainda precisa do aval do Senado, onde a tendência é que não seja pauta prioritária.

Em consequência ao dia negativo, integrantes da base aumentaram o tom das cobranças por mudanças. Apesar de ter minimizado os resultados, Jaques Wagner afirmou que o presidente reconheceu a necessidade de um rearranjo.

— Ele (Lula) está absolutamente tranquilo. O balanço é que a gente precisa melhorar a nossa organização nesse processo de governo e legislativo. Vai envolver uma sistemática de acompanhamento mais próximo — disse o senador, após conversa com Lula.

Em uma linha semelhante, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), ressaltou a importância de o governo se organizar da "melhor forma possível". Como parte da estratégia, Lula vai intensificar a participação e, a exemplo do que já fez ontem, passará a se reunir toda semana com Wagner e os líderes do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), e na Câmara, José Guimarães (PT-CE), além do ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) — até agora, os encontros semanais do presidente ocorriam apenas com o Padilha.

Líder. Randolfe Rodrigues irá a reunião semanal com Lula

BRENNO CARVALHO

Aliados, no entanto, cobram uma guinada maior. Um grupo ressalta que a estratégia atual do Planalto vem dando à oposição vitórias sem que haja "combate". À essa percepção, soma-se o diagnóstico de que, como o governo não se posiciona firmemente, fica "barato" para os parlamentares do Centrão aderirem ao lado bolsonarista. No caso específico da sessão do Congresso, a avaliação é que o Planalto se contentou em ganhar com a manutenção do veto ao calendário para o repasse de emendas e não se empenhou como deveria nos outros temas.

A fragmentação da articulação também é apontada como um obstáculo. Padilha conversa com líderes partidários, mas não com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tarefa que cabe ao ministro Rui Costa (Casa Civil). Randolfe já foi alvo também de críticas de Lira e é visto por parte da base como um nome sem a interlocução necessária para a função. Já em relação a Guimarães, uma ala faz o diagnóstico de que seria necessário mais traquejo com a oposição e mais independência em relação a Lira.

No Planalto, existe uma avaliação de que o rompimento de Lira com Padilha sobrecarrega o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que fica obrigado a "descer" com mais frequência para a articulação.

Ao longo do ano passado, mesmo em momentos de tensão com o Congresso, o discurso no governo sempre foi que a agenda econômica estava andando. Neste ano, porém, no Ministério da Fazenda, o sentimento é que os projetos de interesse da pasta também estão travados. Como exemplo são citadas oito propostas de facilitação do crédito, uma das bandeiras de Lula, que estão com a tramitação parada.

TROCAS FICAM PARA DEPOIS

Ainda que no meio da turbulência, não são esperadas para agora trocas em nomes, tampouco uma reforma ministerial. O Planalto deve segurar a pressão e deixar as mudanças para o segundo semestre. O núcleo mais próximo ao presidente afirma que as alterações no primeiro escalão do governo serão guiadas pela correlação de forças entre os partidos após as eleições e a disputa pelo comando da Câmara.

Esse contexto leva em conta o peso com o qual os partidos sairão das urnas e o cenário acirrado da sucessão de Lira, disputa em que o Planalto quer ao máximo evitar atritos. Os principais pré-candidatos já colocados são de partidos da base: Elmar Nascimento (União-BA), Marcos Pereira (Republicanos-SP), Antônio Brito (PSD-BA) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL). Neste contexto, é avaliada a chance de negociar a entrada no governo de postulantes à cadeira de Lira, reduzindo o número de participantes da corrida. *(Colaborou Julia Noia).*

BRENNO CARVALHO

Sessão do Congresso. Avaliação de aliados do governo é que Planalto se contentou com o veto ao calendário de emendas e não se empenhou em outros temas

OUTROS REVESES

Regras para armas

A Câmara aprovou projeto que susta pontos do decreto de armas do governo, como proibição de que clubes de tiro fiquem a menos de um quilômetro de escolas e restrição do acesso civil a armas e munições de maior potencial ofensivo. O texto ainda precisa do aval do Senado.

Boicote ao MST

O Congresso derrubou veto de Lula a um artigo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que desestimula a destinação de verbas a ações do MST. Pelo texto, a União fica proibida de realizar despesas que promovam, incentivem ou financiem a invasão de propriedades rurais privadas.

Pauta de costumes

Esse artigo da LDO, fruto de emenda do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), também proíbe repasse de recursos para cirurgias de mudança de sexo em crianças, para realização de abortos não previstos em lei e desconstrução do conceito de família tradicional.

Maioria dos pré-candidatos votou para restringir 'saidinhas'

Nesse grupo de parlamentares, 62% foram a favor de derrubar veto de Lula

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

A derrubada do veto do presidente Lula à restrição das "saidinhas" de presos contou com o endosso da maior parte dos deputados que se declaram pré-candidatos nas eleições municipais. Entre os 79 parlamentares que devem disputar prefeituras em outubro deste ano, 62% (49) foram contrários à decisão presidencial.

Treze deputados ainda se ausentaram da sessão, fazendo com que apenas 20% (16) dos pré-candidatos estivessem alinhados aos interesses do governo federal.

Partido do vice-presidente Geraldo Alckmin, o PSB teve três postulantes que votaram para derrubar o veto. Tabata Amaral (SP), que irá disputar em São Paulo; Duarte Júnior, pré-candidato em São Luís; e Luciano Ducci, que pretende concorrer em Curitiba. Apesar de estarem no mesmo partido, os três enfrentam situações diferentes no que diz respeito ao apoio do governo federal nas eleições.

Em São Paulo, Lula apoia Guilherme Boulos (PSOL). Já Duarte Júnior, que integra o antigo grupo político do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), deve contar com o presidente em seu palanque. Na capital paranaense, a Executiva Nacional do PT aprovou aliança com Ducci.

No próprio PT, partido de Lula, houve dissidências. Pré-candidata à prefeitura de Porto Alegre, Maria do Rosário contrariou a orientação do governo.

RENATO ARAÚJO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/ 20-03-2024

Olho no eleitor. A petista Maria do Rosário votou contra decisão de Lula

Outros cinco petistas que pleiteiam legenda no pleito de outubro se ausentaram: Denise Pessôa (Caxias do Sul), Dimas Gadelha (São Gonçalo), Leonardo Monteiro (Governador Valadares), Waldenor Pereira (Vitória da Conquista) e Zé Neto (Feira de Santana).

Nas capitais dos três principais colégios eleitorais do país — Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais — a maioria dos pré-candidatos parlamentares votou pela derrubada do veto. No eixo Rio-São Paulo, as exceções são os nomes apresentados pelo PSOL, Tarcísio Motta e Guilherme Boulos, respectivamente.

Mendonça diz que mudança não vale para quem já tinha o benefício

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que a lei que restringiu as saídas temporárias de presos, conhecidas como "saidinhas", não pode retroagir para quem já estava cumprindo pena. Mendonça fez a avaliação ao garantir o benefício a um detento e a decisão vale apenas para esse caso específico.

A nova lei proibiu a saída temporária ou o trabalho externo para quem foi condenado por crime hediondo ou cometido com grave ameaça. Mendonça afirmou, contudo, que a legislação só pode retroagir caso beneficie o réu.

"Assim, entendo pela impossibilidade de retroação da Lei nº 14.836, de 2024, no que toca à limitação aos institutos da saída temporária e trabalho externo para alcançar aqueles que cumprem pena por crime hediondo ou com violência ou grave ameaça contra pessoa — no qual se enquadra o crime de roubo —, cometido anteriormente à sua edição", argumentou o ministro, sem decisão de terça-feira.

Mendonça analisou o pedido de um homem que está preso em Minas Gerais, por roubo com uso de arma, e teve autorização para saída temporária e trabalho externo revogadas. Ele recorreu ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), mas os pedidos foram negados.

Brasil

NA WEB

TRAGÉDIA NO RIO GRANDE DO SUL

Lula anuncia novo pacote de ajuda

Medidas incluem ampliação do crédito rural, financiamento de empresas e estudos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SOLIDARIEDADE QUE SALVA

Como a iniciativa privada se mobilizou por doações e quais os desafios após um mês da tragédia gaúcha

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Latinhas. A Ambev suspendeu a produção de cerveja em Viamão para envasar água para doação

Alimentos. A rede de supermercados Carrefour doou 50 mil cestas básicas e congelou preços

Apoio. O Banco do Brasil e outras instituições financeiras fizeram doações e fomentaram parcerias

De helicóptero. A Vale destinou alimentos, material de limpeza e higiene: doações chegaram pelo ar

FELIPE GELANI E LUIS FELIPE AZEVEDO
brasil@oglobo.com.br

Passado um mês do início da maior catástrofe climática do Rio Grande do Sul, a rede de solidariedade mobilizada por empresários e pela sociedade civil para ajudar as vítimas das enchentes já pode ser medida em números: até terça-feira, segundo a Defesa Civil estadual, foram contabilizadas mais de 3,5 milhões de itens e kits doados a 169 municípios afetados pelas águas. No setor privado, 17 das 20 maiores empresas do Brasil, de acordo com seu valor de mercado na bolsa de valores de São Paulo, envolveram-se em algum tipo de movimento solidário.

O desafio do estado agora é tentar atrair doações como cestas básicas e produtos de higiene pessoal e de limpeza, já que os estoques de água mineral, por exemplo — item mais solicitado no início das enchentes — estão cheios.

O governo também aponta como doações prioritárias cobertores, roupas íntimas novas e meias. Já itens como móveis, utensílios domésticos, calçados e outros tipos de vestimenta, não estão sendo mais recebidos.

Desde o dia 29 de abril, com o anúncio da tragédia, empresas de diferentes segmentos — da área de serviços à construção civil; da saúde ao setor financeiro — decidiram contribuir para minimizar o sofrimento dos gaúchos. No auge da crise, a Ambev interrompeu produção de cerveja em Viamão, município da Região Metropolitana de Porto Alegre, para envasar água potável e fornecê-la gratuitamente à população. O carregamento com latinhas d'água foi distribuído em vários pontos do estado.

"Como uma empresa brasileira, estamos e estaremos sempre ao lado dos brasileiros em todas as situações. Por isso, além de proteger e ajudar nossos colegas, a Ambev já doou mais de 185 mil litros de água para 11 municípios afetados", disse ao GLOBO, por meio de nota, a multinacional.

MIL TONELADAS DE CARNE

A Defesa Civil estima que, incluindo todos os doadores, mais de 1,6 milhão de litros de água foram entregues no estado até a última terça-feira.

O Grupo Petrópolis também está doando o estoque de água disponível nos centros de distribuição do estado. Por meio da iniciativa Conta Comigo, a Heineken, além de doar 120 mil litros de água, está oferecendo apoio financeiro e acolhimento psicológico às vítimas.

No setor de alimentos, a multinacional JBS anunciou, entre outras ações, a doação de mil toneladas de proteína animal para o preparo de mais de seis milhões de refeições nas 590 cozinhas solidárias que atendem aos desabrigados.

A rede de supermercados Carrefour anunciou o congelamento de preços dos produtos nas lojas do Rio Grande do Sul até o fim do mês; a iniciativa vale para as lojas Carrefour, Atacadão, Sam's Club e Nacional. O grupo também doou 50 mil cestas básicas.

A mobilização do empresariado também contou com campanhas próprias de arrecadação aberta a seus funcionários. A concessionária de ferrovias Rumo, por exemplo, anunciou que a cada R$ 1 doado, a empresa doará o mesmo valor até bater os R$ 600 mil destinados à ação.

A C&A, por sua vez, afirmou que vai doar 50 mil peças de roupas. Por meio do Instituto C&A, a empresa providenciou ainda a entrega de 20 mil kits de peças íntimas, uma tonelada de alimentos e 200 mil litros de água potável.

ACESSO À INTERNET

Com as cidades praticamente ilhadas, as operadoras de telefonia Claro, TIM e Vivo liberaram o acesso gratuito à internet móvel.

No setor da indústria, a Vale reservou para o Rio Grande do Sul mais de R$ 7 milhões, envolvendo articulações com diversas instituições. A empresa também fez uma doação de R$ 500 mil para a Fundação Banco do Brasil e enviou uma equipe de quatro especialistas em estruturas geotécnicas ao estado para apoiar a Defesa Civil no planejamento de ações de segurança geotécnica nas áreas atingidas.

"Por meio de recursos doados para a ONG Ação da Cidadania e com a mobilização de nossa rede de voluntariado, foi arrecadado um valor expressivo de R$ 3,2 milhões para a compra de itens de necessidade básica, como alimentos prontos para consumo, insumos para cozinhas solidárias, água mineral, cobertores, colchões e itens de higiene e limpeza", afirmou a Vale, por meio de nota.

A Sabesp, empresa de saneamento de São Paulo, enviou ao Rio Grande do Sul 85 profissionais e 21 veículos, além de equipamentos e 18 conjuntos de bombas flutuantes de alta capacidade para auxiliar nos trabalhos de drenagem. Já a Eletrobras afirma que "aprovou doação de R$ 1,2 milhão a entidades não governamentais, como a Cáritas Brasileira e a Cruz Vermelha. Um helicóptero cedido ao estado auxiliou nos trabalhos de resgates das vítimas, e que está prestando auxílio financeiro a colaboradores da empresa que foram diretamente afetados pelas inundações.

A Petrobras doou mais de R$ 10 milhões em recursos financeiros e equipamentos. A companhia disponibilizou três bombas, que com capacidade de sucção de 270 metros cúbicos por hora, também estão ajudando na retirada da água das ruas.

TELECONSULTAS GRATUITAS

Na área da Saúde, a seguradora SulAmérica e o grupo hospitalar Rede D'Or se uniram para doar medicamentos e cestas básicas, além de ofertarem dez mil teleconsultas gratuitas pela plataforma DocWay. Os hospitais da rede também são pontos de coleta de doações. As empresas doaram ainda recursos médico-hospitalares a prefeituras e hospitais do Rio Grande do Sul, além de 60 computadores, assegurando o acesso às teleconsultas.

Já foram contabilizados R$ 20 milhões em doações diretas da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e também dos bancos Itaú, Bradesco, Santander, BTG Pactual, Banco do Brasil e Caixa para auxiliar no socorro aos moradores. Individualmente, os bancos também têm implementado medidas de apoio emergencial às vítimas, além de fomentar parcerias com entidades civis locais e mobilizar clientes e funcionários para doações.

Entre as 20 maiores empresas brasileiras, apenas a fabricante de equipamentos elétricos WEG, a produtora de papel e celulose Suzano e a B3, empresa de infraestrutura de mercado financeiro, não tornaram públicas ou não realizaram iniciativas voltadas para o estado, que já soma 169 mortos e mais de meio milhão de desalojados devido às enchentes.

Procuradas por O GLOBO, a WEG afirmou que não pôde responder pois o porta-voz da empresa está fora do Brasil e a Suzano disse não poder participar da reportagem. A B3 não respondeu.

DOAÇÕES FEITAS ATÉ TERÇA-FEIRA AO RIO GRANDE DO SUL

3,5 mi
De itens e kits doados
Número é da Defesa Cicil do Estado do Rio Grande do Sul

169
Municípios atendidos
Donativos estão sendo entregues para as vítimas das enchentes

Item	Quantidade
Água	1.618.558 litros
Alimentos diversos	217.608 quilos
Alimentos perecíveis	13.837 quilos
Cesta básica	182.388 unidades
Cobertores	104.372 unidades
Colchões	30.058 unidades
Diversos	285.391 unidades
Eletrodomésticos	83 unidades
Equipamentos/ferramentas	430 unidades
Fraldas	55.440 unidades
Leite	139.420 litros
Material de higiene e limpeza	40.805 kits/unidades
Material de higiene pessoal	288.924 kits/unidades
Material de limpeza	117.422 kits/unidades
Material de proteção pessoal	21 unidades
Mobiliário	28 unidades
Ração animal	73.565 unidades
Roupas	371.930 kits
Roupas de cama, mesa e banho	26.138 kits/unidades
Telhas	1.000 unidades

Cidades-esponja, a solução chinesa contra os riscos das enchentes

Kongjian Yu, criador do modelo que prevê a absorção das águas das chuvas, defende adoção do sistema no Brasil para poupar vidas

MARCELO NINIO
Especial para O GLOBO
brasil@oglobo.com.br
PEQUIM

TURENSCAPE/DIVULGAÇÃO

Exemplo. Sanya, no sul da China, transformou área degradada num manguezal que absorve grande volume de água

"Tenho uma ideia de título para esta entrevista: 'Cidades-esponja, a arte da sobrevivência'", sugere o arquiteto paisagista chinês Kongjian Yu, ao resumir em poucas palavras sua conversa com O GLOBO. A sugestão faz referência à necessidade existencial de adaptar as cidades às mudanças climáticas e prepará-las para enchentes como as que ocorreram no Rio Grande do Sul.

Yu, de 61 anos, é um homem de ideias. A mais famosa delas é a de criar nas cidades espaços de amortecimento, absorção e reaproveitamento das águas da chuva, para minimizar danos causados pelas enchentes. Conhecido como "cidades-esponja", o conceito foi incluído em 2013 no plano nacional da China e hoje há centenas de projetos inspirados nele no país. As inundações gaúchas despertaram interesse em reproduzir a ideia no Brasil, algo que Yu propôs às autoridades brasileiras que participaram de um seminário sobre mudanças climáticas organizado há duas semanas pelo Vaticano.

O sistema concebido por Yu tem um princípio que contraria o que costuma ser o senso comum na gestão das chuvas, que é conter as águas: ele é a favor de dar espaço a elas. Em vez do sistema tradicional centrado no concreto, com canais, represas e sistemas de drenagem, que Yu chama de "infraestrutura cinza", o arquiteto diz que é mais eficaz e barato desacelerar a velocidade das águas com o aumento de superfícies que as absorvam, preferencialmente vegetação, mas também concreto poroso.

EXTREMO E IMPREVISÍVEL

A ideia surgiu a partir da experiência de sua infância. Yu cresceu num vilarejo na província chinesa de Zhejiang, área de monções com alta frequência de chuvas torrenciais. De forma quase inconsciente, conta ele, os agricultores da região recorriam a um método natural para lidar com as enchentes, utilizando fossos, terraços e lagos para direcionar as águas e armazená-las para as épocas de seca. Yu estudou silvicultura em Pequim antes de partir para os EUA, onde fez doutorado em paisagismo.

Quando retornou a seu país, em 1996, ficou espantado ao constatar que o principal sistema usado para lidar com as enchentes era produto da influência ocidental, principalmente de países europeus, onde as condições climáticas eram bem diferentes. Na Europa o clima é bem mais ameno, explica, é possível prever as chuvas com maior facilidade, e elas se distribuem ao longo do ano de forma mais igual. Na China é tudo muito mais extremo e imprevisível, mas ainda assim usava-se mais concreto que a natureza.

— Logo percebi que esse sistema era um total equívoco, porque não é resiliente. Era apenas uma cópia do modelo ocidental de urbanização — diz Yu, segundo o qual o problema é sobrecarregar a chamada "infraestrutura cinza", baseada no concreto — Os canais, represas e reservatórios não acumulam apenas água. Também acumulam risco.

As mudanças climáticas aumentaram a frequência e a intensidade de eventos extremos, como as enchentes no Rio grande do Sul, incluindo regiões que antes não viviam esse tipo de problema, como a Europa. Segundo Yu, a principal causa por trás das inundações é a urbanização baseada no sistema tradicional de canalização, que rouba o espaço das águas e acelera sua velocidade, "como dar descarga no vaso sanitário". Como em geral as cidades estão no fim do fluxo das águas, perto de lagos e oceanos, é lá que ocorrem as piores inundações. A resposta está na natureza, afirma o arquiteto, defensor da "infraestrutura verde": absorver as chuvas com um sistema de esponja baseado em vegetações perto de rios e lagos ou, quando isso não for possível, superfícies permeáveis.

De acordo com Yu, se 30% das áreas urbanas forem dedicadas às cidades-esponja, o problema das enchentes está resolvido. Ele reconhece que a urbanização acelerada e a especulação imobiliária podem ser um obstáculo para que o sistema tenha espaço suficiente, mas aí é preciso fazer com que a transformação das cidades se torne uma estratégia nacional. E não basta recriar as áreas urbanas. É preciso que o sistema de absorção seja ampliado às periferias e áreas agrícolas, para reter e desacelerar as águas em sua origem.

Kongjian Yu. O arquiteto paisagista chinês criou o pioneiro conceito de cidades-esponja

REPRODUÇÃO

— Assim como na China, as enchentes no Brasil não começam nas cidades, mas em áreas elevadas. O sistema de absorção não pode ser localizado, é preciso ampliá-lo, criar não apenas cidades-esponja, mas um "planeta-esponja" — afirma Yu, salientando a importância de conter o desmatamento. — Quando as florestas desaparecem no Brasil e a área é usada para agricultura mecanizada, não sobra espaço para a água. A Amazônia, por exemplo, é uma esponja natural. Devemos aprender como ela funciona.

PROBLEMA MILENAR

Enchentes são um problema milenar na China, parte inseparável da História do país. Segundo a crença popular, a primeira das dinastias imperiais teve origem no feito heroico de um líder que conseguiu conter os danos causados por uma tempestade, há quatro mil anos. A urbanização desenfreada dos últimos anos no país tornou as cidades mais vulneráveis às inundações. Em 2012, 79 pessoas morreram vítimas de enchentes em Pequim, o que levou o governo chinês a adotar o sistema de esponjas baseado no estudo de Yu. Era uma questão urgente, já que 60% das cidades chinesas sofrem inundações todo ano.

Segundo Yu, o método pode ser implementado em qualquer região do mundo, e é particularmente útil nas áreas com grande índice pluviométrico. Desde que foram adotadas como estratégia nacional na China, há dez anos, as cidades-esponja inspiraram projetos em mais de 200 municípios. A meta é que até 2030 o sistema absorva 70% das chuvas em épocas de eventos climáticos extremos, evitando alagamentos.

Os conceitos de Yu expostos na conferência convocada pelo Papa Francisco chamaram a atenção das autoridades brasileiras presentes, entre elas o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e o governador do Pará, Helder Barbalho, além do cacique Raoni. Todos "adoraram" a ideia das cidades-esponja e se interessaram em levá-la ao Brasil, segundo Yu:

— Estou muito confiante de que se o Brasil adotar esse conceito será mais eficaz que os métodos convencionais, e custará um quarto dela, além de poupar vidas.

O envolvimento da população é fundamental, diz ele, não apenas para cobrar soluções dos governantes, mas para implementar o sistema de esponja em pequena escala. Yu conta que até conseguir convencer o governo a adotar suas ideias foram dez anos de intensa campanha, que incluiu cartas às autoridades, centenas de palestras e distribuição de milhões de cópias de seu livro. A conscientização de que todos são responsáveis é parte importante do processo, afirma.

— Cada indivíduo tem um papel importante, em seu quintal, na sua rua, nos espaços verdes, nas comunidades. É preciso que cada um pense em como manter a água em seu espaço. Cada indivíduo deve ser parte do sistema de esponja. Se você consegue manter a água em sua propriedade, está salvando vidas.

Regras de SP e do governo Lula para câmeras são conflitantes

Presidente do STF dá 72 horas para gestão paulista se manifestar sobre flexibilização das normas, questionada pela Defensoria

MÔNICA ANDRADE/GOVERNO DO ESTADO DE SP/23-05-2024

Diretriz. O governador Tarcísio de Freitas em solenidade com policiais militares no Palácio dos Bandeirantes

JENIFFER GULARTE E DANIEL GULLINO
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Embora o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas tenha afirmado que as regras para o uso de câmeras corporais pela polícia do estado não esbarre nas diretrizes divulgadas pelo Ministério da Justiça, há pelo menos três eixos centrais conflitantes entre duas propostas: a opção intencional de interromper a gravação pelo policial, o prazo de armazenamento das imagens e as situações que devem ser gravadas. Ontem, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, deu 72 horas para o governo paulista se manifestar após a Defensoria Pública do estado questionar o edital que flexibilizou as regras de uso de câmeras.

O edital paulista, lançado para a compra de 12 câmeras, estabelece que caberá ao policial ligá-las para que a gravação tenha início. Além disso, uma central poderá fazer o acionamento remoto caso identifique que o agente na rua descumpriu o protocolo e não acionou o equipamento. A câmera terá um sistema de *buffer* — um processo de pré-carregamento de dados na memória do computador — para armazenar imagens 90 segundos antes de ser acionada.

DIFERENÇAS

Já as normas divulgadas pelo ministro Ricardo Lewandowski para uso do equipamento são mais rígidas: orientam que as câmeras sejam acionadas assim que forem entregues ao policial no início do expediente e que o desligamento só ocorra para preservar a intimidade ou privacidade dos agentes, durante as pausas e os intervalos de trabalho, como ir ao banheiro e fazer refeições.

A portaria do governo federal também é mais rigorosa no item que diz respeito ao tempo de armazenamento das imagens. No modelo paulista, as corporações terão obrigação de guardar os vídeos pelo prazo de 30 dias. Os registros originais dos vídeos excluídos deverão ser mantidos pela empresa até a finalização do contrato, quando o estado deverá ser consultado quanto à transferência desse material para sua posse ou se poderão ser inutilizados definitivamente.

O texto federal prevê que os registros rotineiros devem ficar disponíveis por no mínimo 90 dias e, em determinadas situações, como quando estiver associada a uma ocorrência em que houve morte ou integrar o conjunto de provas de um inquérito, pelo prazo de um ano.

Com intenção de delimitar que o policial deverá usar as câmeras em praticamente todo o seu expediente de trabalho, além da regra do acionamento automático, ou seja, quando a gravação começa já com a retirada do equipamento da base, o Ministério da Justiça determinou 16 situações em que deve haver gravação de imagens, como no atendimento de ocorrências; nas atividades que demandem atuação ostensiva; durante buscas; ao longo de ações operacionais, inclusive aquelas que envolvam manifestações; e em perícias externas.

Por outro lado, o edital de São Paulo dá autonomia para o policial ligar e desligar a câmera a qualquer momento e também permite acionamento remoto, por meio do Centro de Operações da Polícia Militar.

AUTONOMIA DOS ESTADOS

Apesar dos pontos distintos, Lewandowski evitou polêmicas durante o evento de assinatura da portaria em Brasília:

— O estado de São Paulo é autônomo no que diz respeito a suas decisões em matéria de segurança pública.

No pedido de manifestação ao governo de São Paulo feito por Barroso, o presidente do STF afirmou que as respostas devem tratar sobre a "necessidade de que as gravações sejam feitas de forma ininterrupta, com a guarda das imagens de maneira íntegra, independentemente de acionamento pelo policial ou pelo gestor". Também terá que ser esclarecida a redução dos prazos de armazenamento das imagens e a adequação às diretrizes anunciadas pelo Ministério da Justiça. As manifestações ainda terão que apontar se existe uma política pública que priorize o uso das câmeras nas unidades da PM que realizem operações. A Procuradoria-Geral da República Ministério Público de SP também foram intimados por Barroso.

Senado aprova reajuste salarial para polícias

> Reajustes salariais para a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Penal Federal estão no pacote de aumentos aprovados ontem no Senado para várias categorias de servidores públicos. O projeto de lei, que já tinha passado pela Câmara e agora segue para sanção presidencial, também prevê reestruturação de carreiras.

> Ao passar pela Câmara Federal, o relator, deputado Delegado Marcelo Freitas (União-MG), priorizou a inclusão de carreiras das polícias, já que originalmente o texto apresentado pelo Poder Executivo tratava de recomposição salarial apenas para carreiras da Agência Nacional de Mineração (ANM), da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), de tecnologia da informação e de analistas de política social.

> Os reajustes serão escalonados de 2014 a 2026. Os maiores aumentos ficaram para o policial penal, que chega a 77,15% no fim de carreira (R$ 20 mil em 2026) e passará a receber na forma de subsídio, ou seja, sem valores incorporados à remuneração por decisão administrativa ou judicial. A PRF terá reajuste de 27,48% no fim de carreira (R$ 23 mil em 2026) e o delegado da PF, 27,48% (R$ 41.350,00 em 2026).

> O texto foi apresentado como um substituto à Medida Provisória apresentada em 2023.

Herança de R$ 300 milhões de banqueiro em disputa

Patrimônio do ex-vice-presidente do Itaú Renato Roberto Cuoco ficou para dois filhos de seu irmão, mas sobrinha de sua mulher entrou na Justiça para receber parte dos bens; ela pede reconhecimento de paternidade socioafetiva com o empresário

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A morte do ex-vice-presidente do Itaú, Renato Roberto Cuoco, de 77 anos, abriu uma disputa entre familiares por sua herança milionária. O empresário, que não tinha filhos, conquistou um patrimônio de cerca de R$ 300 milhões. A fortuna é reivindicada por três sobrinhos. Renato, que era chefe de operações da área de tecnologia da informação do banco, foi um dos fundadores da enciclopédia Itaú Cultural.

O executivo morreu em 2021 após enfrentar dois cânceres. Os irmãos Alberto e Felipe Cuoco, sobrinhos diretos, receberam a herança após a morte do tio. Eles são filhos do irmão de Renato. No entanto, Andrea Costa Motta Salino, sobrinha por parte da ex-mulher, Letizia Cuoco, que morreu em 2013, pede na Justiça o reconhecimento de paternidade socioafetiva com o empresário, para ser reconhecida como herdeira. O processo começou em 2022 e a última decisão, de 2023, negou o pedido de Andrea, que recorreu.

— Eu não passava o Natal com o meu pai (biológico), passava com ele — diz Andrea, ao contar que, desde criança, passou a dividir o tempo entre a casa dos pais biológicos e a dos tios Renato e Letizia.

A advogada de Andrea, Giovanna Barros de Carvalho, afirma que sua cliente tinha uma "relação conturbada com o pai biológico e encontrava segurança na casa dos tios":

— Ela viajava com eles praticamente todos os finais de semana, comprava presente de Dia dos Pais para o Renato e tem diversas fotos dele dançando como se fosse o avô das filhas dela nas festas de 15 anos das meninas.

Renato e Letizia passaram a pagar a escola e, posteriormente, a faculdade de Direito de Andrea, que trabalhou no Itaú. Hoje, aos 49 anos e mãe de três filhos, ela conta que depois que deu à luz ao segundo filho, parou de trabalhar e começou a ter a vida financeira custeada por Renato.

SEGURO DE R$ 3 MILHÕES

No processo judicial, a defesa de Andrea diz que Renato pagava o plano de saúde da sobrinha, IPVA de automóveis, duas empregadas domésticas, motorista particular e fazia depósitos mensais para saldar o cartão de crédito, que as vezes ultrapassava R$ 100 mil. Do patrimônio de Renato, ela recebeu um seguro em seu nome de R$ 3 milhões.

Procurados por meio do advogado Pedro Luis Castro, que os defende no processo, em segredo de Justiça, Alberto e Felipe não se pronunciaram. A reportagem teve acesso à íntegra da disputa judicial. A defesa da dupla afirma no processo que os dois eram próximos do tio desde que o pai dos irmãos morreu, quando ambos eram menores de idade. Desde então, Alberto e Felipe teriam estabelecido uma relação de "afeto, apoio emocional e também material" com Renato.

DIVULGAÇÃO/CCI

Fortuna. Renato Cuoco, ex-vice-presidente do Itaú, não tinha filhos: patrimônio deixado por ele chega a R$ 300 milhões

"Ela comprava presente de Dia dos Pais para o Renato e tem diversas fotos dele dançando como se fosse o avô das filhas"

Giovanna Barros de Carvalho, advogada de Andrea Salino

"Andrea jamais morou com os tios, sequer foi por eles criada, educada ou tratada como filha"

Defesa dos irmãos Felipe e Alberto Cuoco

REPRODUÇÃO

Bem. Prédio onde Renato morava: apartamento foi para sobrinhos

Com a morte do tio, os sobrinhos teriam pesquisado a existência de um testamento, não encontrado, e então a dupla assumiu a responsabilidade para a divisão da herança. A defesa diz no processo que não existia relação paterna entre Renato e Andrea. O relacionamento seria apenas o de tio e sobrinha.

O apoio financeiro dado a Andrea também se estendia a outros amigos e familiares. Renato fazia doações regulares a pelo menos 18 pessoas. Os montantes mais significativos eram para a sobrinha — em um ano, R$ 400 mil.

— Andrea jamais morou com os tios, sequer foi por eles criada, educada ou tratada como filha (...) (Renato) tratava-se de um homem culto, com pleno acesso à informação, inclusive, para elaborar um testamento. Se não o fez, foi porque quis, porque desejou que seu patrimônio fosse para seus legítimos herdeiros — afirmou a defesa dos irmãos.

Ano passado, a Justiça negou o pedido de reconhecimento de paternidade de Andrea.

Economia

NA WEB

MOTORISTA DE APLICATIVO

Regulamentação deve ser votada em junho

Informação foi dada pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MAIS AQUECIDO DO QUE O ESPERADO

EMPREGO NO SETOR PRIVADO BATE RECORDE

Taxa de desocupação é a menor desde 2014, e rendimento sobe

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

O mercado de trabalho está aquecido, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua que o IBGE divulgou ontem. O número de trabalhadores no setor privado foi recorde no trimestre encerrado em abril, com o emprego com e sem carteira atingindo os maiores níveis da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. Além disso, a renda média do trabalhador cresceu 4,7% frente ao ano passado (R$ 3.151).

A taxa de desemprego surpreendeu analistas que projetavam índice de 7,7%, ao ficar estável em 7,5%. Esta é a menor taxa de desocupação para o período desde 2014, com 8,2 milhões de brasileiros em busca de uma vaga.

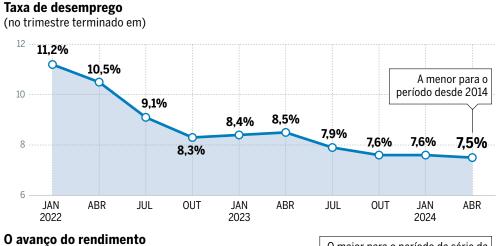
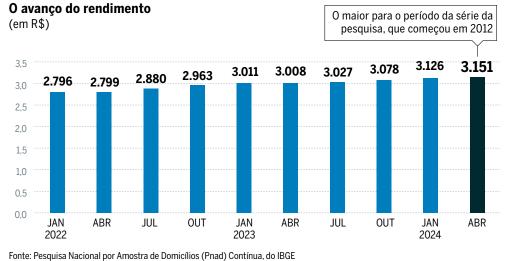
Analistas de mercado que buscam excluir as oscilações típicas de cada trimestre (ajuste sazonal) calculam que a taxa teria recuado para 7,2% em abril.

Segundo Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, fatores como a queda dos juros e da inflação têm contribuído para o bom desempenho do mercado de trabalho quando se compara com o ano passado. São 100,8 milhões de ocupados, o maior número da série histórica:

— Outro fator é a informalidade, que é muito significativa na composição da população ocupada no país, e tem ficado estável nos últimos trimestres. A forma de inserção que tem crescido é o dos trabalhadores formais.

ECONOMIA MAIS FRACA

Na visão de economistas, os dados positivos apresentados pelo IBGE e pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho *(leia mais abaixo)*, confirmam o cenário de aquecimento do mercado de trabalho no primeiro semestre em linha com a atividade econômica. Por outro lado, a alta dos salários pode fazer o Banco Central manter os juros altos por mais tempo. Com mais renda disponível, aumenta o consumo e isso pode ter reflexo nos preços.

— É positivo para o trabalhador, mas isso impõe alguma restrição à política monetária — afirma Fernando de Barbosa Holanda Filho, pesquisador da área de Economia Aplicada do FGV Ibre.

Essa também é a preocupação de Claudia Moreno, economista do C6. Com o mercado de trabalho mais aquecido, os empregadores devem reajustar os salários acima dos ganhos de produtividade e repassar o aumento de custo aos preços. Por isso, o mercado de trabalho deve pressionar a inflação de serviços, que por enquanto tem se mantido comportada, apesar de as previsões estarem subindo, como observa o economista:

— A contínua piora das expectativas de inflação pode levar a autoridade monetária a pausar o ciclo de cortes no atual patamar de 10,5% ao ano.

Holanda afirma que o resultado chamou atenção ao apontar um mercado de trabalho forte para o período de fevereiro a abril, época tradicionalmente fraca para criação de vagas. Mas ele ainda vê com cautela a continuidade desta melhora nos próximos meses:

— O mercado formal mostra uma nova dinâmica depois da saída da crise da pandemia. Mas gerar muito emprego e de forma consistente depende do PIB. As expectativas (para economia) já eram de desaceleração, e a tragédia no Rio Grande do Sul deve ter algum impacto no nível de emprego e no PIB.

Tatiana Pinheiro, economista-chefe de Brasil da Galapagos Capital, diz que parte desse movimento pode ser explicado pela política fiscal expansionista, reajuste real do salário mínimo, pagamento de precatórios (dívidas da União sem possibilidade de recurso na Justiça) e retomada gradual dos serviços prestados às famílias, mais intensivos em mão de obra.

Para os próximos meses, ela espera estabilidade tanto na criação de vagas quanto na taxa de desemprego:

— A perspectiva é que isso estabilize, não falo de piora do mercado. Mas, se a Taxa Selic (juros básicos da economia) estacionar em 10,5% ao ano, será uma política monetária apertada e em algum momento isso vai ter impacto no mercado de trabalho, provavelmente no fim do ano.

COMÉRCIO DEMITE MENOS

Para Adriana Beringuy, a estabilidade da taxa de desemprego em abril é um sinal positivo para o mercado de trabalho. Contribuiu para esse movimento a redução no número de dispensas no comércio, movimento mais forte no primeiro trimestre.

Além disso, segundo Adriana, foi observado um aumento da ocupação na administração pública, saúde e educação. É neste período que são recontratados os profissionais da educação pública, sobretudo do ensino fundamental, explica:

— Os elementos que contribuíram para o aumento da taxa no primeiro trimestre perderam força agora.

O número de empregados com carteira de trabalho no setor privado chegou a 38,1 milhões, atingindo o maior contingente desde 2012. Houve estabilidade no trimestre e alta de 3,8% (mais 1,4 milhão) no ano.

Também bateu recorde o número de trabalhadores sem carteira no setor privado, com 13,6 milhões de brasileiros nesta forma de inserção no mercado. Foi registrada estabilidade no trimestre e alta de 6,4% (mais 813 mil pessoas) no ano.

A renda média do trabalhador ficou em R$ 3.151 no trimestre encerrado em abril, uma alta de 4,7% na comparação com o mesmo período do ano passado. Com o resultado, a massa salarial — soma dos ganhos de todos os trabalhadores do país — chegou a R$ 313,1 bilhões mensais, novo recorde da série histórica.

A MOVIMENTAÇÃO NO MERCADO

RECORDES

São **100,804 milhões** de pessoas trabalhando

O número de empregados com carteira de trabalho chegou a **38,188 milhões**

Número de empregados (excluindo conta própria, empregador e servidores públicos) chegou a **69,865 milhões**

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE

EDITORIA DE ARTE

Números têm impacto na Bolsa

> O Ibovespa fechou em queda ontem de 0,87%, aos 122.707 pontos, como reflexo de uma série de fatores, que incluem os resultados do mercado de trabalho brasileiro mais aquecido, acima das expectativas dos analistas. Para Luís Moran, da EQI Research, os investidores aguardam também a divulgação dos dados americanos hoje e sexta-feira para tomarem posições.

> Hoje, será divulgado o PIB americano do primeiro trimestre e amanhã o governo divulga o índice de gastos de consumidores, acompanhado pelo Federal Reserve (Fed, banco central americano), para decidir os juros.

> O dólar subiu para R$ 5,2083, maior patamar desde 18 de abril. Segundo Alexandre Viotto, da EQI Investimentos, se esses indicadores americanos vieram fortes, o dólar deve voltar a subir.

> Os bons números do mercado de trabalho brasileiro e os resultados fiscais *(leia mais na página 16)*, que ficaram aquém do esperado, fizeram os juros futuros subirem ontem. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 subiu de 10,37% para 10,415%. *(Paulo Renato Nepomuceno com Valor)*

Foram abertas 240.033 vagas formais em abril

Resultado veio acima das estimativas dos analistas. De janeiro a abril, país criou quase um milhão de postos com carteira

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Foram abertas 240.033 vagas com carteira assinada em abril, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) ontem. O resultado veio acima da estimativa de analistas ouvidos pela Bloomberg, que projetavam a criação de 210 mil postos de trabalho.

Houve um aumento de 32% em relação aos 181.761 postos abertos em abril do ano passado.

No acumulado do ano, de janeiro a abril, o saldo foi de 958.425 empregos criados. Houve aumento de vagas em todos os meses deste ano. Com isso, foi registrado um crescimento de 33% em comparação com o ano passado, que teve um saldo de 718.576 contratações nos quatro primeiros meses.

Também houve acréscimo no salário de admissão. O rendimento em abril foi de R$ 2.126,16, registrando um aumento real de R$ 36,96 em relação a março, com variação de 1,77%.

As contratações em abril foram puxadas pelos setores de serviços, com 138.309 postos e pela indústria, que criou 35.990 vagas. A agropecuária teve o desempenho mais fraco entre os cinco principais setores, com 6.576 novos empregos oferecidos.

DIFERENÇA DAS PESQUISAS

Atualmente, há 46,475 milhões de pessoas trabalhando com carteira assinada.

Os estados que mais contrataram foram São Paulo, com saldo positivo de 76.229 postos, Minas Gerais (25.868), Rio Grande do Sul (20.810) e Paraná (18.032). O pior resultado foi captado no Maranhão, onde foram cortados 1.607 postos de trabalho no mês.

O Caged, um registro administrativo, é diferente da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE. O cadastro acompanha a movimentação dos trabalhadores com carteira assinada e não inclui os informais que representam cerca de 40% dos ocupados.

Já a Pnad, do IBGE, incorpora as ocupações informais, como os conta própria e os que trabalham sem carteira assinada. E a pesquisa do IBGE é domiciliar e não um registro alimentado pelas informações das empresas.

Em ambas as pesquisas, o desempenho do mercado de trabalho formal se destacou.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Coronelismo, emenda e voto

O Brasil está dominado pelo "coronelismo, emenda e voto" e por parlamentares que se comportam como "vereadores federais". É o que pensa o cientista político Carlos Melo, professor do Insper, sobre a crise política brasileira. Há uma hipertrofia do legislativo e a atrofia do executivo, que foi eleito para executar o Orçamento e já não consegue pelo crescimento das emendas parlamentares. O outro lado ruim do fenômeno é terem desaparecido os congressistas que pensavam as grandes questões nacionais, como havia no passado.

— A lógica hoje no Congresso Nacional é basicamente de interesses dos parlamentares em relação aos municípios. Outro dia, num ato falho, o presidente da Câmara falou "nos meus municípios". É o velho patrimonialismo. Há deputados que carregam recursos em emendas para os seus municípios, seus currais eleitorais, fazem prefeitos, fazem vereadores e, portanto, garantem a base política, os cabos eleitorais, que vão reelegê-los — disse Melo, em entrevista que me concedeu na GloboNews.

Ele acha que o processo não passa mais pelos governadores e muito menos pelas políticas públicas. Um deputado pode mandar emenda para um município construir uma escola e, nessa altura das mudanças demográficas, ser mais necessário, naquele mesmo município, um hospital. Esse tipo de distorção é criada o tempo todo quando se dá tanto poder de execução orçamentária aos parlamentares.

— A lógica municipal está ligada a atender aos interesses fisiológicos e mais imediatos do município para levar votos para os parlamentares de Brasília. Os partidos que fazem isso acabam constituindo uma grande bancada e ter uma grande bancada dá muito poder no presidencialismo de coalizão para pressionar o presidente da República.

E o que agrava este caso é que as emendas passaram a ser impositivas e aumentaram de valor.

— Antes, o executivo negociava, segurava as emendas, ele fazia um jogo de 'toma lá, dá cá' mais efetivo de sua parte. Depois da matéria votada, ele liberava. Agora, mudou. Hoje tem uma lógica do 'coronelismo, emenda e voto'. Esse parlamentar com tantos recursos, o prefeito fica dependente dele, o governo fica dependente dele. O prefeito depende da emenda, o governo do voto. É o novo coronel. E aí temos um problema que é o grande debate nacional. Onde ficam as grandes questões da política e da economia?

O cientista político Carlos Melo diz que parlamentares se comportam como vereadores federais e distorcem a relação legislativa

O cientista político acha que, na eleição deste ano, apesar de o pleito municipal ter sempre questões locais, a polarização permanecerá como uma sombra na disputa.

— Principalmente nas grandes cidades, São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, pela movimentação que já se vê hoje. Pega o caso de São Paulo, um candidato como Guilherme Boulos com apoio de Lula e um candidato como Ricardo Nunes, correndo atrás do apoio de Bolsonaro. Isso os leva a outro patamar, com esperança de carregar ao menos 25% dos votos. Os pisos são elevados, mas os tetos são baixos porque há a rejeição.

Ele diz que Boulos agregou Marta Suplicy na chapa porque ela foi uma prefeita que criou marcas importantes lembradas até hoje, como os CEUs e o bilhete único. E Ricardo Nunes está fazendo a estratégia de adiar a escolha do vice, para ficar à espera de como estará Bolsonaro politicamente. Acha que a Tabata Amaral está fazendo certo, ao tentar furar esse bloqueio, e criticando principalmente o atual prefeito que é quem conduz a cidade.

Na terça-feira, o Congresso derrubou um veto de Lula sobre as saidinhas e manteve o veto de Bolsonaro a um artigo da Lei de Segurança Nacional que tipifica o crime de disseminação em massa de desinformação. Isso é sintoma das distorções que Carlos Melo está vendo na estrutura do poder no Brasil. Ele acha que, nas saidinhas, a maioria do Congresso se deixou levar pelo populismo, que contraria toda a opinião dos especialistas em segurança pública. Segundo ele, a boa notícia foi que Lula vetou mesmo sabendo que perderia.

— Na vitória de Bolsonaro nas 'fake news' houve além de populismo, estupidez, e a força bruta que mora no caos das redes sociais, que tem substituído o que um dia chamamos de opinião pública. A sociedade civil organizada, como a conhecemos, morreu. Houve aí uma clara aliança do centrão com a extrema direita em nome daquilo que hipocritamente chamam de 'liberdade de expressão'. Vários desses parlamentares fazem política pelas redes.

Preço do arroz já avança 11,31%, segundo Abras

Entre 25 de abril e 28 de maio, período que pega enchentes no Rio Grande do Sul, pacote de 5kg passou de R$ 22,90 para R$ 25,49. Economistas ressaltam que importação pelo governo deve conter alta e evitar pressão no bolso do consumidor

ANA CLARA VELOSO
ana.veloso@extra.inf.br

Os pacotes de arroz mais baratos das prateleiras encareceram 11,31% entre 25 de abril e 28 de maio, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). O preço médio do pacote de 5kg passou de R$ 22,90 para R$ 25,49 no período, marcado pelas enchentes no Rio Grande do Sul, que é responsável por 70% da produção do cereal no país. O dado foi informado primeiro ontem no blog da colunista do GLOBO Míriam Leitão.

A Abras considerou no levantamento categorias diferentes de arroz: na mais cara, o aumento foi de 1,08%, de R$ 46,45 para R$ 46,95. Na intermediária, a variação foi de 5,01%, de R$ 32,75 para R$ 34,49.

A associação ressalta que não falta arroz nos mercados. Segundo o economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) Matheus Dias, é a demanda que tem pressionado os preços:

— Temos observado que, mesmo com a disponibilidade de estoques de arroz, há um medo por parte dos consumidores de que não haverá suficiente para todo mundo. Como o Rio Grande do Sul ainda está sofrendo com problemas de logística na distribuição, alguns supermercados, com a percepção de aumento inesperado da demanda, aumentaram os preços do produto.

A orientação da Abras ao consumidor é pesquisar preços e promoções nas lojas físicas e no *e-commerce* para economizar. A associação diz ainda que "questões logísticas e os preços de comercialização permanecem na pauta de discussão dos setores produtivos com o governo federal."

ROBERTO GARDINALLI/AGENCIA ENQUADRAR/8-5-2024

Arroz. Aumento da demanda, devido ao temor de desabastecimento, é principal fator a puxar os preços, diz economista

CESTA BÁSICA

Os dados do arroz antecipam, em parte, a pesquisa mensal dos preços da cesta básica, a Abrasmercado. Os dados gerais de maio ainda não foram divulgados, mas a alta já constatada do arroz mostra que este deve puxar os resultados para cima. Economistas, no entanto, ressaltam que ainda é cedo para concluir que a cesta ficou mais cara. A avaliação é que esse movimento não deve se manter nos próximos meses.

Gilberto Braga, professor de Economia do Ibmec RJ, avalia que a perda da safra não deve ter sido significativa, pois, na ocasião das enchentes, 80% da produção do Rio Grande do Sul já haviam sido colhidos. Ele estima que a perda tenha sido inferior a 20%, pois nem todas as áreas foram inundadas.

— Muito provavelmente, as importações que o governo vai fazer de arroz com os leilões devem surtir o efeito de manter o preço do produto em patamares equilibrados, sem grandes oscilações e sem pressão na inflação e no bolso do consumidor — explica Braga.

O anúncio da importação de arroz, no entanto, fez surgirem boatos, como o de que o produto seria de plástico ou estaria contaminado por vermes, vírus ou outros parasitas. O governo alerta que não passam de mentiras.

MAPA DESMENTE BOATOS

Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o aviso de compra pública divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) foi explícito ao especificar o "arroz beneficiado, polido, longo fino, Tipo 1, safra 2023/2024". Ou seja, nada de plástico. E, para a importação, a legislação brasileira e os acordos internacionais estabelecem regras de segurança alimentar e contra riscos de disseminação de pragas.

Entre as mentiras que circulam nas redes sociais, uma é a de que o arroz importado que estaria contaminado vem do Paquistão. Além de não ser possível comprar arroz contaminado, segundo o Mapa, adquire-se muito pouco arroz do Paquistão.

A quantidade de arroz importada do país representa apenas 0,02% do total no último ano. Em 2023, o Brasil importou 1,03 milhão de tonelada de arroz de 13 países, totalizando US$ 525 milhões. Do Paquistão, vieram somente 261 toneladas, no valor de US$ 456 mil.

A fiscalização e o controle de produtos vegetais e insumos agrícolas importados são executados pelo Mapa por meio do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro).

Conab: produto importado chega no Brasil até setembro

Pacotes terão logomarca do governo federal, a fim de evitar atravessadores

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, informou ontem que o arroz importado para evitar altas de preços e desabastecimento, devido às enchentes no Rio Grande do Sul, chegará às gôndolas dos supermercados até setembro. Ele afirmou que o leilão será realizado às 9h do próximo dia 6.

Na noite de terça-feira, o governo federal publicou uma portaria que autoriza a importação, pela Conab, de 300 mil toneladas de arroz. O ato dá o aval para que até R$ 1,7 bilhão seja direcionado para a compra do alimento.

QUILO A R$ 4

A portaria estabelece que "o preço de venda final ao consumidor final será de R$ 4 por quilograma de arroz" e que a Conab "deverá estabelecer o limite máximo de venda por comprador e por consumidor."

Recentemente, o governo federal suspendeu o leilão que a Conab faria, devido a aumentos considerados excessivos pelos países do Mercosul. Por causa disso, o Imposto de Importação do produto foi zerado, para que as compras sejam feitas de fornecedores de dentro e fora do bloco.

— Temos uma grande procura por informações tanto no Mercosul, como de outros países — disse Pretto.

Embora o presidente da Conab não tenha citado nominalmente qualquer país, interlocutores do governo citam como possíveis vendedores nações asiáticas, como a Tailândia. Pretto assegurou que o produto chegará ao Brasil com todas as certificações sanitárias exigidas:

— Estamos enfrentando a desinformação de que o produto chegará contaminado. Isso não é verdade. Os consumidores podem ficar tranquilos.

Ele lembrou ainda que, quando as chuvas começaram, "correu a notícia falsa de que faltaria arroz".

Pretto justificou a logomarca do governo federal nas embalagens do produto, afirmando que a importação será feita com dinheiro público e que é preciso evitar atravessadores, pois o preço será tabelado:

— Será uma compra excepcional e momentânea.

longevidade

APRESENTADO POR

Seis passos básicos para começar a investir

Educação financeira é fundamental para desmitificar esse universo e passar a garantir o futuro

Nem todo mundo se sente confortável em lidar com dinheiro. Por falta de conhecimento, medo de arriscar ou as duas coisas juntas. Fato é que grande parte da população brasileira tem uma relação pouco saudável com o próprio dinheiro e deixa de aproveitar o que ele pode oferecer. Na raiz disso tudo, deparamo-nos com uma educação financeira falha que, muitas vezes, afasta as pessoas de seus objetivos.

O primeiro passo para perder o medo de investir e fazer com que suas reservas não percam valor é abrindo as portas para outro freio, esse sim desejável: de depender de alguém no futuro.

Com isso em mente, tirar as economias que estão debaixo do colchão e torná-las ativas é quase natural.

— Eu falo muito sobre a importância de ter equilíbrio para gastar o seu dinheiro hoje, mas sem deixar de se preocupar com o amanhã. Porque o futuro cobra e, na maioria das vezes, a gente não vai ter a saúde que tinha para trabalhar e gerar a renda que tinha no passado — alerta a educadora financeira Lívia Benassi.

Em sua cartela de clientes, ela aponta para aqueles que costumam usufruir de tudo que ganham sem pensar no porvir:

— Tenho clientes que trabalham muito e têm uma vida proporcional à renda mensal, que não é pequena. Só que, quando começam a envelhecer e a querer pisar no freio, não conseguem. Porque, se não trabalham, o dinheiro não entra. E a maioria deles não consegue manter o padrão de vida a que está acostumada.

Antes de qualquer coisa, é preciso investir em uma reserva de emergência — que Lívia gosta de chamar de reserva do sossego — para não se endividar com possíveis imprevistos e manter a saúde financeira em dia.

Depois do pezinho de meia feito, a chave é fazer com que essa quantia se movimente.

— Muita gente deixa o dinheiro na conta, na poupança ou até "debaixo do colchão" sem saber que existem investimentos com a mesma segurança e que rendem mais.

Para isso, porém, é preciso entender exatamente para que aquele dinheiro se destina.

— O dinheiro precisa ter objetivo. Não adianta investir em qualquer coisa só porque alguém disse que aquilo é bom se isso não for ao encontro do seu objetivo — aponta Lívia.

Alguns investimentos, explica, podem ser acionados a qualquer momento, enquanto outros exigem um tempo sem movimentação.

Outro passo fundamental na hora de decidir o destino de suas economias é descobrir em que perfil de investidor você se encaixa.

— Os jovens normalmente têm maior propensão a ter um comportamento mais arrojado porque contam com o benefício do tempo. Entre os mais velhos, é comum prevalecer o perfil mais conservador, justamente porque eles vão utilizar esse dinheiro em breve — explica a educadora.

Estabelecido isso, é hora de botar a mão na massa. Para quem ainda não se sente totalmente seguro, a dica da especialista é começar aos poucos:

— Muita gente me diz que tem dinheiro na poupança, mas tem medo de tirar tudo e aplicar. Minha sugestão é fazer o seu primeiro aporte com um valor baixo e comparar os rendimentos com os da poupança. Algumas modalidades de aplicação aceitam investimentos a partir de R$ 1.

Se compensar — e vai compensar —, a dica é colocar um pouco mais no mês seguinte. Com isso, você vai sentir mais segurança em investir.

Outra providência importante para aprender a cuidar do que é seu é deixar de lado a ideia de que economia é um bicho de sete cabeças e se inteirar do assunto.

Para isso, ela sugere navegar nas redes sociais e encontrar educadores financeiros e economistas com os quais você se identifique.

— Existem canais no YouTube e contas no Instagram de especialistas premiados que falam sobre educação financeira de uma forma simples e livros com explicações muito fáceis de entender.

Uma vez compreendido o básico, garante, acompanhar o noticiário para saber das novidades torna-se extremamente interessante.

— A partir do momento que você adquire conhecimento, vai querer saber das notícias para assim decidir onde colocar seu dinheiro, sabendo se ele vai render menos ou mais.

Porque o conhecimento, é sabido, liberta. E guarda a resposta para todos os medos.

"O dinheiro precisa ter objetivo. Não adianta investir em qualquer coisa só porque alguém disse que aquilo é bom se isso não for ao encontro do seu objetivo"

LÍVIA BENASSI, educadora financeira

6 PASSOS PARA COMEÇAR A INVESTIR

1 NÃO QUERER DEPENDER DE NINGUÉM

2 INVESTIR EM UMA RESERVA DE EMERGÊNCIA

3 ESTABELECER UM OBJETIVO PARA O DINHEIRO

4 DESCOBRIR SEU PERFIL DE INVESTIDOR

5 COMEÇAR AOS POUCOS

6 DESMITIFICAR A ECONOMIA

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

‘Taxa da blusinha’ deve afetar R$ 1 bi em compras

Votação no Senado fica para a próxima semana, e Pacheco diz que tema será prioridade máxima. Plataformas estrangeiras afirmam que, com texto aprovado na Câmara, alíquota real sobre importados até US$ 50 passará de cerca de 20% para 44%

THAÍS BARCELLOS, CAMILA TURTELLI E ANA FLÁVIA PILAR
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O fim da isenção de importações até US$ 50, a chamada “taxa das blusinhas”, aprovada na Câmara na terça-feira, pode afetar R$ 1 bilhão em compras mensais, segundo cálculos feitos pelo GLOBO com base no relatório bimestral do programa Remessa Conforme. A Câmara aprovou taxação de 20% do Imposto de Importação, além dos 17% que já são cobrados de ICMS. A expectativa era que o texto fosse apreciado pelo Senado ontem, mas a votação foi adiada para a próxima semana.

O Imposto de Importação está zerado, desde agosto, para remessas de até US$ 50 de empresas que fazem parte do Remessa Conforme. Compras de importados acima desse valor são tributadas pelo governo federal em 60%. Nos estados, há cobrança de 17% de ICMS sobre compras internacionais de qualquer valor.

A votação no Senado sobre o tema foi adiada, pois parlamentares reclamaram da falta de tempo para avaliar mudanças de última hora feitas pelos deputados. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que quer dar prioridade à tramitação do projeto na semana que vem:

— Vamos ver a questão das compras on-line que foi incluída no projeto (do Mover, do setor automotivo) e vamos fazer uma ponderação se é possível levar direto ao plenário do Senado, permitindo que todos os senadores e senadoras tenham tido tempo de se debruçar sobre o projeto. E vamos ver se nessa semana próxima a gente consegue ter como prioridade essa pauta.

Toda a discussão sobre compras on-line foi incluída no projeto do Mover, de incentivo ao setor automotivo, mesmo sem relação direta com o escopo do projeto.

O tema da taxação de importados até US$ 50 dividiu até mesmo a bancada governista. A isenção era defendida por deputados do PT, mas parlamentares mais próximos ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avaliavam que a taxação era necessária não só para igualar o tratamento a sites estrangeiros e ao varejo nacional, mas como instrumento de arrecadação.

Varejistas brasileiras vinham cobrando que a taxação fosse adotada, citando concorrência desequilibrada no mercado. Entre as plataformas, Shein e AliExpress afirmam que a alíquota real sobre seus produtos deve subir de cerca de 20% para mais de 40%. A Shopee foi a única a avaliar positivamente a medida, dizendo que o texto traz equidade e fortalece o empreendedorismo brasileiro.

SHEIN E ALIEXPRESS CRITICAM

O AliExpress calcula que o consumidor deve pagar 44% de imposto sobre produtos importados (incluindo o ICMS, que já era cobrado). A Shein estima percentual de 44,5%, contra 20,82% de alíquota real no modelo anterior. Um vestido que o consumidor comprava no site por R$ 81,99 (com ICMS de 17% incluso) agora custará mais de R$ 98, segundo a empresa.

“A Shein reafirma o seu compromisso com o consumidor e reforça que seguirá dialogando e trabalhando junto ao governo e demais *stakeholders* para encontrar caminhos que possam viabilizar o acesso da população, principalmente das classes C, D e E, cerca de 88% de nossos consumidores”, afirmou a empresa.

Em nota, o AliExpress disse que a medida desestimula o investimento internacional no país, que se torna um dos que mais tributam itens internacionais no mundo. Além disso, afirmou que a taxa prejudica os consumidores, principalmente os de menor renda.

“A mudança, por outro lado, não altera a isenção para viagens internacionais, que permite que quem viaje para fora do país compre uma variedade de produtos isentos de qualquer imposto no valor total de R$ 5 mil a cada 30 dias, aumentando ainda mais a desigualdade social”, comentou.

A Shopee, por outro lado, apoiou a medida: “queremos desenvolver cada vez mais o empreendedorismo brasileiro e o ecossistema de *e-commerce* no país e acreditamos que a iniciativa trará benefícios para o marketplace.”

A C&A disse, em nota, que a aprovação do projeto de lei que prevê a taxação é mais um passo para a igualdade tributária entre todas as varejistas.

Procurada, a Riachuelo disse estar representada em nota da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (Abvtex). A entidade afirmou, em comunicado, que a medida é um avanço importante na busca de isonomia entre as regras para as plataformas estrangeiras de *e-commerce* e os impostos pagos pelas empresas nacionais.

“O varejo e a indústria nacionais têm os seus produtos fiscalizados e cumprem rigorosamente as normas de conformidade. Há que se garantir que a Receita Federal tenha meios de coibir as fraudes, como o subfaturamento do preço declarado de venda e o fracionamento da entrega das mercadorias, com vistas a se beneficiar de redução de alíquota prevista para valores até US$ 50”, comentou a Abvtex.

Em nota, o diretor-superintendente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Fernando Pimentel, disse ser “falacioso” o discurso de que os sites internacionais chegaram ao Brasil para suprir consumidores de menor renda. “É imprescindível que tenhamos igualdade tributária, essencial para que a concorrência seja justa, ética e aderente às leis de mercado”, disse.

IMPACTO NA BAIXA RENDA

Robson Gonçalves, economista e professor da Fundação Getulio Vargas (FGV), explica que a cobrança é cumulativa. Hoje, o consumidor paga 17% de ICMS para compras até US$ 50. Se a mudança passar no Senado, serão aplicados 20% de Imposto de Importação e, depois, os 17% do ICMS:

— O Imposto de Importação é somado ao custo da mercadoria, então é como se o produto tivesse chegado ao Brasil 20% mais caro. A medida vai onerar famílias de baixa renda, reduzir o volume dessas operações e aumentar a arrecadação, mas não vai aumentar a produção nacional.

Ele prevê impactos para os consumidores, com consequente redução na demanda por compras em plataformas estrangeiras.

Felipe Santos Costa, sócio especialista em direito tributário do MV Costa Advogados, menciona que a derrubada da isenção para compras de até US$ 50 já vinha sendo discutida, então a votação no Congresso não trouxe surpresas ou insegurança jurídica:

— É uma forma de proteger a indústria nacional e apoiar o empregador brasileiro, mas o consumidor perde opção de compra. O cenário ideal seria reduzir o custo do varejista brasileiro, que não se importaria com a isenção se conseguisse fazer o produto pelo mesmo valor.

FÁBIO ROSSI/13-4-2023

Reações. Varejo nacional acompanha debate sobre taxação. Plataformas estrangeiras, em sua maioria, reclamam do imposto

Veja como ficam os preços

> Se o consumidor compra uma blusa por R$ 15 em um marketplace estrangeiro, seu custo será de R$ 17,55 (com os 17% de ICMS). Com a nova regra, seria cobrado Imposto de Importação de 20%, com o valor subindo para R$ 18; depois incide o ICMS de 17%, elevando o total para R$ 21,06.

> Se um artigo custa R$ 100, subirá para R$ 117 após a cobrança de 17% de ICMS. Com a taxa de importação, o produto chegaria ao Brasil a R$ 120. Só então seria cobrado o ICMS de 17%, e o custo subiria para R$ 140,40.

Dívida atinge 76% do PIB em abril, maior valor em 2 anos

Indicador tem subido desde julho, com resultado deficitário do governo e juros

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A dívida bruta do Brasil subiu e fechou o mês de abril em 76% do PIB, alcançando R$ 8,4 trilhões, segundo dados divulgados pelo Banco Central. O resultado do último mês é o pior desde abril de 2022, quando a dívida bruta foi de 76,3% do Produto Interno Bruto (PIB). Só em 2024, o endividamento do Brasil subiu 1,6 ponto percentual sobre o PIB.

O indicador da dívida do país vem aumentando de forma ininterrupta desde julho de 2023, refletindo os resultados deficitários do governo federal e os juros básicos ainda elevados. O recorde da série histórica do Banco Central foi alcançado em outubro de 2020 (87,7%), em meio aos gastos vultosos relacionados ao combate dos efeitos da pandemia de Covid-19.

A dívida sobe por uma série de fatores, como o aumento do déficit do governo (que faz o Tesouro ir ao mercado em busca de dinheiro para cobrir suas despesas). Também sobe porque há aplicação de juros sobre essa dívida, por conta da alta do dólar, entre outros fatores.

SUPERÁVIT DE R$ 6,7 BI

No mês passado, segundo o BC, as contas do setor público consolidado apresentaram um superávit primário de R$ 6,7 bilhões. Isso inclui o resultado de União, estados e municípios. O resultado veio abaixo das expectativas do mercado.

Os dados sobre a dívida são acompanhados de perto por especialistas e investidores porque são considerados os mais importantes indicadores de solvência do país. A dívida do Brasil é considerada alta para os padrões de países em desenvolvimento. E também é cara, por conta da taxa de juros.

O desempenho foi puxado por um déficit de 1,3 bilhão dos estados e municípios e um saldo negativo de R$ 698 milhões das estatais, o que reduziu o superávit de R$ 8,7 bilhões do governo federal.

No acumulado do ano, o resultado do setor público consolidado é de R$ 61,3 bilhões, uma redução de 22% na comparação com o primeiro quadrimestre de 2023, quando o superávit no período foi de R$ 78,7 bilhões.

O Sistema de Expectativas do Banco Central aponta que a dívida bruta deve terminar este ano em 77,7% do PIB, e a dívida líquida, em 63,8%.

MARCELLO CASAL JR./AGÊNCIA BRASIL

Foco. Dados sobre a dívida são considerados um indicador de solvência do país

INDICADORES

IBOVESPA

-0,87% No dia
-1,98% em abril

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1966	5,1972
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,35
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,41

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,6175	5,6187
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,79
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,85

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,6088
Franco suíço	5,6985
Iene japonês	0,0330
Peso argentino	0,0058
Peso chileno	0,0057
Yuan chinês	0,7178

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Abril	6895,24	+0,38%	+1,80%	+3,69%
Março	6869,14	+0,16%	+1,42%	+3,93%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Abril	1117,280	+0,31%	-0,60%	-3,04%
Março	1113,837	-0,47%	-0,91%	-4,26%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Abril	1102,660	+0,72%	-0,26%	-2,32%
Março	1094,763	-0,30%	-0,97%	-4,00%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
25/06	0,5418%
26/06	0,5685%
27/06	0,5952%
28/06	0,5914%

A PARTIR DE 04/05/12	
26/06	0,5685%
27/06	0,5952%
28/06	0,5914%

TR

22/05	0,0904%
23/05	0,0640%
24/05	0,0394%
25/05	0,0416%
26/05	0,0682%
27/05	0,0947%
28/05	0,0909%

SELIC 10,50%

UFIR/RJ
Maio
R$ 4,5373

UFIR (extinta)
Maio
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Maio de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A cota única ou a 1ª parcela do IR 2024 vencem em 31 de maio.

INSS

Maio de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Maio*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Operadoras vão cancelar suspensão de contrato só em casos específicos

Medida será aplicada apenas a usuários internados, em ciclo de terapia de câncer e com transtornos como o do espectro autista

DOMINGOS PEIXOTO/26-4-2024

Acordo. Empresas foram orientadas a suspender notificações de fim de contrato a partir da última quinta-feira

LETICIA LOPES E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br

Apenas pacientes internados, em ciclo de terapia de câncer ou com transtorno do espectro autista (TEA) e transtornos globais do desenvolvimento (TGD) não terão os planos cancelados unilateralmente pelas operadoras de planos de saúde, dentro do que ficou acordado entre o setor e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), na terça-feira.

Documento interno da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) enviado às operadoras, ao qual O GLOBO teve acesso, orienta as empresas a suspenderem novas notificações de rescisão unilateral de planos coletivos por adesão apenas de usuários nos quadros de saúde listados.

A medida é válida desde o dia 28, data da reunião do setor com Lira. Isso quer dizer, segundo fontes, que não haverá reintegração de consumidores cujos planos foram suspensos antes dessa data.

Ainda segundo o comunicado, estão incluídos no acordo apenas suspensões justificadas por desequilíbrio econômico-financeiro. Rescisões motivadas por descumprimento contratual, incluindo inadimplência, seguem mantidas.

O texto não especifica por quanto tempo durará a suspensão dos cancelamentos por parte dos planos, mas a intenção do setor é rever a lei dos planos de saúde no Congresso.

"Em relação aos beneficiários vinculados a contratos coletivos por adesão já notificados quanto a sua rescisão, as operadoras se comprometeram a manter a cobertura aos beneficiários internados, em ciclos de terapias oncológicas e que realizam terapia para transtornos globais do desenvolvimento (TGD) e transtorno do espectro autista (TEA)", diz o documento.

31%
de aumento de queixas no primeiro quadrimestre
Total de reclamações na ANS por rescisão unilateral de contrato chegou a 5.888 até abril

A entidade representa 140 operadoras de saúde privada. Já a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa 12 operadoras, incluindo as maiores em número de usuários, afirmou em nota que as associadas "dentro dos mecanismos de gestão próprios" estão tomando providências para cumprir o acordo firmado.

A FenaSaúde disse ainda que ficou acertado que serão suspensos cancelamentos de beneficiários "em tratamento continuado" de planos coletivos por adesão, mas não detalhou que quadros de saúde serão incluídos.

Especialistas temem que, caso apenas grupos específicos de usuários sejam beneficiados com a suspensão de novos cancelamentos, uma onda de judicialização se forme pelos consumidores que já perderam a cobertura.

O acordo entre as operadoras e Lira acontece após um aumento expressivo nos últimos meses de queixas de usuários sobre rescisões feitas pelas operadoras, afetando principalmente pacientes com TEA e doenças que exigem atendimento contínuo. Só no primeiro quadrimestre, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) recebeu 5.888 queixas sobre cancelamentos unilaterais de contratos, alta de 31% sobre igual período do ano passado. Já a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) registrou, nos quatro primeiros meses deste ano, 430 ocorrências do tipo, 51% do total de queixas recebidas em 2023.

INVESTIGAÇÃO

O Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) abriu investigações contra a Amil e as administradoras de benefícios Allcare e Qualicorp por causa do alto número de beneficiários com autismo e doenças graves com contratos rescindidos.

Em ação coletiva contra a Amil e a Allcare, a Justiça do DF concedeu liminar para a manutenção dos planos de usuários com autismo. Sobre isso, o Ministério Público de São Paulo (MPSP) informou que a operadora se comprometeu a cumprir a decisão, mas que ainda precisa informar os requisitos adotados para os cancelamentos.

A Allcare informou em nota que "cumpriu seu dever de comunicar os clientes com a antecedência prevista na legislação" e está entrando em contato com os beneficiários impactados para prestar informações e orientações. Já a Qualicorp disse que a decisão de cancelamento partiu da empresa e que notificou os clientes no prazo contratual.

O MP paulista celebrou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a Unimed para garantir o tratamento de usuários que tiveram planos suspensos.

Procuradas, as grandes operadoras não responderam quantos contratos cancelaram, nem deram orientações em relação aos usuários que foram notificados de que teriam as coberturas suspensas nas próximas semanas.

Bradesco Seguros, Amil e SulAmérica afirmaram que se manifestam sobre o assunto através de Abramge e FenaSaúde. A Hapvida NotreDame Intermédica disse que não realizou cancelamentos em massa. Já Porto Saúde e Unimed informaram que seguirão os critérios firmados no acordo. Golden Cross não respondeu.

A Assim Saúde informou que não teve ciência da reunião realizada com representantes do setor e o presidente da Câmara.

Embrapa usará satélite para auxiliar a criação de peixes

Equipamento ficará em órbita por 5 anos e vai mapear áreas com potencial

MARCOS FANTIN
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) vai trabalhar no desenvolvimento de uma tecnologia de mapeamento por satélites capaz de detectar corpos d'água (massa de água doce ou salgada em determinada área geográfica) que tenham potencial para uso na criação comercial de peixes.

A gestão da tecnologia ficará a cargo da Embrapa Territorial, e a empresa brasileira Concert Space fará o "treinamento" do software e a comercialização dos serviços. O satélite do projeto entrará em órbita em 2025, a bordo de missão Möbius, da canadense Galaxia Mission Systems.

Para fazer o mapeamento, o satélite contará com uma câmera, que fará captação e análise de imagens, o que permitirá extrair informações de interesse da cadeia da aquicultura. Com as imagens, será possível identificar e avaliar o potencial dos corpos d'água, afirma Lucíola Magalhães, chefe-adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Territorial.

Segundo ela, a expectativa é que a tecnologia facilite a atualização anual de viveiros escavados no Brasil inteiro. Em 2018, a Embrapa utilizou imagens cedidas pela agência espacial europeia para mapear o país.

— Foi um trabalho exaustivo, não só porque foi a primeira iniciativa da Embrapa, e talvez do Brasil, no mapeamento da aquicultura nessa escala, mas porque temos um território com dimensões continentais, e a aquicultura ocorre de forma dispersa em todos os estados — diz Magalhães.

TREINAR O SOFTWARE

Na ocasião, a estatal mapeou somente os municípios do "G75 estadual" — que respondiam por 75% da produção em cada unidade federativa. No novo projeto, os usuários da tecnologia — prefeituras e outros potenciais interessados na atividade, por exemplo — poderão ter acesso a serviços de relatórios e monitoramento, conta Rafael Mordente, diretor executivo da Concert. Em ambos os casos, o custo desses serviços vai depender de seu grau de complexidade.

Os relatórios oferecerão visão estática dos registros que o satélite fizer, e materiais de média complexidade poderão custar R$ 5 mil, diz Mordente. Não há estimativa de custo médio para serviços de monitoramento.

A partir de imagens de mapeamento oferecidas pela Embrapa, a Concert vai, ao longo do ano, "treinar" o software para reconhecer reservatórios d'água cavados artificialmente. O satélite ficará em órbita durante cinco anos. Ele fará uma foto cada vez que passar por um alvo, e a equipe em terra utilizará a imagem para avaliar se o corpo d'água em questão tem atividade econômica. A cada revisita do satélite ao mesmo alvo, será possível saber se o corpo d'água encolheu ou se ampliou.

Light: credores aprovam plano de recuperação

Em assembleia, votação favorável foi de 99%, segundo fontes. CEO diz que isso reflete crença na 'transformação da companhia'. Haverá capitalização de R$ 3,2 bi e conversão de R$ 2,2 bi de dívida em novas ações

BRUNO ROSA E RENNAN SETTI
economia@oglobo.com.br

Após alguns adiamentos, os credores da Light aprovaram, em assembleia realizada ontem, o plano de recuperação judicial do Grupo Light (Light S.A.), controlador da distribuidora Light Sesa e da geradora Light Energia.

O pedido de recuperação judicial foi aceito pela Justiça em maio de 2023, após a companhia afirmar não ter geração de caixa suficiente para garantir sua sustentabilidade financeira. A Light fornece energia para 31 municípios do Rio de Janeiro.

A assembleia, que começou às 14h, aprovou o plano de recuperação com 99% dos votos, segundo fontes.

— É a crença na recuperação e transformação da companhia. Haverá agora o equilíbrio financeiro e econômico, além da continuidade da empresa — afirmou o CEO da Light S.A, Alexandre Nogueira.

A versão do plano apresentada na assembleia sofreu modificações em relação à apresentada no ano passado, a fim de atender aos interesses dos diversos credores. No mês passado, o Conselho de Administração da Light aprovou os termos do novo plano. Este prevê o aporte de recursos na companhia, mediante aumento de capital, e o pagamento integral de credores com valores a receber de até R$ 30 mil.

Antes da assembleia, lembram fontes do setor, a empresa intensificou as conversas com os principais credores, como *bondholders*, bancos e donos de debêntures. No mês passado, a Light informou que o novo plano tem o objetivo de "soerguimento da companhia e superação da sua atual situação econômico-financeira, assim como a continuidade da prestação dos serviços no âmbito das concessões de titularidade do Grupo Light, a preservação de valor e a promoção de sua função social."

DÍVIDA CAI A R$ 7,8 BI

O plano aprovado envolve capitalização no valor de R$ 3,2 bilhões. Deste total, R$ 1 bilhão vem dos acionistas de referência da Light — Nelson Tanure, Ronaldo Cézar Coelho e Beto Sicupira, que detêm 65% dos papéis do grupo.

Além disso, outros R$ 2,2 bilhões são oriundos da conversão de dívida em novas ações. Dessa forma, o plano prevê a conversão de ao menos 35% dos créditos em ações por parte dos credores.

Além da conversão, o restante dos créditos será remunerado por IPCA mais 5% ao ano, com pagamento em oito anos. Para os credores que não aderirem à conversão, a taxa será de 3%, com amortização em 13 anos.

FABIANO ROCHA/26-5-2017

Light. Nos próximos 15 dias começa a ser feita a listagem dos credores que aceitam a conversão da dívida da empresa

Com o plano, a dívida cai de R$ 11 bilhões para R$ 7,8 bilhões. Além disso, há o alongamento das dívidas, assim como período de carência de 3,5 anos. Rodrigo Tostes, diretor financeiro da empresa, afirmou que nos próximos 15 dias começa a ser feita a listagem dos credores que aceitam a conversão. Com isso, após a homologação do plano, em 60 dias será feito o pagamento dos credores com valores a receber de até R$ 30 mil.

— A expectativa é que o aumento de capital, com aporte de R$ 1 bilhão, ocorra até o fim do ano. Para isso, há uma série de condições, como a homologação do plano, a troca da dívida por ações dos credores e questões regulatórias, como a renovação da concessão. A aprovação foi um voto de confiança. Além da redução da dívida, o mais importante é que a Light vai conseguir pagar e continuar a prestar seus serviços — disse Tostes.

GESTORA NA MIRA DA CVM

Já a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu um processo contra a gestora WNT, que detém 35% do capital da Light, revelou a coluna Capital. O processo — do tipo sancionador, isto é, com acusação formulada e que vai a julgamento — acusa a WNT de violar o inciso II do artigo 12 da resolução 44 da CVM, que obriga os acionistas de qualquer empresa a informar ao mercado sobre o "objetivo da participação e quantidade visada, contendo, se for o caso, declaração de que os negócios não objetivam alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da sociedade."

Segundo a CVM, a WNT violou a regra ao "não informar nos seus comunicados de 04.05.2023 e 11.05.2023 o interesse em alterar a estrutura administrativa da Light, mesmo estando em tratativas com o Sr. Nelson Tanure para verificar a possibilidade de ele assumir uma vaga no Conselho de Administração."

Tanure não é acusado no processo. Ele foi eleito conselheiro independente da Light em julho de 2023.

Procurada pela coluna Capital, a WNT não retornou até o fechamento desta edição.

CONCESSÃO ATÉ 2026

Na semana passada, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) arquivou o termo de intimação que pedia a caducidade do contrato de concessão da Light. O processo foi aberto em 2023, após o pedido de recuperação judicial. "A Light vem claramente adotando providências que poderão resultar em sua recuperação", disse em seu voto o diretor da Aneel Hélvio Guerra, relator do processo.

Analistas lembram que, embora não haja mais preocupação de caducidade neste momento, a renovação do processo de concessão da Light é essencial para a recuperação da companhia. Na Aneel, o tema só deve ser iniciado nos próximos meses.

A concessão atual da Light vence em julho de 2026, mas as negociações de renovação começam dois anos antes.

BHP desiste de proposta de US$ 50 bi pela Anglo American

Mineradora australiana terá de buscar outra forma de crescer em cobre

Da Bloomberg News
LONDRES

O Grupo BHP decidiu ontem deixar de lado o que teria sido o maior negócio de mineração em mais de uma década: uma proposta de US$ 50 bilhões pela Anglo American. O anúncio — feito quando faltava menos de uma hora para o fim do prazo — marcou o fim abrupto da batalha pública de cinco semanas entre dois dos maiores nomes da mineração.

A desistência da australiana BHP aumentará a pressão sobre o diretor executivo da Anglo, Duncan Wanblad, para executar um ambicioso plano de reestruturação. A rival, por sua vez, terá de procurar em outro lugar o crescimento em cobre que a Anglo teria proporcionado.

A Anglo, fundada há 107 anos, rejeitou repetidamente as propostas da BHP, mas concordou em estender o prazo de negociações até ontem.

O negócio teria criado uma potência em *commodities* que superaria os concorrentes mais próximos, aumentando significativamente a produção de cobre da BHP em um momento em que as mineradoras e seus investidores se preparam para um período prolongado de escassez de metais e alta de preços.

A decisão da BHP de desistir de sua proposta, em vez de melhorá-la ou modificá-la, também reflete uma nova realidade para o setor de mineração: os maiores produtores estão finalmente de volta aos negócios depois de anos de inatividade, mas os conselhos e as gerências têm receio de irritar os investidores depois de passarem a última década reconstruindo a reputação de suas empresas após uma série de aquisições desastrosas e caras.

PHILIP GOSTELOW/BLOOMBERG/25-4-2024

BHP. A sede em Perth, na Austrália: tentativa frustrada de criar um gigante

Analistas não descartam que a BHP ou outra rival volte a demonstrar interesse na Anglo no futuro, especialmente se esta conseguir se desfazer de algumas de suas operações menos atraentes.

As regras de aquisição do Reino Unido exigem que a BHP se afaste por seis meses, a menos que a Anglo receba uma oferta rival.

ÁFRICA DO SUL FOI BARREIRA

As ações da Anglo caíram 3,1% ontem, mas estão bem acima dos níveis observados antes de a Bloomberg noticiar pela primeira vez a oferta da rival, em meados de abril.

Inicialmente, a BHP propôs que a Anglo se desfizesse de suas participações majoritárias em duas mineradoras sul-africanas, para só então adquirir todas as ações do restante do grupo.

A Anglo rejeitou a oferta e, em vez disso, apressou-se em revelar um plano para remodelar seus negócios. Este previa sair dos setores de diamantes, platina e carvão e, ao mesmo tempo, reduzir os gastos com um projeto de fertilizantes no Reino Unido.

Na semana passada, a Bloomberg informou que as partes estariam mais próximas de um acordo, depois de a BHP elevar o valor da oferta. A Anglo, no entanto, não quis se desfazer de seus negócios na África do Sul. O país abriga algumas das maiores operações da Anglo, que empregam milhares de pessoas, e a empresa tem profundos laços políticos e sociais com o país.

Um acordo também exigiria aprovação em vários níveis no governo sul-africano, onde as autoridades costumam exigir concessões substanciais das empresas.

Mundo

NA WEB

TENSÃO NA ÁSIA

Coreia do Norte dispara contra Mar do Japão

Lançamento de míssil balístico ocorre um dia após envio de balões com fezes ao Sul

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE JANAÍNA FIGUEIREDO

Longe do front. Moradores de Kiev aproveitam uma tarde de primavera em um café da capital ucraniana: sirenes antiaéreas e aplicativos de segurança lembram que há uma guerra contra a Rússia ocorrendo a centenas de quilômetros

VIDA QUE SEGUE SOB OS MÍSSEIS DE PUTIN

Em teatros, cinemas, restaurantes, cafés e lojas, moradores de Kiev mantêm rotina normal e evitam falar da guerra

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
KIEV

Fim de tarde em Kiev, clima primaveral, o Sol ainda ilumina uma cidade que nas últimas semanas vem enfrentando apagões diários, consequência dos ataques russos a centrais elétricas do país, e nas ruas próximas ao Portão Dourado da capital ucraniana (construído em meados do século XI), dois jovens atores dançam na calçada e convidam quem passa pelo lugar para assistir à peça “Family Paradise” (paraíso familiar, em tradução livre). Nada do que se vê neste charmoso cantinho da cidade, como em tantos outros lugares de Kiev, lembra que a Ucrânia está, desde 24 de fevereiro de 2022, em guerra com a Rússia de Vladimir Putin.

Depois de um primeiro período mais sombrio, os moradores de Kiev, conta a designer Liudmyla Svetska, de 32 anos, “entenderam que a vida deve continuar”. A frase diz muito sobre as cenas que podem ser observadas na capital atualmente, enquanto em Kharkiv, segunda maior cidade da Ucrânia, a quase 500 quilômetros de Kiev, tropas russas fazem uma ofensiva que preocupa seriamente o governo de Volodymyr Zelensky.

— Quando a guerra começou, eu estava fora do país. Pensei muito sobre o que fazer e decidi voltar. Não me arrependo, temos de estar aqui, unidos, trabalhando por nosso país. A Ucrânia não pode parar — diz Mila, como é chamada pelos amigos, enquanto toma uma taça de vinho num restaurante da rede Musafir, muito perto do gigantesco Palácio de Esportes, erguido em 1960 e que lembra a era soviética.

Fuga da vida real. Atores de teatro encenam um trecho da peça “Family Paradise” em uma calçada no centro de Kiev para chamar o público

Moda como resistência. O estilista Fedor Vozianov em seu atelier em Kiev, onde usa símbolos nacionais em suas produções

APLICATIVO ANTIAÉREO

No ano passado, ela trabalhou na Kiev Design Week, uma das tantas iniciativas dos últimos tempos que têm por trás o desejo de manter o país funcionando, apesar da guerra. Em Kiev e várias cidades, os ucranianos tentam levar uma vida o mais normal possível, atentos às notícias do front.

O som das sirenes faz parte do dia a dia das pessoas, que, na grande maioria, têm nos celulares o aplicativo Air Alert. Quando uma sirene toca, o aplicativo avisa imediatamente do que se trata — basicamente se o que foi lançado pelos russos é um míssil balístico ou de cruzeiro, informação essencial para que os ucranianos entendam se devem ou não se refugiar no bunker mais próximo. Moradores explicam que mísseis balísticos são mais perigosos, pois são mais difíceis de serem derrubados.

De qualquer forma, todos buscam tranquilizar estrangeiros nervosos afirmando que “Kiev tem o melhor sistema de defesa aérea do mundo” — não é assim em outras cidades, o que explica, em parte, os pedidos de mais ajuda de Zelensky a seus aliados. As expressões faciais quando as sirenes tocam refletem uma convicção absoluta de que a capital ucraniana é um lugar seguro. Ninguém interrompe suas atividades, a menos que trabalhe numa grande rede de supermercado ou num teatro, entre outras raras exceções.

A cidade retomou seu ritmo anterior à invasão russa de mais de dois anos atrás. Os pequenos cafés, que estão por todos os lados, ficam cheios pelas manhãs e no fim da tarde. Teatros, cinemas e óperas retomaram suas funções. As praças são lugares de encontro e, muitas vezes, com direito a música ao vivo. Os jovens se reúnem a toda hora, andam em patinetes elétricas por toda a cidade e vão a festas, sempre respeitando o toque de recolher, que começa à meia-noite e termina às 5h.

O turismo estrangeiro é escasso, mas não nulo. Na Catedral de Santa Sofia, uma das mais importantes da cidade, um casal israelense disse ter escolhido Kiev para passar as férias por sua beleza e história. No mesmo local, ocorria uma excursão escolar.

No Cassino Billionaire, localizado ao lado do Hotel Intercontinental, os eventos foram retomados e, segundo conta Vladyslava, de 27 anos, que trabalha no local, “aos poucos estamos recuperando a normalidade”. Dentro do cassino, máquinas de última geração atraem clientes de todo o país.

— Recebemos poucos estrangeiros, mas estamos indo bem, reabrimos há quatro meses e temos noites cheias — comenta a jovem ucraniana, que só muda o tom para um quase sussurro quando é perguntada pela guerra. — Meu namorado foi recrutado, e penso em estudar Enfermagem para ajudar também. Estamos avaliando o que fazer, é duro, já perdi amigos e familiares.

‘A VIDA DEVE CONTINUAR’

Ela, como muitos aqui, prefere conversar sobre outros temas. Falar sobre a guerra dificulta levar adiante o mantra de “a vida deve continuar”.

As mulheres ucranianas são um símbolo da resiliência e resistência da sociedade. Algumas são voluntárias na guerra, e muitas outras praticam essa resistência em pequenas e grandes decisões de suas vidas. Oksana Pohorilko, uma diretora de projetos de 35 anos, engravidou do primeiro filho em junho de 2022, poucos meses após o início da guerra, e assegura que foi uma das melhores decisões de sua vida.

— A reação de nossos amigos e familiares foi “finalmente uma boa notícia” — conta Oksana, que sofreu um pouco com os apagões durante a gravidez já que mora num 13º andar.

O casal buscou um hospital com bunker, mas tudo correu bem. Agora, com o filho pequeno, ela se esconde no banheiro quando as sirenes tocam, sem dramatizar.

— Vivemos uma vida normal em Kiev, e tudo está funcionando. Somos ucranianos e vamos ficar aqui — frisa.

PERDAS PESSOAIS

A moda é outro símbolo da resistência ucraniana. Estilistas como Fedor Vozianov, que tem um showroom escondido num prédio clássico de Kiev, produzem a todo vapor. Uma equipe de quatro costureiras trabalha para ele num porão úmido, mas protegido em tempos de guerra.

— A mulher ucraniana é muito ligada em moda, nossas principais clientes são de nosso país — conta Vozianov, que com a guerra passou a utilizar símbolos nacionais nas produções e organiza eventos no pequeno pátio que compartilha com a grife ucraniana Oliz, famosa pelos lenços com imagens e símbolos nacionais.

Em Kiev, todos conhecem alguém que está no front e, em muitos casos, já perderam amigos e familiares. A designer Mila conta que um amigo está perto de Kharkiv, e que a comunicação com ele é cada vez menos frequente. Na capital, enfatizou ela, “todos adotam um modo vida normal, porque é a única maneira de poder continuar”.

— Minhas amigas que moram no exterior aproveitam as visitas a Kiev para ir na manicure e cortar o cabelo, porque aqui é mais barato — comenta a designer, que, ao contrário dos que rumaram para um exílio forçado, decidiu ficar no país e participa de vários projetos da sociedade civil que buscam, em suas palavras, “promover o desenvolvimento da Ucrânia apesar da guerra”.

— Estamos recebendo recursos do exterior e eles devem ser bem investidos. Se ficarmos paralisados por nossos traumas, nosso país também ficará — conclui esta jovem ucraniana, que nasceu duas semanas após a independência do país, em 1991.

**A repórter viajou a convite do governo ucraniano*

GUGA CHACRA

f gugachacra @gugachacra X gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Duas perguntas para Israel

O Hamas é uma organização terrorista. O próprio grupo assumiu atentados, como o de 7 de outubro, quando 1.200 pessoas foram mortas e outras 240, sequestradas. Ataques no território israelense cometidos por essa organização ocorrem desde o início dos anos 1990, intensificando-se na Segunda Intifada, no começo deste século. O ideal, sim, seria que esse grupo fosse destruído, até porque seu regime ditatorial em Gaza oprimia inclusive a população palestina. Israel tem, sim, o direito de se defender. Duas questões, no entanto, não foram ainda respondidas de forma convincente pelo governo israelense. Primeiro, a dimensão da resposta, com milhares de crianças mortas e a destruição total de Gaza são justificáveis? Em segundo lugar, é possível eliminar o Hamas?

A Corte Internacional de Justiça, em Haia, avalia que a resposta israelense passou do limite e demandou que as forças militares do país detenham a ofensiva militar em Rafah. Essa cidade nos primeiros meses da guerra se tornou um refúgio para a centenas de milhares de palestinos forçados a sair de casa no norte de Gaza devido aos ataques de Israel. A promotoria do Tribunal Penal Internacional pediu a prisão do premier Benjamin Netanyahu e de seu ministro da Defesa, Yoav Gallant, por crimes de guerra como o uso da imposição da fome como punição coletiva à população palestina. Entidades de defesa dos direitos humanos como a Anistia Internacional e a Human Rights Watch condenam as ações de Israel. A África do Sul, com o apoio de outras nações, acusa de genocídio o governo Netanyahu — também criticado por países como Brasil, Espanha, Irlanda, Turquia e Colômbia. Até aliados tradicionais como os EUA passaram a questionar a intensidade da resposta de Israel. O governo Biden inclusive se absteve de resolução no Conselho de Segurança da ONU pedindo um cessar-fogo. Protestos estudantis contra Israel tomaram conta das melhores universidades americanas e europeias.

> *Israel não conseguiu convencer o mundo de que sua intensa resposta militar ao ataque do Hamas a seu território é justificável*

Portanto, está claro que Israel não conseguiu convencer a maior parte da comunidade internacional de que suas ações são justificáveis, embora ainda tenha apoio sólido de republicanos e de parte dos democratas no Congresso dos EUA. Mas claramente isso é insuficiente, e Israel preferia ter um respaldo maior para levar adiante a sua resposta contra o Hamas.

A segunda pergunta, sobre a eliminação do Hamas, é ainda mais difícil de ser respondida. Israel já travou outros cinco conflitos contra o grupo em Gaza, sendo dois deles envolvendo incursão terrestre. O grupo sempre reemergiu mais fortalecido. Mesmo diante de uma ação israelense com uma magnitude ainda maior, o grupo segue capaz de lançar foguetes contra Israel. É improvável que seja eliminado, ainda mais sem um plano de contrainsurgência e sem uma resolução para a questão palestina.

Vale lembrar que Israel ficou quase duas décadas no sul do Líbano. Inicialmente, para eliminar milícias palestinas. Depois, para combater o grupo xiita libanês Hezbollah, que sequer existia antes da ofensiva israelense. Em 2000, os israelenses e seus aliados de uma milícia cristã libanesa saíram derrotados. Israel tentou mais uma vez, em 2006, eliminar o Hezbollah. Mas hoje o grupo xiita libanês é a mais poderosa milícia do mundo. Os EUA ocuparam o Afeganistão por duas décadas e hoje seus inimigos do Talibã estão de volta ao poder. Até quando Israel tentará convencer o mundo de que é possível eliminar o Hamas, enquanto milhares de civis são mortos nos bombardeios israelenses nesse processo totalmente incerto?

Governo Lula retira de vez embaixador em Tel Aviv

Medida, estudada desde reprimenda pública a Frederico Meyer pelo chanceler israelense no Museu do Holocausto, em Jerusalém, é vista como sinal de insatisfação com Netanyahu; encarregado de negócios ficará à frente da representação diplomática

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O gesto de retirar embaixador do Brasil em Israel, Frederico Duque Estrada Meyer, e pôr em seu lugar o encarregado de negócios, Fábio Farias, é um recado de insatisfação do governo brasileiro com o do premier Benjamin Netanyahu, afirmam integrantes do Executivo. A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi anunciada ontem. Meyer foi nomeado representante do Brasil na Conferência Especial do Desarmamento, órgão da ONU sediado em Genebra.

FORA DOS PADRÕES

A mudança vinha sendo estudada desde fevereiro, após a convocação do embaixador pelo chanceler israelense, Israel Katz, a uma cerimônia pública no memorial do Holocausto, em Jerusalém, com o objetivo de repreender o representante brasileiro pela declaração de Lula comparando os ataques israelenses na Faixa de Gaza com o Holocausto.

O episódio, que contrariou os padrões usuais da diplomacia, em que reprimendas são feitas privadamente, foi visto por interlocutores do governo brasileiro como "humilhante" e considerado "um circo". Lula foi classificado como persona non grata em Israel e decidiu chamar de volta ao Brasil o embaixador.

O contexto tornou a permanência de Meyer na embaixada insustentável, cenário agravado pela escalada da guerra. Antes da decisão final, o governo esperou uma melhora do cenário, o que não ocorreu, na visão do Palácio do Planalto. Segundo uma fonte diplomática brasileira, a continuação das operações israelenses em Gaza "não ajuda o diálogo de Israel com o mundo".

— Eles não demonstram disposição para o diálogo — enfatizou a fonte à agência AFP.

No último domingo, um ataque aéreo de Israel na região de Rafah, no extremo sul da Faixa de Gaza, provocou a morte de ao menos 45 pessoas, incluindo mulheres e crianças. Netanyahu reconheceu o "erro trágico", o que não impediu que seu Exército entrasse com tanques no centro da cidade, dois dias depois.

Mais de 36 mil pessoas, a maioria civis, morreram em Gaza desde o início do conflito, segundo o grupo terrorista Hamas, que controla o enclave. A Agência da ONU para Refugiados Palestinos no Oriente Médio estima que 1 milhão de pessoas fugiram da cidade nas últimas três semanas diante do avanço israelense.

AHMAD GHARABLI/AFP/19-2-2024

Constrangimento. O chanceler israelense, Israel Katz (esquerda), junto ao embaixador Frederico Meyer em Jerusalém

Líderes internacionais vêm cobrando um cessar-fogo, mas o governo Netanyahu não dá indícios de ceder. A postura israelense levou Espanha, Irlanda e Noruega a reconhecerem oficialmente o Estado da Palestina esta semana. Horas antes do anúncio da mudança do embaixador brasileiro em Israel, o Ministério das Relações Exteriores parabenizou os três países pela medida.

Ontem, a Confederação Israelita do Brasil (Conib) lamentou a retirada do embaixador brasileiro em Israel "em um momento tão importante e o impacto dessa medida nas relações bilaterais". Em nota, a Conib afirmou que "os dois países têm uma rica história de cooperação e afeto, iniciada desde a aprovação da partilha da Palestina pela ONU, em 1947, em votação na Assembleia Geral da organização conduzida pelo brasileiro Oswaldo Aranha".

"Desde então, as relações prosperaram e os laços entre os países se fortaleceram em benefício mútuo de seus povos. A medida unilateral do governo brasileiro nos afasta da tradição diplomática brasileira de equilíbrio e busca de diálogo e impede que o Brasil exerça seu almejado papel de mediador e protagonista no Oriente Médio", afirmou.

Na linguagem diplomática, nomear um encarregado de negócios por tempo indeterminado é considerado um recado de insatisfação. A avaliação de interlocutores do governo brasileiro é que o diálogo de alto nível demorará um tempo para ser retomado.

ESPANHA X MILEI

Para efeito de comparação, o mesmo gesto foi adotado recentemente pela Espanha, que anunciou a retirada definitiva de sua embaixadora na Argentina após o presidente do país, Javier Milei, ter se recusado a pedir desculpas por sua fala contra a esposa do primeiro-ministro Pedro Sánchez, Begoña Gómez, na qual a chamou de "corrupta".

Fábio Farias, que assume a embaixada, atuava como encarregado de negócios desde a convocação de Meyer por Lula e atuou em EUA e Paraguai. No Brasil, passou por inúmeros cargos no governo federal.

Com AFP

Júri começa a decidir futuro de Trump em caso de suborno

Ex-presidente pode ser condenado a pena de até 136 anos de prisão em NY

NOVA YORK

Com o início, ontem, da deliberação do júri no julgamento do ex-presidente americano Donald Trump em Nova York, uma velha pergunta volta a pairar no ar: o que acontece se Trump — que disputa as eleições presidenciais deste ano — for condenado?

Além do simbolismo de se tornar o primeiro ex-ocupante da Casa Branca acusado de um crime, o magnata pode enfrentar uma pena de até 4 anos por cada uma das 34 acusações das quais é alvo, ou seja, 136 anos de cárcere. No entanto, mesmo se uma decisão for ainda esta semana, seu futuro jurídico e político ainda é incerto, e parece improvável que ele vá parar atrás das grades antes da eleição em novembro.

CONDICIONAL É OPÇÃO

Trump é acusado de falsificar registros contábeis para ocultar o pagamento de suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels, com quem teria tido um caso no passado, para evitar que o vazamento da história prejudicasse sua imagem durante a campanha presidencial de 2016, da qual saiu vitorioso. A quantia, US$ 130 mil, teria sido paga pelo seu então advogado e homem de confiança, Michael Cohen, que confessou o crime. O valor foi reembolsado como "despesas legais" ao longo de 2017, quando Trump já era presidente.

Para ser condenado, o júri popular — formado por 12 cidadãos de Nova York — precisa decidir de forma unânime se considera o magnata culpado. Apenas uma divergência já é suficiente para que o julgamento seja anulado, o que faria o processo recomeçar do zero, a menos que a Promotoria retire as denúncias.

Mas mesmo que Trump acabe condenado, ainda há aspectos legais que podem diminuir consideravelmente o tempo de prisão ou até mantê-lo fora dela — o que lhe permitiria continuar sua campanha normalmente. O primeiro é que todas as acusações são consideradas crimes de classe E, ou seja, a categoria mais baixa no estado de Nova York. Por isso, embora cada acusação possa levar a até quatro anos de prisão, se ele for considerado culpado em mais de uma delas, o juiz à frente do caso, Juan Merchan, pode impor o cumprimento da punição concomitantemente. Assim, elas não se somariam, como ocorre em outros casos, e Trump cumpriria, na pior das hipóteses, a pena máxima de uma só acusação: 4 anos.

STEPHANIE KEITH/GETTY IMAGES VIA AFP

Divididos. Apoiadores e oponentes de Trump diante da corte em Nova York

Além disso, cabe a Merchan também decidir em sua sentença — que pode levar meses após o veredicto dos jurados — se Trump cumprirá pena de prisão ou poderá responder em liberdade. Como o magnata nunca foi condenado na esfera penal, há uma grande possibilidade de que não seja encarcerado. Se for concedida a liberdade condicional, Trump seria obrigado a se apresentar regularmente ao Departamento de Liberdade Condicional de Nova York. Não se sabe se ele seria obrigado a usar tornozeleira eletrônica.

RECURSO É POSSÍVEL

Com a campanha acontecendo em paralelo à sua agenda de processos, que incluem outros três na esfera criminal cujos julgamentos só devem ocorrer depois do pleito, Trump também poderá recorrer da condenação. Nesse caso, é provável que fique em liberdade até que o recurso seja avaliado. Ao contrário do Brasil, os EUA não têm uma legislação equiparável à Lei da Ficha Limpa que veda a participação de candidatos condenados na Justiça. O país tampouco proíbe que presidiários concorram a cargos públicos.

Saúde

NA WEB

HÁ 4 MIL ANOS

Antigo Egito teve cirurgia de câncer

Cientistas descobriram marcas de intervenção em crânio com sinal de tumor

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FUSO TROCADO

Conheça 5 maneiras de minimizar jet lag e dormir melhor em viagem

FREEPIK

Mais preparado. O viajante pode adotar algumas estratégias antes ou depois do embarque para um país distante com fuso horário diferente. Acostumar o corpo a dormir progressivamente mais próximo da noite do destino ajuda na transição

The New York Times

Você acaba de chegar a Paris, mas em vez de correr para a Torre Eiffel, você desmaia em cima de um soufflé. A culpa é do jet lag, que ocorre quando o ritmo circadiano do corpo — as horas previstas para sono e vigília — não está sincronizado com o novo local, deixando você com uma confusão cerebral ao meio-dia ou insônia de madrugada.

Nem todo mundo tem o mesmo relógio biológico, é claro, e não há duas viagens exatamente iguais, mas existem truques que podem ajudar a recuperar a compostura mais rapidamente.

Mudar o horário (antes de sair)

Tanto a diferença de fuso horário quanto a direção da viagem contribuem para o jet lag, de acordo com Jay Olson, pesquisador pós-doutoral da Universidade de Toronto Mississauga, que estudou esse fenômeno. Olson diz que viajar para o oeste, onde se espera estar acordado e levantar mais tarde para se adaptar ao novo fuso horário, é mais fácil para a maioria das pessoas do que viajar para o leste, onde se espera fazer o oposto.

Para viagens mais curtas, faça uma mudança gradual de uma hora por dia para o número de fusos horários que você atravessará, sugere Vishesh Kapur, médico fundador do Centro de Medicina do Sono da Universidade de Washington.

Por exemplo, se você estiver voando da Califórnia para Massachusetts — atravessando três fusos horários —, pode tentar deitar e levantar uma hora mais cedo a cada dia durante três dias antes da viagem. Geralmente, diz Kapur, não é necessário mudar o horário de dormir antes de viajar menos de três fusos horários para o oeste.

Aproveite o poder da luz

A luz intensa ajuda a manter o relógio interno sincronizado com o mundo exterior, viajando através de células especializadas na retina e enviando sinais para a parte do cérebro que define o principal horário do corpo.

— Então, para viagens longas, procure ou evite luzes brilhantes em momentos específicos — aconselha Olson.

Por alguns dias antes da viagem, é recomendável mudar gradualmente os horários de luz e escuridão do local de origem para os do destino, usando óculos escuros, luz solar ou outras fontes luminosas para esse ajuste.

Nos primeiros dias de viagem, descobrir os melhores momentos de iluminação pode ser complicado. Suponha que você pegue um voo noturno de Nova York para Londres e chegue às sete da manhã. Seu cérebro ainda pode achar que são duas da manhã, e receber a luz do sol imediatamente pode confundir o relógio interno. Nesse caso, pode ser útil usar óculos escuros por algumas horas e só depois sair ao sol quando estiver perto da hora de acordar em casa, prolongando assim o dia em Londres.

Em viagens longas para a Ásia — quando o dia e a noite se invertem —, geralmente é mais fácil atrasar o ciclo, explica Mickey Beyer-Clausen, CEO da Timeshifter, que fabrica um aplicativo para ajudar com o jet lag com o mesmo nome.

Por exemplo, se você voar sem escalas de Nova York para Tóquio, que está 13 horas à frente, é melhor pensar que está 11 horas atrás (o jet lag não considera a linha internacional de mudança de data). Isso significa que se você pousar, por exemplo, às duas da tarde em Tóquio — uma da manhã em Nova York —, você precisa compensar o fato de que o cérebro nova-iorquino está indo dormir.

Portanto, você deve procurar um ambiente iluminado durante toda a tarde, especialmente à noite, até a hora de dormir em Tóquio. Você também pode antecipar a adaptação ao horário de Tóquio indo para a cama e procurando luz mais tarde do que o normal durante duas noites antes de sair de Nova York.

Ferramentas online como Jet Lag Rooster e Timeshifter ajudam a criar um horário personalizado com base em variáveis como as diferenças de fuso horário, horas de partida e chegada e outros fatores.

Considere a melatonina

Se você tiver dificuldade para dormir mais cedo antes de viajar para o leste, Kapur sugere tomar 1 miligrama de melatonina de compra livre (sem receita médica) cerca de quatro horas antes de dormir, até três dias antes da viagem. A melatonina é uma substância produzida naturalmente no corpo ao anoitecer, sinalizando ao corpo que é hora de dormir.

— Essa pequena dose é a melhor para reduzir o jet lag — diz Olson, acrescentando que estudos mostram que uma dose maior não necessariamente funciona melhor e tem mais chances de provocar efeitos colaterais.

Tire uma soneca curta

Se você se sentir exausto enquanto seu corpo se adapta ao novo fuso horário, pode ser benéfico tirar uma soneca de 20 minutos, sugere Kapur. Se o cochilo for mais longo, ele adverte, a confusão e cansaço cerebrais podem piorar ou pode ser difícil dormir à noite.

Refresque-se com um banho durante a escala

Um banho rápido no aeroporto entre voos longos pode fazer maravilhas em um corpo cansado. Entre os aeroportos com chuveiros públicos pagos estão o Aeroporto Internacional Narita de Tóquio, o Aeroporto de Munique e o Aeroporto Internacional de São Francisco. Em alguns deles, existem chuveiros apenas em salas específicas restritas, como o Delta Sky Club, no Aeroporto Internacional de Seattle-Tacoma.

Se você não é membro, não é possível o acesso com um cartão de crédito, mas se realmente precisar de um descanso, considere adquirir um passe de um dia. A sala IGA do Aeroporto Internacional de Istambul, por exemplo, custa 65 dólares. Todos oferecem toalhas, sabão e xampu.

Jejum de sexo traz impacto para a saúde mental e a anatomia genital

A vida sexual ativa, acompanhada do uso de preservativos, é vista como algo positivo para a saúde. Contudo, a busca pelo sexo de forma geral têm diminuído entre os jovens adultos. Segundo especialistas, isso pode ocasionar uma diminuição das genitálias no caso dos homens e aumento do estresse em ambos os gêneros.

Tara Suwinyattichaiporn, professora da Universidade do Estado da Califórnia em Fullerton, nos Estados Unidos, especialista em sexo e relacionamentos, alerta que a falta de sexo a longo prazo pode causar a atrofia peniana, uma condição rara na qual o pênis diminui cerca de dois centímetros. O mesmo pode ocorrer com a vagina.

Além disso, o jejum pode causar uma piora da saúde mental, que pode levar de seis a meses a cinco anos para aparecer, conforme explica a especialista.

"Um mês ou mais sem sexo pode fazer com que homens e mulheres vivam níveis aumentados de estresse devido a problemas de frustração sexual, ansiedade, depressão e raiva", afirma, em entrevista ao jornal inglês Daily Mail.

A biologia por trás das relações sexuais mostra que o ato libera a oxitocina (também chamada de "hormônio do amor"), dopamina e serotonina, todos associados ao bem-estar e melhora do humor.

Um estudo mostrou que homens que ejaculavam pelo menos 21 vezes por mês tinham um risco menor de desenvolver câncer de próstata do que aqueles cuja frequência era de quatro a sete vezes.

A atividade sexual regular faz com que os tecidos vaginais tenham aumento no fluxo sanguíneo, na lubrificação e na elasticidade. Já a ausência pode encurtar o canal vaginal, dificultando a penetração.

Para a terapeuta sexual Sari Cooper, os "períodos de seca" são normais. Porém, aconselha que os motivos por trás da pausa sejam analisados.

ESPIRITUALIDADE

Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

Simpatias para Santo Antônio

Depois de amanhã acaba o mês de maio. As próximas colunas vão tratar dos santos Antônio, João e Pedro. Os três santos carismáticos foram eleitos pela igreja para evangelizar as celebrações pagãs em torno das boas colheitas e do solstício de verão. E assim, na Europa, começaram as festas juninas. Por aqui, os povos ancestrais comemoravam, no mês de junho, as colheitas do semeado em maio. Com receitas feitas com amendoim e milho, que viraram uma marca dos festejos brasileiros.

Santo Antônio foi batizado Fernando, nasceu em Lisboa, Portugal, em 1195, em uma família nobre. Aos 15 anos, começou a estudar para ser padre e terminou a formação em Coimbra, no Mosteiro de Santa Cruz. Era para ele ser filósofo e teólogo, mas ficou tocado com os restos mortais de cinco missionários franciscanos que conheceu antes de partir, que foram torturados e assassinados no Marrocos e chegaram a Coimbra. Foi o que faltava para Fernando deixar a ordem dos cônegos agostinianos, que julgava muito política e elitista, e converter-se franciscano, trocando seu nome para Antônio.

Ele tentou ir para o Marrocos, mas deu tudo errado. O navio onde viajava naufragou, Antônio ficou bem doente e acabou no encontro dos frades franciscanos em Assis, quando conheceu São Francisco. Seguiu na Itália dedicado à meditação, oração, penitência e trabalhos humildes. Até que, conforme sua primeira biografia, "sua língua, movida pelo Espírito Santo, começou a raciocinar sobre muitos assuntos, com ponderação, de modo claro e conciso". Até São Francisco pediu que ele advogasse pela importância da oração. Viveu pelo norte da Itália e acabou seus dias em Pádua.

Antônio é uma ótima companhia, é aquele santo que você quer ter por perto, que segura a sua mão em horas complicadas e ilumina os melhores caminhos.

Para ter um bom ano: No dia dele, 13 de junho, acenda uma vela em sua homenagem e peça que Antônio oriente seu caminhar. Converse com o santo como se estivesse falando com um amigo íntimo, diga o que espera dos próximos meses. É legal ter uma imagem dele diante da vela. Vale imprimir uma da internet, colocar em um porta retratos e acender a vela diante da imagem. Deixe-a queimando em um lugar de destaque de um cômodo que você goste de sua casa.

> ***Era para ele ser filósofo e teólogo, mas ficou tocado com os restos mortais de cinco missionários franciscanos que conheceu***

Para arrumar boa companhia: Num tempo em que as damas tinham de ter um dote para casar, Santo Antônio fazia vaquinha para ajudar mulheres sem família de posses ou sem dinheiro para que tivessem verba para realizar esse desejo. Daí a fama de casamenteiro. Se estiver interessado em arrumar boa companhia, diga a ele o tipo de pessoa que quer, encontre uma imagem de Santo Antônio com o menino Jesus removível. Na véspera do dia dele, tire o menino Jesus de lá e diga que somente vai devolver se Santo Antônio arrumar boa companhia para você. Não esquece de cumprir a sua parte! Se não achar uma imagem com o menino, tudo bem, pegue uma imagem tradicional e coloque-a de cabeça para baixo no seu armário de roupas até a pessoa que você deseja aparecer. Seja detalhista no que quer. Se gosta de pessoas de bom humor, que amem o dia, gostem de viajar, diga a ele e com fé. O santo vai te escutar.

Para ter um ano farto: No dia 13 de junho, vá com um pão em uma missa a Santo Antônio. Sim, isso mesmo. Compre um pão que goste e vá com ele para uma missa de Santo Antônio. Ao final da missa peça ao padre que abençoe o pão. Se for missa para ele, você vai encontrar muita gente fazendo isso. Leve o pão para sua casa e divida-o em 13 pedaços (do jeito que quiser, tudo bem ser não ficarem idênticos). Embrulhe-os em papel alumínio e coloque um em sua despensa (dentro da lata de arroz, açúcar ou feijão) e nos 13 dias subsequentes distribua os outros 12 a pessoas com quem se importa recomendando que o coloque na despensa.

DIVULGAÇÃO

Novo reforço contra Covid tem distribuição desigual pelas capitais

Vacina da Moderna já começou a ser aplicada em cidades como o Rio, mas Cuiabá, Manaus, Salvador e Teresina não receberam doses. Especialistas criticam falta de coesão

Atualizado. Imunizante da Moderna foi desenvolvido com foco na subvariante XBB da Ômicron; doses previstas no atual contrato com o país cobrem apenas 19% do público prioritário da campanha

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A esperada chegada de doses de vacina adaptada para a subvariante XBB da Ômicron acontece de forma descompassada no Brasil. De acordo com levantamento realizado pelo GLOBO, ao menos quatro capitais ainda não receberam repasses do imunizantes. São eles: Cuiabá (MT), Manaus (AM), Salvador (BA), Teresina (PI). Outras, no entanto, como Curitiba, já aplicam doses desde o meio de maio. São Paulo começou a vacinação no dia 22 e o Rio, anteontem.

O desarranjo da atual toada para reforçar a imunização contra Covid-19 ainda se estende para os públicos elegíveis a receber as agulhadas. No Rio, por exemplo, vacinam-se os adultos acima de 85 anos. Em São Paulo (e outros locais) as aplicações começam acima de 60 anos e se estendem para mais grupos, como os quilombolas e trabalhadores de saúde. Procurado para explicar as razões do programa ocorrer de forma desigual entre localidades, o Ministério da Saúde não respondeu ao GLOBO.

A vacina atualizada comprada pelo Ministério da Saúde foi desenvolvida pela farmacêutica norte-americana Moderna. A produção das doses encaminhadas ao Brasil, explica Thiago Barbosa, diretor de vacinas da Adium, empresa responsável por operar esse imunizante no Brasil, ocorreu em partes dos Estados Unidos e da Europa. A empresa, inclusive, já concluiu toda a entrega prevista no atual contrato vigente no país, que previa 12,5 milhões de doses (número que representa apenas 19% do público prioritário do país, segundo o ministério).

A empresa, contudo, diz que prepara-se para entrar numa concorrência maior tão logo a pasta anuncie o interesse de comprar mais doses de imunizantes.

CRÍTICAS

Na avaliação de especialistas em imunização, incluir a vacina adaptada no calendário brasileiro nesse cenário em que há grande desigualdade entre as capitais não é uma maneira adequada de se fazer esse trabalho. Há também dúvidas sobre se esse momento seria o mais adequado para iniciar uma aplicação em massa de doses contra o coronavírus.

— Ainda não há vacinas em todos os lugares e isso, de alguma forma, gera confusão na população. É importante a gente entender que a vacina deverá estar disponível todo o ano, aos prioritários — afirma Julio Croda, médico infectologista da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. — A minha recomendação é que a gente, inclusive, olhe com atenção e siga o calendário de vacinação do Hemisfério Norte. Pois ocorrem lá o surgimento de novas variantes que em poucos meses aparecem aqui, sobretudo nos meses de dezembro e janeiro, por conta do amplo fluxo de viagens. Aqui, no Brasil, existia esse plano de vacinar, mais ou menos, na época da influenza, que é abril, mas atrasou. Só que nem temos essa circulação ampla de Covid aqui no inverno, ocorre mais no verão.

A infectologista e epidemiologista Luana Araújo diz que a autonomia local em planos de imunização poderia ser um trunfo para aumentar as taxas de adesão, pois as gestões de estados e municípios estariam aptas a usar informações daquela população para tornar a vacinação mais aceita. A possibilidade de diversificar, porém, tem se mostrado um problema desde o início da imunização para Covid-19.

— Neste ano, em vez de termos um aproveitamento e uma eficiência melhores, depois desses anos de pandemia em que aprendemos a importância da vacinação, estamos enfrentando problemas básicos — afirma.

Alberto Chebabo, presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), diz que a estratégia de vacinar apenas uma fração dos prioritários (como ocorre no Brasil agora) também não é a forma ideal de se fazer o reforço das aplicações.

— Cada município tem tentado fazer sua estratégia diante do número de doses que recebeu, que é pequena. Até chegar aplicações para todos, veremos essas operações individuais — afirma. — É importante lembrar, contudo, que a definição de quais são os grupos prioritários foi feita pelo Ministério da Saúde. O que estamos vendo agora é somente a priorização de alguns subgrupos diante da pouca quantidade de doses. Na minha opinião essa vacinação está, inclusive, atrasada. Já houve surtos no início do ano e não tínhamos essas doses atualizadas.

REDE PRIVADA

Na outra ponta, a representante da farmacêutica Moderna ressalta que não teria problemas em oferecer mais doses. Planeja, inclusive, uma operação maior no setor privado.

— Estamos trabalhando para entrar no mercado privado, há uma previsão de que isso ocorra no segundo semestre — afirma Thiago Barbosa.

Dieta rica em fibras ajuda a controlar níveis de glicose

Pessoas com diabetes podem usar alimentação para equilibrar insulina no sangue; confira 6 ingredientes indicados por médicos

MELANIE SHULMAN
Do La Nacion

Embora a diabete ainda não tenha cura, os especialistas em saúde insistem na importância de uma alimentação saudável para controlá-la. A visão da medicina, hoje, é que ter uma dieta equilibrada é o suficiente para quem vive com a doença.

Julio Bragagnolo, médico e chefe da unidade de Nutrição e Diabetes do Hospital Ramos Mejía, em Buenos Aires, afirma que, de modo geral, o ideal para pessoas com diabetes é comer alimentos variados e incluir tudo, desde frutas e legumes até grãos integrais, laticínios sem gordura e carnes magras. Ele também sugere não pular refeições, mas espaçá-las ao longo do dia.

A Associação Americana de Diabetes recomenda controlar a ingestão de alimentos ricos em carboidratos, pois esse nutriente eleva o nível de glicose no sangue.

O médico Ramiro Heredia, do Hospital de Clínicas José de San Martín, destaca os alimentos ricos em fibra como os mais adequados para manter estável o nível de glicose no sangue.

Isso ocorre porque esse macronutriente "retarda a digestão e tende a absorver o açúcar que circula no organismo", explica o especialista.

Confira alguns alimentos indicados para diabéticos.

Feijões

Os feijões são uma fonte de proteína vegetal, ferro, potássio, magnésio e uma grande quantidade de fibra.

Brócolis

Assim como a maioria das verduras de folhas verdes, como espinafre, acelga e couve, o vegetal contém cerca de dez por cento da fibra alimentar necessária diariamente a cada 100 gramas. A melhor opção para cozinhá-lo, a fim de não perder seus nutrientes, especialmente a fibra, é comê-lo cru ou ligeiramente cozido, sempre no vapor ou fervido por no máximo três minutos.

Com exceção do abacaxi e da batata, devido aos seus altos níveis de açúcar e amido, Bragagnolo diz que quase todas as frutas e verduras têm alto teor de fibra. O nutricionista indica incorporar entre três e cinco porções de vegetais por dia. Cada porção equivale a meia xícara de alimento cozido e uma xícara de ingrediente cru.

Nozes

Uma porção, com cerca de 30 gramas, é uma fonte de ômega 3, proteínas, vitaminas do complexo B e fibras naturais. Essa quantidade tem dois gramas de fibra.

Seu consumo tem um efeito protetor na resistência à insulina, melhora o controle glicêmico e o nível de lipídios no sangue das pessoas com diabetes tipo 2.

Tomates

Têm alto teor de minerais como ferro, potássio, fósforo, cálcio e magnésio, e vitaminas C, B, E e D. Por ter um baixo índice glicêmico, libera açúcar lentamente na corrente sanguínea.

Peixes e frutos do mar

O salmão, as sardinhas, o atum e a truta são fontes de ômega 3, um nutriente essencial para proteger a saúde cardiovascular e reduzir a inflamação que pode levar à resistência à insulina.

Sementes de linhaça

Ricas em proteínas, ômegas 3, 6 e 9, antioxidantes, vitaminas do complexo B e minerais. Para que as fibras sejam aproveitadas, deve-se processar as sementes até formarem um pó ou hidratá-las até virarem um gel.

Rio

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

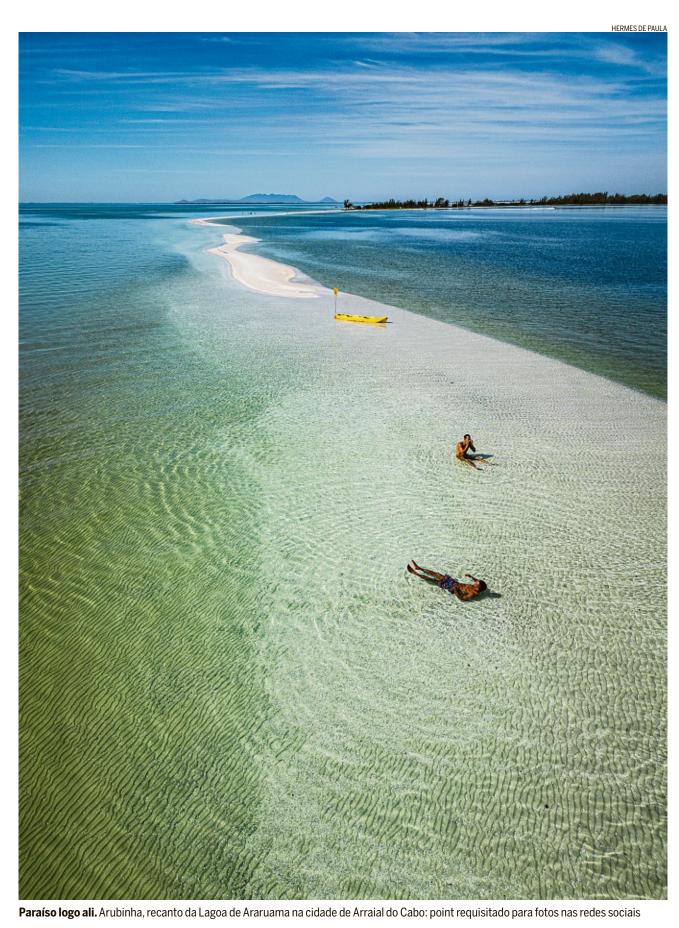
NATUREZA VIVA

Melhorias ambientais revelam atrações turísticas na Região dos Lagos

Destino turístico muito conhecido no Estado do Rio, a Região dos Lagos está revelando novos ângulos — ou seja, a paisagem local apresenta mais motivos para encantar visitantes e moradores. A novidade é atribuída a melhorias ambientais, atestadas pela concessão de certificados internacionais e prêmios, além do ressurgimento, na natureza, de espécies quase desaparecidas. O trabalho feito a muitas mãos, reunindo os dez municípios da região, já resultou em conquistas como a despoluição da Lagoa de Araruama, a maior laguna de água salgada do mundo, que banha as cidades de Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Arraial do Cabo e Araruama.

Duas praias lagunares, a dos Ubás, em Iguaba Grande, e a das Pedras de Sapiatiba, em São Pedro da Aldeia, conquistaram pela primeira vez o selo Bandeira Azul, na temporada 2023/2024. A certificação segue parâmetros de boa gestão ambiental, como qualidade da água, atividades de educação e ações de segurança, além de turismo sustentável. A recuperação da vida marinha é outro indício: houve aumento de 26% no volume de peixes e crustáceos capturados entre março e dezembro do ano passado, comparado ao mesmo período em 2022, e cavalos-marinhos voltaram a ser avistados na água. Na Lagoa de Saquarema, cercada pela cidade que a batiza, as mudanças na paisagem vão do crescimento da prática de esportes ao aumento da migração de pássaros, como flamingos vindos do Chile, e as batuíras, que partem do Canadá.

PARAÍSO ESCONDIDO

Entre os paraísos escondidos da Região dos Lagos, um point queridinho vem fazendo sucesso com fotos nas redes sociais — e a imagem ao lado ajuda a entender o porquê. Em Arubinha, ou Ponta da Alcaíra, na cidade de Arraial do Cabo, a areia branca que corta a água cristalina sobressai nas horas de maré baixa. O cenário de sonho é alcançado por um caminho de areia, por vezes bem fofa, a minutos da pista de asfalto no bairro Figueira. O risco de atolar, sem um carro com tração nas quatro rodas, é grande. Foi o que aconteceu com o veículo da reportagem, socorrido por dois casais que curtiam as férias. Suellen Miguel Monteiro, de 29 anos, e Carlos Vinícius Ramos de Jesus, de 35; e Selma de Sousa Silva, de 28, e Marcelo Vinícius Silva, de 34, visitavam Arubinha na sexta-feira passada devidamente preparados.

— Temos casa há uns 10 anos em Monte Alto (Arraial). Eu já tinha vindo uma vez de moto, mas desisti no meio do caminho. Agora, viemos de carro, num modelo mais alto — conta Marcelo Vinícius.

O turismo é um dos pilares do plano de desenvolvimento regional, ainda muito ligado aos ganhos com royalties de petróleo, que renderam a Saquarema mais de R$ 1,7 bilhão no ano passado. O valor foi o segundo mais alto do país, atrás apenas de Maricá. Em novembro de 2022, foi lançada, em parceria com o Sebrae, a Rede de Agentes de Desenvolvimento da Região dos Lagos (Rede Lagos). As cidades locais vêm debatendo temas em comum e uma série de encontros. No ano passado, Saquarema sediou o 1º Fórum da Economia do Mar. E, em julho, receberá a 3ª edição do Fórum Regional do Turismo Fluminense.

— Hoje temos dependência grande de royalties. Precisamos continuar de outras formas, daí vem a diversificação da matriz econômica, com fortalecimento da classe empresarial, turismo e comércio — diz a diretora de projetos estratégicos da prefeitura de Saquarema e secretária executiva da Rede Lagos, Sarah Ramalho.

TRABALHO COLETIVO

Eduardo Pimenta, professor e coordenador científico da Universidade Veiga de Almeida (UVA) no campus de Cabo Frio, contextualiza a melhoria das condições hídricas da Lagoa de Araruama. No fim dos anos 1990, o sistema de saneamento foi passado para concessionárias. Em 1999 foi criado o Consórcio Intermunicipal Lagos São João e, em 2004, o Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João, instrumentos que auxiliaram na pressão para adiantar o plano de tratamento da lagoa, conta Pimenta.

— Essa concessão só contemplava o tratamento 20 anos depois. Com a criação do comitê, houve pressão do poder público. Foi feito o cinturão de coleta, o envio para estações de tratamento, e só então a água passou a voltar ao seu curso. Hoje, a lagoa tem 85% de suas praias com balneabilidade — afirma ele, antes de listar locais que voltaram a ser frequentados após a recuperação ambiental, como a Restinga da Figueira, em Arraial, as praias do Sudoeste, em São Pedro da Aldeia, e a da Ponta da Farinha, em Iguaba Grande.

SELO DE QUALIDADE

Marco da retomada, a Lagoa de Araruama ganhou, em agosto de 2023, a Orla Oscar Niemeyer, segunda maior orla urbanizada do estado, com 10.827 metros de extensão. Conquista mais recente, a concessão do Selo Bandeira Azul às praias lagunares de Ubás e Pedras de Sapiatiba engrossa uma lista que, na região, já tem certificadas as oceânicas Praia do Forno e Praia da Azeda Azedinha, em Armação dos Búzios; Praia do Peró, em Cabo Frio; e Praia de Itaúna, em Saquarema.

— É um trabalho de grupo, e é muito satisfatório quando o alcançamos. Um dos 34 critérios é a educação ambiental de forma contínua para a população local e os turistas. Somos a casa do vôlei e a capital do surfe. Trazer a educação ambiental agregada a esse calendário, com ações diversas em grandes eventos, pode desenvolver o turismo responsável. A Bandeira Azul tem esse perfil ASG (Ambiental, Social e de Governança) e toda a região tem despertado para o desenvolvimento desse trabalho — observa a coordenadora Local Bandeira Azul na Praia de Itaúna (Saquarema), Marcelli Ladeira Gomes.

HERMES DE PAULA

Paraíso logo ali. Arubinha, recanto da Lagoa de Araruama na cidade de Arraial do Cabo: point requisitado para fotos nas redes sociais

Projeto de políticas públicas para o futuro pode ser replicado pelo estado

A reunião de dez municípios do estado para a criação da Rede de Agentes de Desenvolvimento da Região dos Lagos (Rede Lagos), em dezembro de 2022, rendeu, entre outros frutos, o projeto Lagos 2030. Capitaneada pela cidade de Saquarema, a iniciativa é inspirada na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). O trabalho foi contemplado em março com o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, como a melhor política pública de governança territorial do estado.

Um protocolo de intenções foi assinado em abril com os municípios e as secretarias de estado de Energia e Economia do Mar e de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços. O plano foi construído no 1º Fórum da Economia do Mar, realizado pela Rede Lagos. Os participantes têm um ano para iniciar projetos de forma colaborativa, alinhados com orientações da ONU. Entre as ações está a construção de um calendário unificado com eventos de todos os municípios da região, um sistema de monitoramento da qualidade da água e projetos de fomento ao desenvolvimento técnico e científico da região costeira.

— Montamos o dossiê do Lagos 2030 com tudo o que construímos. São evidências que podem ser replicadas, e as secretarias estaduais querem levar para outras regiões do Rio — diz Barbara Bravo, subsecretária de Coordenação de Políticas Públicas de Saquarema.

Posse de terrenos da Marinha inspira debate no Rio

PEC em discussão no Senado quer transferir domínios no litoral para estados, municípios e particulares

VITTORIA ALVES
vittoria.pinto@edglobo.com.br

LETICIA PONTUAL / 08-12-2009

Em debate. Praia da Ferradurinha, em Búzios, pode ser uma das regiões do litoral fluminense impactadas pela aprovação da PEC em discussão no Senado

Aprovada na Câmara dos Deputados, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que transfere a propriedade de terrenos do litoral brasileiro, hoje domínios da Marinha, para estados, municípios e proprietários privados, voltou a ser discutida no Senado, em audiência pública realizada na última segunda-feira, na Comissão de Constituição e Justiça. O debate se dá em âmbito nacional, mas a PEC já movimenta autoridades e estudiosos do Rio de Janeiro.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) é o relator da proposta que divide opiniões. O parlamentar defende que a mudança é necessária para evitar prejuízos financeiros aos municípios. Ambientalistas, por outro lado, alertam: no Rio, a aprovação pode comprometer a biodiversidade, principalmente na Região dos Lagos e na Costa Verde. Para o deputado estadual Carlos Minc, a medida é uma ameaça à natureza.

— Eu acho essa proposta inacreditável depois de tudo que vimos no Rio Grande do Sul. O que falta mais para cair a ficha das mudanças climáticas? Quando o Bolsonaro estava no governo, ele falava que queria construir uma Cancún brasileira. Eles querem dar essas terras aos hoteleiros, cassinos e portos — diz Carlos Minc — Acontece que, para fazer qualquer mudança nessas áreas do Rio, é preciso um estudo de impacto para entender que não dá para destruir a biodiversidade. Eles estão de olho na especulação imobiliária em Angra, Paraty, Búzios, nesses locais de grande movimentação turística.

Diante do cenário, o deputado afirma que, caso a PEC seja aprovada, irá apresentar um projeto de lei para proteger praias, restingas e manguezais do Rio:

— Nós não podemos deixar esse horror chegar no Rio de Janeiro. Sendo assim, estou com esse projeto de lei que define e delimita bem as áreas de preservação que não podem ser mexidas. Isso é importante porque depois não podem dizer que fizeram algo sem saber que ali era protegido.

Procurada, a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) declarou que a Casa "acompanha com atenção os debates e seus possíveis desdobramentos". Assim como Minc, a secretária municipal de Meio Ambiente, Eliana Cacique, considera a proposta um retrocesso. Ela destaca a importância evidente da preservação de áreas ambientais e alega que a PEC "favorece a ocupação desordenada".

— Essa PEC vem na contramão de tudo que os outros países estão fazendo. Nós precisamos entender que esses terrenos da Marinha são aliados e diminuem a vulnerabilidade na Zona Costeira. A proposta só favorece a ocupação desordenada em áreas cheias de biodiversidade. A União fica apenas com as áreas mais importantes, que não são ocupadas. Negociar isso é a venda do país, das regiões mais significativas — alega a secretária.

PROPRIEDADE DA UNIÃO

Atualmente, a Constituição prevê que terrenos da costa marítima brasileira, como praias, além de margens de rios e lagoas, são propriedade da União. Por isso, o acesso a esses locais é público — exceto nas áreas controladas pelas Forças Armadas.

A aprovação da PEC permitirá que empresas e outros ocupantes particulares possam adquirir a posse desses territórios. De acordo com o geógrafo marinho Eduardo Bulhões, a proposta pode eventualmente ocasionar a privatização das praias.

— Esse é um cenário menos provável quando pensamos em Copacabana, mas é preocupante na Região dos Lagos porque várias praias têm acesso limitado por trilhas, e é preciso passar por terrenos. Ali na Praia da Ferradurinha, em Búzios, ou na Praia Brava, em Arraial do Cabo, o dono pode simplesmente fechar o acesso e privatizar. Quem ganha com essa PEC são os proprietários de terrenos à beira-mar. Corre-se o risco de muitas praias se tornarem elitizadas — observa Bulhões.

Já Josefa Varela, professora da Faculdade de Oceanografia da UFRJ, explica que a privatização dessas terras pode levar a políticas elaboradas para atender apenas aos interesses de determinados grupos:

— Com a passagem dessas áreas para a iniciativa privada ou para níveis mais locais de governo, os ambientes também se tornam mais vulneráveis a pressões políticas que podem levar ao atendimento de interesses de determinados grupos, que não necessariamente estão cientes das consequências de suas ações — aponta ela.

Prefeitura vai doar R$ 10 milhões para reforma do IFCS

Prédio da UFRJ no Centro passará por obras na fachada e na parte elétrica

JÉSSICA MARQUES
E WALTER FARIAS*
granderio@oglobo.com.br

A prefeitura do Rio vai investir cerca de R$ 10 milhões em obras no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e Instituto de História (IFCS/IH), no centro do Rio. Segundo a assessoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a parte hidráulica do edifício já passou por manutenção após doação de encanamentos feita pelo município. Agora, a universidade aguarda aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para reformar a fachada do prédio tombado e recuperar a parte elétrica.

No ano passado, a prefeitura já tinha oferecido R$ 2 milhões para restaurar a fachada, mas o projeto foi embargado pelo Iphan "por problemas técnicos". Desde o início do mês, os alunos da instituição tiveram as aulas suspensas depois que um vazamento de uma das caixas de gordura provocou mau cheiro e alagamento de alguns andares no edifício.

O pedido de ajuda a Paes, desta vez, partiu da ex-secretária municipal de Ciência e Tecnologia, Tatiana Roque, que é professora de Matemática da UFRJ.

— Essas são as reformas principais e estão relacionadas com a segurança do prédio. Além disso, essas ações são fundamentais para alunos e profissionais porque as condições de trabalho estavam insalubres. Havia janelas caindo, risco de incêndio e outros problemas. É uma reforma muito necessária — afirmou.

PROBLEMA GENERALIZADO

Para o diretor do IFCS, Fernando Santoro, a iniciativa é positiva. No entanto, "está longe de resolver os problemas da instituição, uma vez que ainda existem etapas a serem concluídas". Já o diretor do Instituto de História, Antônio Carlos Jucá, destaca que a doação da prefeitura ajudará na recuperação de "um patrimônio de toda a sociedade brasileira, pois o prédio, que possui uma trajetória que se inicia no século XVIII, registra diferentes eventos e funções marcantes da história do país".

O edifício, localizado no Largo de São Francisco, começou a ser construído em 1749 para sediar a Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, o que não aconteceu. Em 1812, passou a abrigar a Real Academia Militar e, 62 anos depois, a Escola Politécnica. Só foi integrado à Universidade do Brasil em 1937. Desde 1960, é o prédio do IFCS.

O mau estado de conservação da unidade é motivo de reclamações de alunos e professores há anos, mas não é um problema isolado. Mesmo sendo uma das mais conceituadas e antigas instituições de ensino superior do país, a UFRJ enfrenta uma grave crise em seus campus, com prédios cheios de rachaduras e vazamentos. A recuperação total, de acordo com a universidade, custaria R$ 790 milhões — o equivalente a todo o investimento previsto no orçamento do Ministério da Educação para a rede federal este ano.

Em nota, o ministério informou que "a dotação atualizada de todas as fontes para a UFRJ, excetuando-se pessoal, é de R$ 430,5 milhões". E acrescentou que "as instituições têm total liberdade para definir suas prioridades, incluindo a alocação de recursos, a gestão de contratos terceirizados e a execução de projetos".

** Estagiário sob supervisão de Giampaolo Morgado Braga*

FABIO ROSSI

Abandono. O prédio do IFCS, do século XVIII, tem problemas estruturais

Controverso, TH Joias pode assumir vaga na Alerj

Primeiro suplente do deputado Otoni de Paula, que morreu na segunda-feira, Rafael Picciani quer ficar na Secretaria de Esporte e Lazer

A morte do deputado estadual Otoni Moura de Paula (MDB) na segunda-feira, em decorrência de um câncer de fígado, tem movimentado os bastidores da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Isso porque o primeiro suplente, Rafael Picciani, atual secretário estadual de Esporte e Lazer, já deixou claro que não pretende cumprir o mandato:

— Quando recebi o convite do governador para assumir a secretaria de governo, foi antes da posse dos deputados. Então, esse sentimento de querer exercer o mandado ficou secundário. Amo trabalhar com o esporte. O meu desejo é dar sequência ao meu trabalho de momento.

Neste cenário, quem assumirá a cadeira é o segundo suplente: Tiego Raimundo dos Santos Silva, mais conhecido como TH Joias — famoso por criar colares e outras peças (principalmente de ouro e sempre chamativas) para celebridades como o casal Léo Santana e Lore Improta, o MC Poze do Rodo e o atacante do Real Madrid Vinicius Jr.

O problema é que TH Joias já chegou a ser preso pela Polícia Civil, acusado de integrar uma quadrilha de traficantes e de ser responsável pela lavagem de dinheiro através de empresas do ramo de joias. Ele foi acusado também de pagar propina a policiais militares em troca de informações privilegiadas.

Nos corredores da Casa legislativa, a reputação de TH tem sido motivo de preocupação entre parlamentes, que veem o segundo suplente como "mais uma polêmica para a agenda legislativa".

Em nota, a defesa do segundo suplente diz que ele "teve seu nome indevidamente associado a fatos que nada têm a ver com sua curva de vida e adere como preconceituosa a associação de sua imagem a acontecimentos que já estão sendo esclarecidos na Justiça". Afirma ainda que "o candidato obteve mais de 15 mil votos e segue sua vida empresarial atrelada a uma vida pública compromissada com a melhoria na vida das pessoas periféricas". *(Jéssica Marques)*

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Suplente de deputado. TH Joias cria peças como o colar usado por MC Poze do Rodo

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H25 Poente 17H15	Cheia 29/05	Ming. 30/05	Nova 06/06	Cresc. 14/06
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 23°/29° · Macapá 23°/29° · Fortaleza 23°/32° · Natal 24°/29° · Belém 23°/32° · São Luís 23°/30° · Manaus 24°/30° · João Pessoa 23°/29° · Porto Velho 20°/29° · Teresina 23°/33° · Recife 24°/29° · Rio Branco 16°/26° · Palmas 21°/35° · Maceió 23°/29° · Cuiabá 14°/28° · Brasília 15°/27° · Salvador 23°/28° · Aracaju 23°/28° · Campo Grande 12°/24° · Vitória 20°/25° · Belo Horizonte 14°/27° · Goiânia 15°/30° · Rio de Janeiro 17°/24° · São Paulo 10°/18° · Porto Alegre 9°/18° · Florianópolis 12°/20° · Curitiba 6°/18°

BRASIL
Ressaca no Sul e no Sudeste. Frio e geada no Sul, em alguns pontos entre SP e sul de MG. Chuva forte e temporais na costa norte do BR, entre AM, PA, MA, PI, CE, RN, PB, PE e AL.

RIO
Feriado com muitas nuvens em todo o estado do Rio de Janeiro. O dia ainda pode começar com alguns chuviscos de forma isolada, mas o sol já começa a aparecer à tarde.

NORTE · SERRANA · SUL · LAGOS · METROPOLITANA
Porciúncula 23° 17° · Bom Jesus do Itabapoana 24° 18° · Itaperuna 26° 18° · Santo Antônio de Pádua 25° 18° · São Francisco de Itabapoana 25° 20° · São João da Barra 25° 19° · São Fidélis 26° 19° · Campos 26° 20° · Santa Maria Madalena 21° 13° · Nova Friburgo 17° 9° · Macaé 26° 20° · Paraíba do Sul 24° 14° · Valença 20° 12° · Teresópolis 21° 11° · Visconde de Mauá 16° 7° · Resende 21° 12° · Volta Redonda 21° 12° · Barra Mansa 21° 12° · Barra do Piraí 23° 12° · Petrópolis 20° 10° · Cachoeiras de Macacu 23° 16° · Casimiro de Abreu 25° 18° · Rio das Ostras 26° 20° · Silva Jardim 24° 19° · Búzios 22° 17° · Araruama 24° 18° · Cabo Frio 22° 17° · Duque de Caxias 24° 19° · Rio de Janeiro 24° 17° · Niterói 22° 19° · Maricá 24° 18° · Saquarema 23° 18° · Mangaratiba 23° 17° · Angra dos Reis 23° 17° · Paraty 22° 16°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/22°	17°/24°	17°/24°	16°/24°	Baixa
AMANHÃ	18°/22°	17°/24°	17°/24°	17°/24°	Baixa
SÁBADO	17°/26°	16°/28°	16°/28°	16°/28°	Baixa
DOMINGO	18°/27°	17°/29°	17°/29°	17°/29°	Baixa
SEGUNDA	21°/24°	20°/26°	20°/26°	20°/26°	Alta
TERÇA	21°/25°	20°/27°	20°/27°	20°/27°	Baixa
QUARTA	21°/26°	20°/28°	20°/28°	20°/28°	Baixa

Praias - Imprópria: Barra da Tijuca.
informações: Inea

Ondas - Ondas: 2,0 a 2,5m. Ondulação de sul-sudoeste. Melhores locais: Leblon, Canto do Recreio e Copa P5.
informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h no litoral norte e norte do RJ.

CLIMATEMPO

‘Arrancou parte de mim’, diz pai de menina morta

Ontem, na porta do IML, Paulo Sérgio da Silva contou que não viu o corpo da filha, Sophia, de 11 anos, e que preferia lembrar dela ‘em momentos de glória e paz’; suspeito de estuprar e esfaquear a criança pelo menos 35 vezes, ex-cunhado está preso

BRUNA MARTINS
bruna.silva@oglobo.com.br

“Estou destruído. O que ele fez com essa garota... ele não merece perdão. Eu estou arrasado. Arrancou uma parte de mim. Ela falava todos os dias que me amava”, desabafou Paulo Sérgio da Silva, pai de Sophia Ângelo Veloso da Silva, de 11 anos, encontrada morta na terça-feira, na Ilha do Governador, na Zona Norte, com pelo menos 35 facadas no corpo. O enterro acontece hoje, às 12h, no Cemitério da Cacuia, no mesmo bairro.

Na manhã de ontem, Paulo foi ao Instituto Médico-Legal liberar o corpo da filha. Na porta, disse que não viu o corpo da menina e que deseja lembrar dela “em momentos de glória e paz”. Emocionado, contou que há dois dias Sophia chegou em casa “toda orgulhosa”, mostrando as notas boas que havia tirado na escola. Ele a tinha ajudado a estudar inglês e a incentivava a ser estilista, profissão que queria ter quando crescesse:

— Ela era uma menina muito intensa, inteligência pura. O sonho dela era ser estilista. Ela chegou em casa toda orgulhosa e agradeceu pelo tempo que passei com ela, ajudando a estudar.

‘EXTREMA CRUELDADE‘

Suspeito do crime, o pedreiro Edilson Amorim dos Santos Filho, de 47 anos, está preso preventivamente pelos crimes de homicídio qualificado, estupro de vulnerável e ocultação de cadáver. Ele é excunhado do pai de Sophia e foi reconhecido em imagens feitas no último dia 27. No vídeo, é possível ver a menina usando do uniforme, chinelos brancos e mochila nas costas. O horário, por volta das 7h, indica que ela foi abordada pelo homem quando estava a caminho da escola.

Ao site g1, a família da menina comentou que era comum ela fazer o trajeto na companhia de um grupo de amigas. Para Paulo Sérgio, Edilson atraiu a atenção da garota se valendo da relação de carinho que ela tinha com a ex-companheira do pai.

Na casa do suspeito, durante a perícia, os agentes encontraram o short que ela usava no dia do desaparecimento, além de uma faca e uma chave de fenda torta. A ferramenta, que estava escondida, tinha sinais de sangue.

— Ele demonstrou extrema crueldade e agressividade ao desferir, aproximadamente, 35 golpes de faca contra a criança. Após o crime, ele planejou como ocultaria o corpo e decidiu dispensá-lo em uma caçamba de lixo para garantir sua impunidade pelos crimes, já que o lixo daquela caçamba seria triturado na usina do Caju e seria muito difícil a localização do corpo — disse o delegado Felipe Santoro, da 37ª DP (Ilha do Governador).

Edilson foi achado pela polícia na madrugada de terça-feira, na casa da mãe. Na delegacia, confessou o crime, afirmou ter “passado a mão” na vítima e disse que a matou para que ela não contasse a ninguém. Ele contou ainda ter usado um carrinho de obras para carregar o corpo, que foi encontrado enrolado em uma lona azul, com as mãos e os pés amarrados com fios elétricos.

De acordo com o g1, uma parente do suspeito afirmou na delegacia ter sido abusada por ele há seis anos, quando ela tinha 16. Na época, segundo o site, o crime não foi registrado porque a mãe dela decidiu preservar a avó, que era uma pessoa de idade.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Dor sem fim. Paulo Sérgio da Silva chora na porta do IML: Sophia estava indo para a escola quando foi abordada por “ex-tio”

Irmãos do Escritório do Crime são condenados a 26 anos de prisão

Tonhão e Mad mataram Marcelo Dioti no dia em que Marielle foi assassinada

ANA CAROLINA TORRES
actorres@extra.inf.br

Dois integrantes do Escritório do Crime — uma quadrilha de matadores de aluguel — foram condenados ontem a 26 anos e oito meses de prisão, cada um, pelo assassinato de um desafeto do capitão Adriano da Nóbrega, apontado como o criador e líder do grupo.

Os irmãos Leandro, conhecido como Tonhão, e Leonardo Gouvêa da Silva, o Mad, foram acusados da execução de Marcelo Diotti, na noite de 14 de março de 2018 no estacionamento de um restaurante na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio. O crime aconteceu na frente da mulher da vítima.

A condenação da dupla foi obtida pelo Ministério Público do Estado do Rio (MPRJ) junto ao Tribunal de Justiça do Rio. Tonhão e Mad foram denunciados pelo Grupo de Atuação Especializada de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) em maio de 2020 por homicídio qualificado. De acordo com a denúncia, Diotti e a esposa foram monitorados pelos dois até o momento da execução.

Segundo o MP, o crime teve duas motivações: desejo de vingança por parte de Adriano — morto em confronto com a polícia em 2020, na Bahia — e demonstração de força diante do grupo de Marcelo Diotti, que era ligado à contravenção e já havia sido preso por homicídio e exploração de caça-níqueis.

O crime foi cometido, de acordo com a denúncia, mediante pagamento ou promessa de recompensa. Adriano encomendou a morte de Diotti diretamente a Mad, afirma o MP. Após a formação de um grupo de quatro homens — entre eles Tonhão —, foram distribuídas tarefas para cada um.

Marcelo Diotti e a esposa estavam perto do carro dele, um Mercedes SUV branco, quando os assassinos chegaram e fizeram pelo menos 20 disparos, segundo o relato de testemunhas. No local foram encontradas cápsulas de fuzil calibres 556 e 762.

Diotti, que já havia sofrido um atentado no ano anterior, era marido da ex-mulher do ex-vereador Cristiano Girão, condenado por formação de quadrilha e crime eleitoral e acusado de comandar a milícia da Gardênia Azul, na Zona Oeste.

CASO MARIELLE

Na noite do mesmo dia 14 de março de 2018, Marielle Franco e o motorista Anderson Gomes foram mortos por Ronnie Lessa no Estácio, na região central da cidade. Em acordo de delação premiada firmado com a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República (PGR), o assassino confesso da vereadora explicou que sua recompensa seria o direito de fazer uma espécie de sociedade com os mandantes, para a criação de “uma milícia nova”.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Andar de lado

Se o governo aprova tudo, ele atropela o Congresso. Se perde, é fraco. Ora, a derrubada de um veto presidencial está previsto em lei, portanto, não deveria espantar ninguém. Ocorre que nas últimas décadas nos acostumamos com uma relação entre o Executivo e o Legislativo baseada no toma lá dá cá ou, para usar expressão mais sociológica, o famoso presidencialismo de coalizão. Mas os tempos mudaram: a direita perdeu o constrangimento em certos temas, os evangélicos dominam quase tudo, e agora existem pautas que são referências para o viés ideológico, logo. imunes ao aceno das verbas públicas (em outras pautas menos representativas desse viés, o dinheiro ainda nada de braçada). Boa parte do eleitorado brasileiro é (orgulhosamente) conservadora, a maioria do Congresso também (desconfio que até mais do que o próprio eleitorado). É, infelizmente, a nova realidade política do país (que está se acostumando a andar de lado, quando não para trás). E essa divisão tende a aumentar. Não que o presidencialismo de coalizão fosse bom, mas, como tudo sempre pode piorar, estamos caminhando para o presidencialismo de ruptura.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Leque de mazelas

As águas começam a baixar. A esperança de reconstrução de casas, cidades e sonhos começa a brotar. Só que o Brasil é grande e dá espaço para outras tragédias. O jornal desta quarta dia 29 vai abrindo o leque de muitas mazelas. A Educação é uma delas. Lemos na coluna de Bernardo Mello Franco ("Pedagogia do cassetete"): em São Paulo, sancionada a lei que institui as escolas cívico-militares; do Distrito Federal vêm notícias de alunos algemados como forma de castigo; cartazes sobre o Dia da Consciência Negra são retirados de escolas. Uma professora que pesquisa sobre o tema na UnB sintetiza esse approach pedagógico: "A vida militar é organizada pela hierarquia, e a escola deve ser um espaço de diálogo e respeito. Esses valores parecem estar em extremos opostos". Comentário de Zeina Latif em sua coluna: "Todo crescimento sustentado, toda produtividade requer uma mão de obra preparada. O problema não se resolve só com aumentos de salário. Há outros aspectos a serem discutidos. Como a falta de recursos para pesquisas nas universidades O capital humano é necessário para diagnosticar saídas para as greves". Sobra falta de bom senso na extrema direita brasileira: socorro, privatização das praias! E. para não dizer que deixamos de falar no óbvio, manchete que parece requentada, de tanto que se repete: "500 mil pessoas passam fome no Rio de Janeiro".

ISABEL PENTEADO
RIO

Em sua crônica "Pedagogia do cassetete," Bernardo Mello Franco faz crítica incisiva à lei sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas que instituiu as escolas cívicos-militares no estado de São Paulo. O cronista ressalta que, "em outros estados, escolas militares têm sido palco de abusos e violência". Tal lei é uma afronta aos princípios nos quais se baseia o projeto pedagógico. Ninguém educa ninguém à base da paulada.

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Lição dinamarquesa

Cerca de 65% da área da Dinamarca é usada para a agricultura, muito maior do que a nossa. Em 2011 , Copenhague teve inundação milenar, nem por isso eles culparam a agricultura por isso. E, em vez de ficarem em discussões intermináveis sobre a filosofia das inundações, trataram de desenvolver megaprojeto de túneis e reservatórios — previsão de ficar pronto em 2026. Aqui nesse dilúvio do RS, estão achando que a solução é reduzir sensivelmente as áreas agricultáveis, implantar telhados verdes e outras medidas ineficazes para a dimensão do problema gaúcho.

FLÁVIO COUTINHO
RIO

Qual a novidade?

Muitas vezes eu me sinto como se tivesse desembarcado agora de uma nave interplanetária. Neste momento me sinto assim. É claro que eu não quero que as praias sejam privatizadas. Mas, se essa não é a realidade atual, esqueceram-se de combinar com os proprietários milionários dos condomínios e resorts que vão de Conceição do Jacareí até Angra dos Reis. Se há lei que permite o acesso livre ao nosso litoral, ela evidentemente não é cumprida. E, se não me engano, até há poucos anos a Marina da Glória estava totalmente cercada e, se um rico empresário não tivesse quebrado, teriam construído uma passarela do Hotel Glória (que não existe mais) até um barco que depois virou sucata, ancorado num atracadouro construído pela Soamar para uso do navio-museu Bauru. Na maioria dos pontos turísticos do nosso litoral, é impossível molhar os pés na água da praia. Só se for de barco, e assim mesmo o "proprietário" da praia vai ficar muito zangado. Pelo que sei, a área de marinha é só um imposto que cobram anualmente de alguns donos de imóveis. Alguns condomínios de luxo nem pagam isso.

VICTOR KOIFMAN
RIO

Somente da cabeça de um Bolsonaro pode sair projeto de jericó de privatizar nossas praias!

REGINA MASSENA
RIO

O Papa e os gays

O Papa Francisco pediu desculpa após dizer que já existe "bichice demais" em seminários. O Pontífice usou o termo em reunião a portas fechadas com bispos italianos ao pedir que não aceitem padres abertamente homossexuais. Francisco tem posição clara e já fez declarações e aberturas à comunidade LGBTQIA+ durante o seu papado. Em 2013, ele disse a famosa frase: "Se uma pessoa é gay e busca a Deus e tem boa vontade, quem sou eu para julgar?". A problemática está na exigência de celibato na Igreja Católica. Os padres devem se abster de relações sexuais. Esse requisito pode criar um ambiente onde a sexualidade é suprimida. Para algumas pessoas, o celibato pode ser visto como modo de evitar a pressão social de casar e formar uma família. Para indivíduos homossexuais, esse ambiente pode oferecer um refúgio onde não precisem lidar publicamente com sua orientação sexual.

GUITA ZACH
RIO

'Não te quero mais'

Desde o nascimento de minha sobrinha, venho pagando um plano da Unimed, que até então vinha sendo muitíssimo útil e necessario. Eu e milhares de usuários pagamos planos particulares porque neste país a Constituição não é cumprida, entre outras coisas, no que toca ao dever do governo de prestar atendimento digno ao povo.É muito preocupante o que vem acontecendo com quem honra seu compromisso de pagamento, com dificuldade, e simplesmente é surpreendido com uma cartinha do plano mandando você se virar. Você fica como? Isso tem que ser visto para ontem. Onde estão os responsáveis em lutar pelo direito de quem está perdendo legítimo direito? Políticos, saíam de seus gabinetes e façam algo rápido com relação aos abusos que estão ocorrendo há tempos.

LIANE GOUVÊA
Rio

O acordo fechado pelo deputado Arthur Lira com as operadoras de planos de saúde enfraquece os consumidores. Há milhares de casos de exclusão unilateral e ilegal por planos sem que o excluído seja portador de doença grave ou crônica. E o mercado não oferece plano equivalente para migração. O consumidor fica mais de 20, 30 anos pagando sem usar e é obrigado a mudar para uma cobertura mil vezes pior, por valor muito mais alto. O consumidor está sem defesa. Se a Câmara elege um grupo para o qual a lei tem que ser atendida, deixa o resto das pessoas à mercê das operadoras, que há muito tempo já combinaram que vão fazer as exclusões e oferecer alternativas piores. É simplesmente um modo de forçar o consumidor a pagar muito mais por muito menos.

HELOISA BAUZER MEDEIROS
RIO

Mar de miseráveis

Algo deplorável no Rio de Janeiro de hoje é o verdadeiro exército de miseráveis e de mendigos revirando todos os lixos da cidade. Essa gente desprovida de qualquer nível educacional faz uma sujeira ímpar na cidade. O mar de pobreza e de miséria do Rio de Janeiro atual não tem qualquer resposta do inepto governo carioca, que não tem qualquer iniciativa para atrair empregos ou negócios para a cidade. As escolas públicas caindo aos pedaços demonstram o descaso total do governo estadual e da prefeitura com a educação de pessoas que já não possuem nada. A própria Uerj totalmente destruída e sucateada demonstra o vergonhoso descaso existente. Projeto social para retirar esse mar de miseráveis das ruas, dando algum trabalho ou atividade para essas pessoas, também nenhum. Esse é o terrível Rio de hoje. Uma cidade vergonhosa!

PAULO ALVES
RIO

Ultraje inaceitável

Como neta de Pedro Ernesto, e em nome da família, deixo registrado aqui o nosso repúdio à entrega da Medalha Pedro Ernesto aos acusados de mandantes do assassinatoda vereadora Marielle Franco. Meu avô merece ter sua memória respeitada, pela pessoa íntegra que foi e por tudo que fez na área da saúde e da educação para o Rio de Janeiro como prefeito, principalmente para a população menos favorecida.

MARIA HELENA MOSSÉ
RIO

HÁ 50 ANOS

Usina de Angra: praia vira porto para peça de 120t
30/5/1974

BEG compra o Halles com ações

Brinquedo perigoso no trem: 8 caem e morrem

Spínola ameaça usar a força contra a anarquia

Uma peça da usina atômica

Síria e Israel firmam acordo de cessar-fogo

Reajuste habitacional

Na Praia de Itaorna, em Angra dos Reis, foi feita ontem complicada operação de desembarque que durou cinco horas: a do primeiro equipamento pesado destinado à usina nuclear— um reaquecedor de 120t. Veio dos EUA pelo navio Docklift, junto com mais cinco peças que serão desembarcadas nos próximos sete dias, entre elas o vaso do reator nuclear. Mark Karras, em cuja vida foi baseado o livro "O exorcista", está exigindo indenização de US$ 7 milhões ao autor da obra, aos editores e à produtora do filme do mesmo nome. "Retrataram erradamente a minha vida", alegou Karras.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.627): 0 . 2 . 3 . 8 . 15 . 24 . 31 . 32 . 37 . 47 . 49 . 58 . 62 . 64 . 74 . 81 . 83 . 94 . 95 . 99 . **QUINA** (concurso 6.453): 10 . 29 . 32 . 53 . 64 . **DUPLA SENA** (concurso 2.668): 1º sorteio — 13 . 21 . 38 . 41 . 47 . 48; 2º sorteio — 1 . 8 . 13 . 14 . 29 . 36 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.116): 2 . 3 . 4 . 5 . 7 . 9 . 12 . 14 . 15 . 16 . 19 . 21 . 22 . 23 . 24. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

O NA WEB
JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS
Mais ingressos à venda hoje
Cerca de 40 mil bilhetes serão disponibilizados no primeiro lote
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Elogiado por Tite, Cleiton pode ganhar chances

Com apenas uma partida pelo time principal em 2024, zagueiro baiano de 21 anos chamou a atenção do técnico nos treinos; provável venda de Fabrício Bruno deve fazê-lo aparecer mais em campo

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

"O Bahia joga muito". Em meio às análises sobre a vitória do Flamengo por 3 a 0 sobre o Millionarios-COL e o futuro do time na temporada, o elogio feito por Tite ao zagueiro Cleiton — que ganhou o apelido por conta do estado em que nasceu — em entrevista coletiva chamou a atenção. Praticamente desconhecido do torcedor rubro-negro, o defensor soma apenas dez jogos como profissional, sendo nove pelo Campeonato Carioca e um pelo Brasileirão.

Em 2024, Cleiton foi relacionado e esteve como opção no banco em diversos jogos do Flamengo nas principais competições. No entanto, ele foi utilizado apenas uma vez, por 15 minutos, na vitória por 4 a 0 sobre o Boavista. Foi durante os treinos no Ninho do Urubu que o defensor canhoto de 21 anos apresentou o desempenho que motivou os elogios do treinador.

Com a iminente venda de Fabrício Bruno ao West Ham, da Inglaterra, é possível que Bahia ganhe mais oportunidades na equipe principal. No momento, Léo Ortiz e David Luiz disputam vaga de titular ao lado de Léo Pereira, e ele corre por fora em busca de espaço.

CONTRATO ATÉ 2025

Nascido em Taperoá, cidade no sul da Bahia com pouco mais de 21 mil habitantes — o equivalente a 27% da capacidade total do Maracanã —, Cleiton começou sua trajetória no futebol na escolinha de um clube da cidade. Zagueiro desde as divisões de base, ele antes era utilizado na lateral-esquerda.

— Comecei a jogar em campeonatos de bairros. Fui para o Desportivo Brasil (SP), fiquei cinco meses, voltei e continuei na escolinha. Um dia conseguiram uma avaliação para mim no Figueirense, mas não deu certo. Depois fui aprovado pelo Canaã (DF), por onde joguei minha primeira Copa São Paulo. Me destaquei, e o Flamengo me contratou — resumiu Cleiton em entrevista à FlaTV.

O jovem chegou ao Flamengo em 2020 para um período de avaliação de três meses. Após a aprovação, foi contratado por empréstimo, mas o bom desempenho, a evolução técnica e o entendimento tático nos times sub-17 e sub-20 fizeram o clube adquirir 50% de seus direitos econômicos. O primeiro contrato, que era valido até o fim deste ano, foi renovado ainda em 2022 e vai até dezembro de 2025. Desde sua chegada aos profissionais, a cúpula de futebol do Flamengo já recusou diversas propostas do Brasil e do exterior por ele.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Começando. Cleiton tem dez jogos como profissional pelo Flamengo; zagueiro ficou no banco no jogo de anteontem

MORAL COM A DIREÇÃO

Em 2023, o estafe de Cleiton buscou propostas por seu passe que agradassem ao Flamengo, para que o clube aceitasse negociá-lo, mesmo que por empréstimo. A ideia era fazer com que Cleiton tivesse mais minutos em campo, o que não aconteceu, nem em casa, nem em outro clube. Depois de muito tempo, as oportunidades podem aparecer no próprio Flamengo, sob o comando de Tite.

LIBERTADORES

Grêmio volta aos campos com goleada

Depois de quase um mês sem jogar, devido à tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul, o Grêmio retornou aos gramados com vitória. Ontem, no Couto Pereira, em Curitiba, o tricolor gaúcho bateu o The Strongest-BOL por 4 a 0, em partida da sexta rodada do Grupo C da Libertadores. O time do técnico Renato Gaúcho ainda tem mais dois jogos para fazer na fase de grupos.

Soteldo, João Pedro, Everton Galdino e Gustavo Nunes marcaram os gols do Grêmio, que chegou a seis pontos, na terceira posição. O The Strongest lidera a chave, com 10 pontos. No outro jogo de ontem, o Huachipato-CHI (segundo, com oito pontos) bateu o Estudiantes-ARG (4 pontos) por 4 a 3. Na terça, o Grêmio visita o Huachipato.

BOTAFOGO

Clube estuda nova proposta por Joaquim

O Botafogo trabalha nos bastidores para se reforçar na próxima janela de transferências, que se abre no dia 10 de julho. Depois de fazer uma proposta pelo zagueiro Joaquim, recusada pelo Santos em abril, no fim da primeira janela, a cúpula de futebol do alvinegro segue nas tratativas com o estafe do jogador e estuda realizar nova oferta. Como ponto a seu favor, o Botafogo conta com uma pré-disposição do zagueiro em se transferir para o clube. No entanto, os valores precisam ser negociados com o Santos, atualmente na Série B. Num primeiro momento, o clube paulista fala em R$ 84 milhões, valores considerados irreais para o mercado atual pelo Botafogo.

Em 2024, Joaquim tem 22 partidas pelo Santos, com dois gols marcados. Ele é um dos destaques da equipe.

DIVULGAÇÃO/SANTOS

84 milhões? Botafogo quer pagar menos por Joaquim

VASCO

Sem 777, Pedrinho põe a mão na massa

Após a retirada da 777 Partners do controle da SAF do Vasco, o presidente do clube, Pedrinho, assumiu o comando e vem movimentando os bastidores.

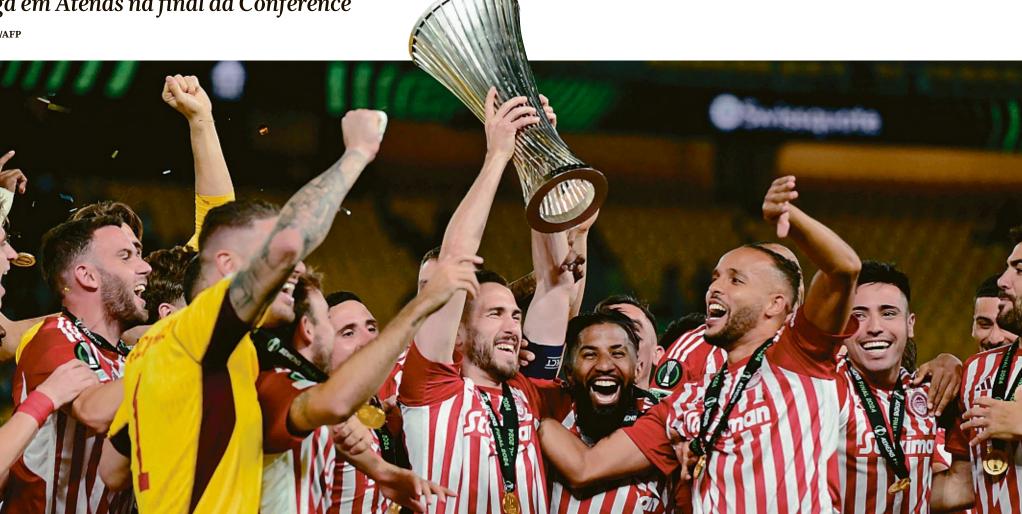
O mandatário do clube associativo é neste momento, líder da SAF. Ele está à frente das negociações com Philippe Coutinho. O retorno do meia de 31 anos, que pertence ao inglês Aston Villa, é uma das grandes prioridades no momento.

Apesar de estar no comando do futebol, Pedrinho também vem trabalhando em outros objetivos. Ontem, ele participou de uma audiência pública sobre o potencial construtivo de São Januário.

Enquanto movimenta o dia a dia do clube, o presidente também está na busca de mais recursos.

Festa grega em Atenas na final da Conference

FOTO: ARIS MESSINIS/AFP

O lateral Rodinei e companheiros do Olympiacos comemoram a conquista da Conference League após a vitória por 1 a 0 sobre a Fiorentina, da Itália, com gol do atacante marroquino El Kaabi, já no fim do segundo tempo da prorrogação. Foi o primeiro título europeu do clube grego, que venceu em casa, no estádio do AEK, em Atenas.

ZAGUEIRO TEM ELOGIOS DE TITE
Cleiton pode ganhar chances
PÁGINA 27

ALVINEGRO BUSCA REFORÇOS
Joaquim na mira do Botafogo
PÁGINA 27

SEM MESSI NEM CRIS

Disputa por melhor do mundo entra em uma nova era

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

Pela primeira vez depois de 16 anos, Lionel Messi e Cristiano Ronaldo devem ficar fora da lista dos três indicados a melhor jogador do mundo. No ano passado, o argentino ganhou a premiação pela oitava vez (em uma decisão contestada) e a ausência do português já indicava uma tendência para as premiações seguintes. Entre os favoritos nesta temporada, Vinícius Junior, Jude Bellingham, Kylian Mbappé e Phil Foden não têm números tão espantosos quanto o argentino e o português apresentaram em seus anos dourados.

Desde 2008, quando Cristiano Ronaldo conquistou sua primeira Bola de Ouro, a corrida pelo prêmio virou uma verdadeira dinastia entre ele e Messi. Os dois apresentavam, a cada temporada, números que beiravam a desumanidade — não à toa eram chamados de "ET" e "robô". Agora é o começo de uma nova era.

NÚMEROS MAIS HUMANOS

Antes que se pense mal da nova geração, os números atuais não são nenhum demérito. Pelo contrário, apontam para um cenário dentro da realidade. Quem imaginaria que um jogador poderia fazer 91 gols em um só ano, como foi o caso de Messi em 2012? Ele marcou pelo menos 44 gols nas oito temporadas que o tornaram melhor do mundo. Já Cristiano Ronaldo fez mais de 55 gols em quatro das cinco vezes em que foi coroado.

As premiações mais conhecidas são a Bola de Ouro, da France Football, e o "The Best" (o melhor), da Fifa. Apesar da unificação de 2010 a 2015, cada honraria já elegeu nomes diferentes no século XXI. Em 2022, por exemplo, Messi foi eleito o melhor do mundo pelo órgão máximo do futebol, enquanto Karim Benzema foi o escolhido pela revista francesa .

Embora os prêmios sejam individuais, a temporada do clube em que atua cada jogador costuma ter muito peso na escolha do melhor do mundo. Prova disso é que Vini Jr e Bellingham têm marcas inferiores à de Mbappé, mas estão à frente do francês na maioria das cotações de casas de apostas.

CRITÉRIOS SUBJETIVOS

Para Martín Fernandez, jornalista do Grupo Globo que já votou no "The Best", da Fifa, polêmicas sobre os critérios de votação são parte da subjetividade do prêmio.

— É muito difícil chegar a um resultado que todo mundo considere justo. Impossível tirar da equação os feitos coletivos ou ignorar as marcas individuais de cada um. A verdade é que não existe fórmula ideal — afirma o colunista do GLOBO.

Vinícius assumiu o protagonismo do Real Madrid na reta final da Champions League. Ele é o líder em gols (5) e assistências (4) da equipe na competição. A decisão contra o Borussia Dortmund, sábado, em Wembley, pode ser o diferencial na briga pelo título de melhor do mundo.

Bellingham levou a melhor na primeira "disputa interna" ao vencer recentemente o prêmio de melhor jogador do Campeonato Espanhol. Outro aspecto que pode pesar a favor dos concorrentes europeus é a maior visibilidade da Eurocopa em relação à Copa América.

DORIVAL ESCOLHE VINI

Quem destaca o favoritismo e a preferência por Vini Jr é o técnico da seleção brasileira, Dorival Júnior:

— De todos os jogadores envolvidos nas duas competições (Copa América e Eurocopa), ninguém fez um ano com maior equilíbrio.

A última Bola de Ouro aconteceu em outubro do ano passado e contabilizou a temporada de 2022/2023. Já o The Best em janeiro deste ano e passou a valer do dia seguinte ao fim da Copa do Mundo do Catar até 20 de agosto de 2023.

QUEM SERÁ O MELHOR DO MUNDO PÓS ERA MESSI/CRISTIANO RONALDO?

Atacantes dominaram as premiações nos últimos 16 anos; brasileiro Vini Jr. entra na briga com a final da Champions e Copa América

Messi no Barcelona em 2020

Cristiano Ronaldo no Real Madrid em 2017

BOLA DE OURO (FRANCE FOOTBALL)

Temporada	Jogador	Jogos	Gols	Assistências
2007/2008	Cristiano Ronaldo (MANCHESTER UNITED)	62	46	8
2008/2009	Messi (BARCELONA)	67	45	19

FIFA

Temporada	Jogador	Jogos	Gols	Assistências
2007/2008	Cristiano Ronaldo (MANCHESTER UNITED)	62	46	8
2008/2009	Messi (BARCELONA)	67	45	19

FIFA/BOLA DE OURO*

Temporada	Jogador	Jogos	Gols	Assistências
2009/2010	Messi (BARCELONA)	66	48	12
2010/2011	Messi (BARCELONA)	64	55	31
2011/2012	Messi (BARCELONA)	69	83	32
2012/2013	Cristiano Ronaldo (REAL MADRID)	64	59	14
2013/2014	Cristiano Ronaldo (REAL MADRID)	59	61	18
2014/2015	Messi (BARCELONA)	66	63	31

BOLA DE OURO

Temporada	Jogador	Jogos	Gols	Assistências
2015/2016	Cristiano Ronaldo (REAL MADRID)	61	58	16
2016/2017	Cristiano Ronaldo (REAL MADRID)	57	57	13
2017/2018	Modric (REAL MADRID)	59	5	10
2018/2019	Messi (BARCELONA)	60	56	21
2019/2020	NÃO TEVE PRÊMIO NA PANDEMIA	-	-	-
2020/2021	Messi (BARCELONA)	60	44	17
2021/2022	Benzema (REAL MADRID)	53	49	16
2022/2023	Messi (INTER MIAMI)	54	38	25

PRÊMIO FIFA "THE BEST"

Temporada	Jogador	Jogos	Gols	Assistências
2015/2016	Cristiano Ronaldo (REAL MADRID)	61	58	16
2016/2017	Cristiano Ronaldo (REAL MADRID)	57	57	13
2017/2018	Modric (REAL MADRID)	59	5	10
2018/2019	Messi (BARCELONA)	60	56	21
2019/2020	Lewandowski (BAYERN DE MUNIQUE)	55	61	11
2020/2021	Lewandowski (BAYERN DE MUNIQUE)	48	54	10
2021/2022	Messi (PSG)	48	26	17
2022/2023	Messi (INTER MIAMI)	54	38	25

*Prêmios foram unificados

CONCORRENTES NA TEMPORADA 2023/2024

Jogador	Jogos	Gols	Assistências
Vini Jr (REAL MADRID)	43	23	10
Bellingham (REAL MADRID)	45	24	13
Mbappé (PSG)	54	49	15
Foden (MANCHESTER CITY)	59	27	13

EDITORIA DE ARTE

Velhos amigos de Dortmund se reencontram na Champions

Destaque do Real, Bellingham jogou ao lado de Hummels no Borussia

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

A final da Liga dos Campeões neste sábado, às 16h, em Wembley, será marcada pelo reencontro de dois velhos conhecidos, em pontos distintos de suas carreiras: Mats Hummels, zagueiro de 35 anos do Borussia Dortmund, e Jude Bellingham, meia de 20 do Real Madrid.

Os dois foram companheiros até a temporada passada, quando Bellingham era um dos principais nomes do time alemão.

Hummels é, ao lado de Marco Reus, um dos jogadores do Dortmund que estiveram presentes na última final de Champions disputada pela equipe, também em Wembley, em 2013, quando os aurinegros foram derrotados pelo Bayern de Munique por 2 a 1.

— É uma grande história. Disputar uma nova final da Champions pelo Borussia significa tudo para mim. Absolutamente tudo. Esse clube é minha casa. Passei mais de 13 anos no Dortmund. Como jogador, sou Dortmund e não dá para negar isso — afirmou Hummels, que chegou a disputar três temporadas pelo Bayern.

O zagueiro tem sido o grande pilar da equipe treinada por Edin Terzic, principalmente na Champions League. Hummels foi eleito o melhor jogador das duas partidas semifinais contra o Paris Saint-Germain, e marcou o gol que garantiu a classificação do time alemão em Paris.

Do outro lado estará um jovem bem conhecido dele. Bellingham é, ao lado de Vinicius Junior, um dos destaques do Real Madrid na temporada. O meia inglês foi contratado pelo clube espanhol por cerca de 103 milhões de euros (R$ 543 milhões na época) em uma transferência junto ao Borussia, que tinha pagado cerca de 30 milhões de euros em 2020 para tirá-lo do Birmingham-ING. Um lucro de 73 milhões de euros.

REPRODUÇÃO

Ex-companheiros. Bellingham e Hummels quando o meia estava no Borussia

Bellingham pode voltar a render dinheiro para o Dortmund neste sábado de forma curiosa. Se perder o título, o clube alemão receberá 5 milhões de euros (R$ 28 milhões), bônus no contrato em caso de o Real ser campeão. Ele pode render ainda outros 2 milhões de euros (R$ 11 milhões) se entrar na lista de melhores da Champions.

23 GOLS EM 21 JOGOS

Em seu primeiro ano no Real, Bellingham mostrou futebol de um veterano já acostumado a pressão. Em 21 jogos, marcou 23 gols, deu 12 assistências e ainda recebeu o prêmio de melhor jogador do Campeonato Espanhol.

— Este é um jogo muito especial para mim. Talvez com um pouco mais de emoção. É um sonho que se torna realidade jogar por este clube, vencer por este clube. A Liga dos Campeões também é sinônimo deste clube — disse Bellingham.

DIVULGAÇÃO/JOÃO ATALA

‘O PRESENTE QUE EU PODERIA DAR É A MÚSICA’

Histórico. Músico, que recebeu de Wynton Marsalis o título de doutor *honoris causa* em NY, é tema do livro “Quebra tudo!”: “Dentre os instrumentistas brasileiros, Hermeto é o mais original. Difícil é saber quais os instrumentos que ele não toca, dos convencionais aos que ele próprio criou”, diz o autor, Vitor Nuzzi

LANÇANDO ÁLBUM DE INÉDITAS EM HOMENAGEM À SUA COMPANHEIRA POR QUASE 50 ANOS, HERMETO PASCOAL TEM AGENDA DE SHOWS QUE INCLUI O ROCK IN RIO, GANHA EXPOSIÇÃO EM SÃO PAULO E LIVRO QUE CONTA SUA HISTÓRIA: ‘EM CRIATIVIDADE, ELE ESTÁ NO MESMO PATAMAR DE UM TOM JOBIM’, DIZ BIÓGRAFO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Foi longe o menino albino nascido numa casinha do povoado de Olho d’Água, localidade próxima a Lagoa da Canoa, município no interior de Alagoas. Até chegar lá, enfrentou alguns riscos. Exemplo: diz a lenda familiar que, bem criança, a mãe teve que pintá-lo de preto, junto com o irmão Zé Neto, também albino, e escondê-los no mato para que o cangaceiro Lampião não os levasse.

Mas a arte foi mais forte que as circunstâncias, e no próximo dia 22 Hermeto Pascoal chega aos 88 anos de idade reconhecido como um dos maiores músicos em atuação no mundo — ano passado, recebeu das mãos de Wynton Marsalis o título de doutor *honoris causa* na Juilliard School, em Nova York. Ele, que será homenageado com uma exposição e uma biografia, está em plena atividade: acaba de lançar um álbum de inéditas e segue com uma agenda de shows que o levará ao Rock in Rio.

— Tudo que eu recebo vem do Universo. A música não para justamente por isso, por causa dessa liberdade que eu dou para minha própria mente — explica, por telefone, Hermeto, que lançou na última terça-feira “Pra você, Ilza”, disco feito com seu grupo em fevereiro, no Estúdio Rocinante, em Araras, na região serrana do Rio.

É mais uma coleção de composições dessa usina humana, que, de 23 de junho de 1996 a 23 de junho de 1997, criou nada menos que uma música por dia e deixou tudo registrado em partituras no livro “Calendário do som”. Desta vez, porém, os temas instrumentais são todos dedicados a Ilza Souza Silva, mãe de seus seis filhos e sua companheira de 1954 a 2000 (ano em que morreu, vítima de câncer).

— Vivemos a vida toda, o tempo todo, até que Deus chamou para lá, estava na hora dela. O presente que eu poderia dar a alguém é a música — justifica Hermeto, que conheceu Ilza em Recife, para onde foi aos 14 anos, com Zé Neto, a fim de viver de música. — Eu tocava com o pai de criação dela, o violonista Romualdo Miranda (*irmão do bandolinista e mestre do choro Luperce Miranda*), e fui morar quase em frente da casa dele. Um dia eu vi aquela moça bonita, meu tipo mesmo. Noutro dia, o Romualdo convidou a gente para almoçar lá e fiquei esperando ela aparecer. Mas Ilza tinha ido para o Rio. Perguntei quem era a moça e ele só me disse: “Ela vai voltar logo.”

‘Quebra tudo!’ **Autor:** Victor Nuzzi. **Editora:** Kuarup. **Páginas:** 280. **Preço:** R$ 60.

Ilza voltou, reparou naquele sanfoneiro e lhe pareceu que ele não abria os olhos.

— Cá comigo eu achei: “Tô lascado!” Mas a simpatia dela de ter perguntado por que os meus olhos não abriam foi o que fez começar o namoro. Eu falei: “Se esses olhos não abrem é porque eles estão vendo as coisas mais interessantes.” Ela riu pra caramba e eu já dei a minha cantadinha devagar — recorda-se. — A gente começou a namorar e o Romualdo arrumou um quarto para nós lá, mas disse que não dava para ficar daquele jeito. A gente estava a fim um do outro, e um amigo dele, advogado de cartório, conseguiu fazer documentos que aumentaram a idade para a gente poder se casar.

REPRODUÇÃO

Pra você, Ilza
Hermeto Pascoal & Grupo

Disco. “Pra você, Ilza” (1954-2000)

E o resto é história — que está toda nas 280 páginas de “Quebra tudo!, a primeira biografia do músico, escrita pelo jornalista Vitor Nuzzi.

Em 1961, Hermeto se mudou para São Paulo e, tocando piano na boate Stardust, conheceu o guitarrista Heraldo do Monte (que o chamaria para o Quarteto Novo, criado para acompanhar Geraldo Vandré, e que fez fama ao lado de Edu Lobo e Marília Medalha no “Ponteio” do festival de 1967) e o jovem Lanny Gordin (filho do dono da Stardust, com quem integrou o grupo Brazilian Octopus, e que morreu ano passado).

AMIGO DE MILES DAVIS

O percussionista do Quarteto Novo, Airto Moreira, e sua mulher, a cantora Flora Purim, foram os responsáveis por levar Hermeto (que, além da perícia em vários instrumentos, começava a se destacar na composição) para os Estados Unidos. Lá, ele gravou discos e ficou amigo do trompetista e mago do jazz Miles Davis, que lhe surrupiou a autoria de três músicas (“Little church”, “Nem um talvez” e “Selim” — Miles ao contrário — gravadas no álbum “Live evil”, de 1971).

Isso tudo, enquanto fazia das suas no Brasil. No Festival Internacional da Canção de 1972, Hermeto criou para a música “Serearei” um coral de porcos, ousadia que não foi bem vista pela ditadura e acabou censurada.

— A esta altura do campeonato, o Hermeto mais do que merecia uma biografia. Em geral, a nossa bibliografia trata muito dos cantores, e poucos sobre instrumentistas — aponta Vitor Nuzzi. — E, dentre os instrumentistas brasileiros, Hermeto é o mais original. Ele é um homem-instrumento, difícil é saber quais os instrumentos que ele não toca, dos convencionais aos que tornou instrumento, como o copo d’água e a chaleira. Em termos de criatividade, o Hermeto está no mesmo patamar de um Tom Jobim.

PONTO DE ENCONTRO

De volta ao Brasil, Hermeto se radicou com a família no Jabour, bairro da região de Bangu (Zona Oeste carioca), área que seu pai começou a desbravar ainda em 1958. A partir dos anos 1980, a sua casa passou a ser ponto de peregrinação de jovens músicos, em busca de orientação do mestre autodidata, que então já tinha cunhado o seu conceito de “música universal” (“o fato de não me preocupar com as chamadas raízes da MPB não se constitui, para mim, num problema, porque se eu fizer o que sinto sai normalmente brasileiro, porque eu sou brasileiro”, dizia Hermeto em 1976). Muitos futuros astros da música instrumental deram seus primeiros passos ali, no Jabour.

— A Ilza ficava tão contente que fazia almoços para os músicos. Ela brincava muito com o Itiberê (*Zwarg, até hoje baixista de Hermeto, e pai de Ajurinã, baterista e saxofonista do grupo*), chamava ele de Olhão, porque, quando servia os pratos, ele ficava de olho, como se estivesse apressado para comer primeiro. A Ilza tinha uma intimidade de mãe com eles. Quando a gente viajava, ela sentia falta — suspira Hermeto, acrescentando que alguns de seus músicos, como o saxofonista Carlos Malta e o baterista Marcio Bahia, chegaram a se mudar para o Jabour, para não se atrasar para os ensaios diários.

NOS PALCOS, DO SESC SP AO CIRCO VOADOR, PÁG. 2

GUSTAVO PINHEIRO
segundocaderno@oglobo.com.br

JOELHOS, LOMBAR E OS NOVOS 60

Quando foi feito o convite para ocupar este espaço, tive sentimentos contraditórios sobre a periodicidade. Quinzenal é muito ou pouco? Quinze dias podem ser pouco. Mas também podem ser muito, se considerarmos que apenas nas últimas semanas o Rio Grande do Sul alagou duas vezes, o helicóptero do presidente do Irã desabou, a Google anunciou um novo produto de inteligência artificial que não tem nada de artificial e a ciência previu a expansão da doação de órgãos de porcos para salvar humanos (embora, a depender do humano, a doação para salvar porcos faça mais sentido). Os últimos 15 dias valeram por 15 encarnações.

O tempo, esse "senhor tão bonito", que às vezes parece muito e às vezes parece pouco, se materializou na minha frente nas filmagens de "A lista", produção dos Estúdios Globo: Tony Tornado, Reginaldo Faria, Anselmo Vasconcellos e Rosamaria Murtinho. Uma faixa etária média capaz de transformar Lilia Cabral e Tony Ramos em millenials. Na garagem subterrânea abafada de Copacabana que nos serviu de locação, os atores — todos com mais de 70 anos, alguns na casa dos 90 — mostravam disposição e humor ao cruzar as muitas horas de trabalho.

No dia seguinte, foi a vez de Betty Faria, 83 anos, filmar sua participação. Texto na ponta da língua e timing impecável.

É uma geração que gosta de trabalhar porque o fez a vida toda. Não são "influenciadores", não construíram uma carreira vendendo qualquer coisa em publipost. São atores apaixonados pelo seu ofício, que formaram gerações de espectadores.

OS ATORES VETERANOS GOSTAM DE TRABALHAR PORQUE FOI ASSIM A VIDA TODA. NÃO CONSTRUÍRAM A CARREIRA VENDENDO QUALQUER COISA EM PUBLIPOST

Para eles, mais do que uma obrigação, trabalhar é um grande prazer. E esse sentimento não envelhece. Suely Franco, 84 anos, acaba de encerrar um espetáculo e já estará de volta ao Teatro Copacabana Palace com "Três mulheres altas". Susana Vieira, 81 anos, está em turnê pelo país com "Shirley Valentine"; Fernanda Montenegro, 94 anos, emenda temporadas com a leitura de Simone de Beauvoir. Caetano, 81, e Bethânia, 78, estão prestes a iniciar juntos uma turnê. Ney Matogrosso, aos 82, não sai do palco. Heloisa Teixeira, aos 84 anos, acaba de lançar o fantástico livro "Rebeldes e marginais". Lima Duarte, 94 anos, concluiu o filme "A fúria", dirigido por Ruy Guerra, 92 anos. Os exemplos são cada vez mais numerosos.

Lembro de, muito pequeno, andar com a minha avó por Copacabana, postura de senhora, roupas recatadas, os cabelos sustentados por jatos de laquê. E agora, com os 50 anos começando a dar sinal lá no horizonte, entendo que, à época, minha avó só tinha 60! E o que é uma mulher de 60 anos hoje? É Madonna quebrando tudo para mais de um milhão e meio de fãs, numa performance que me fez temer pela lombar (a dela e a minha). Para quem sente o joelho estalar, vá se acostumando: os 90 são os novos 60.

Os olhos de Denise Fraga, brilhando ao falar sobre teatro, no "Dando a real com Demori" (TV Brasil) deveriam ser transmitidos em todas as emissoras. No horário nobre.

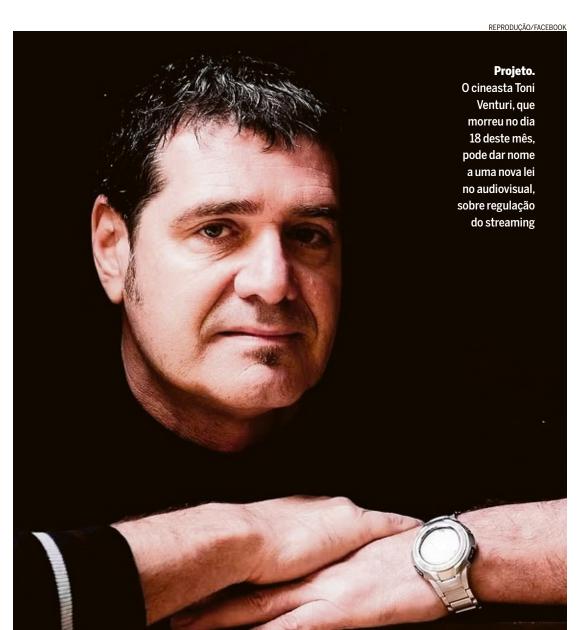
XBB. Poderia ser um novo sanduíche da BB Lanches ("solta um XBB viajando!"), mas é o nome da nova vacina contra a Covid. Emprego dos sonhos: batizar vacinas, tintas e esmaltes.

ARTIGO

Toni Venturi e o sonho de uma cinematografia soberana

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Projeto. O cineasta Toni Venturi, que morreu no dia 18 deste mês, pode dar nome a uma nova lei no audiovisual, sobre regulação do streaming

ALFREDO MANEVY*
Especial para O GLOBO

Se os filmes são acontecimentos centrais de uma cinematografia, há outra dimensão menos visível que é a construção política, feita de pontes e diálogos, e da articulação de instituições que tornam possível o apoio ao cinema. Em um país periférico mas culturalmente significativo como o Brasil, esse sonho teve ciclos: Cinédia, Atlântida, Embrafilme, Vera Cruz. Públicas ou privadas, as iniciativas de estabelecer um projeto estável para o cinema nacional foram não raro interrompidas por crises econômicas e políticas, vindas de fora ou de dentro do próprio audiovisual.

Toni Venturi se formou em cinema no Canadá nos anos 1980, no crepúsculo da Embrafilme. Fez parte de uma geração que precisou inventar um modo de fazer cinema no hiato entre duas eras: a diversa e rica produção de filmes dos anos 1970 e o deserto cultural da era Collor. Até que veio o nascimento da Ancine, nos anos 2000, e com os governos Lula I e II o impulso para um novo ciclo potente para o audiovisual — que Toni ajudou a construir.

Testemunhei de perto a generosidade e dedicação de Toni Venturi às causas estruturais do cinema brasileiro quando construímos a Spcine, em São Paulo, na gestão de Fernando Haddad, nos intensos anos 2013-14. Uma instituição que virou hoje política de estado.

Se é fácil destruir instituições (veja-se o irracional ataque de Milei ao brilhante cinema argentino), é certamente complexo construí-las. Logo, não é surpreendente ver no cinema brasileiro a dedicação de realizadores à construção de políticas cinematográficas. Adhemar Gonzaga, Carmem Santos e Alberto Cavalcanti. Cacá Diegues e Mariza Leão. Roberto Farias e Gustavo Dahl. Laís Bodansky e Manoel Rangel. Os grandes Lucy e Luiz Barreto, recém-homenageados no Festival de Cannes. E muitos outros.

Essa tradição se justifica pelas dificuldades de um país que, de tempos em tempos, precisa convencer o andar de cima da importância estratégica do cinema.

Pouco antes de nos deixar, no dia 18 deste mês, Toni lutava para que o Brasil adotasse uma regulação de streaming à altura do país e de suas aspirações de soberania. Como a maioria do setor, ele manifestava preocupação com o avanço do projeto de lei do Senador Eduardo Gomes (PL-TO), aprovado em abril no Senado, porque flexibiliza o conceito de empresa brasileira, permitindo que plataformas estrangeiras captem recursos públicos para seus conteúdos originais. E porque esvazia o Fundo Setorial do Audiovisual, com uma alíquota irrisória a ser paga pelas big techs.

Toni articulava de perto o projeto alternativo relatado pelo Deputado André Figueiredo (PDT-CE), que garante os direitos patrimoniais da produção independente nacional e estabelece que plataformas paguem um valor de Condecine (Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional), semelhante ao imposto que se pratica na Europa. Não há portanto nada de errado em incentivar plataformas em que predomina a programação brasileira, mas bastou o projeto ser colocado em pauta e fake news não tardaram a surgir.

Com necessários ajustes, o projeto de lei de Figueiredo é uma oportunidade de um ciclo duradouro para o audiovisual. Para que seja votado, porém, vai ser necessário que o campo cultural faça valer sua voz, e que o governo Lula coloque efetivamente seu peso na articulação no legislativo, o que ainda não aconteceu.

Desta forma, a regulação do streaming poderá fazer justiça ao nome de Toni Venturi (homenagem da deputada Jandira Feghali). E jus a milhões de brasileiros que desejam se ver nas telas e se orgulhar de uma indústria audiovisual que seja autora e senhora de seus conteúdos — e de seu destino.

Alfredo Manevy foi presidente da Spcine (2014-2016) e secretário executivo do MinC (2008-2010). Realizou "Lupicínio Rodrigues, confissões de um sofredor"

CONTINUAÇÃO DA CAPA

O PROCESSO DE GRAVAÇÃO DE UM GÊNIO

Para homenagear Ilza, Hermeto escolheu 13 entre um total de 198 partituras registradas em um caderno dedicado à mulher, e escrito entre 1999 e 2000. Na hora de gravar, ele levou apenas a partitura bruta indicando melodia e harmonia. Sentado numa poltrona, ia dizendo cada nota e ritmo que os músicos deveriam executar e, ainda por cima, criou novas partes para as músicas, tudo na hora. Coube aos velhos escudeiros Itiberê, Ajurinã, André Marques (piano), Jota P (saxofone) e Fábio Pascoal (o único filho de Hermeto que seguiu na música, como percussionista) irem atrás dele.

O fato de o estúdio da Rocinante ficar no meio de um pedaço preservado de Mata Atlântica ajudou muito a gravação de "Pra você, Ilza".

— A impressão foi a de que a gente nem estava num estúdio, foi como se estivesse em casa, fazendo o que você quer fazer. Bem solto, bem livre — observa Hermeto, que fez questão de incorporar ao disco os ruídos da natureza. — Pedi para gravar os sons da mata, dos bichos, dos passarinhos... tudo o que vinha era registrado!

Diretor artístico da Rocinante, Sylvio Fraga admite que "lançar um disco de inéditas de Hermeto Pascoal é uma honra sem tamanho, ainda mais um disco com significado tão importante e íntimo para ele".

— A gente pôde presenciar esse gênio imenso, sentadinho numa cadeira, cantando tudo que cada um ia tocar. Depois de 87 anos, ele cria como se fosse um menino descobrindo música pela primeira vez — admira-se Sylvio. — E teve um momento genial em que o Hermeto disse ao músico: "Só para sentir que realmente vai funcionar, sai da sala e entra tocando isso, como se fosse o início de um show!" É incrível como ele se coloca sensorialmente dentro daquilo, como ele entra integralmente na criação.

EXPOSIÇÃO EM SÃO PAULO

Uma unanimidade na MPB, citado em canções de Caetano Veloso ("Podres poderes", "O estrangeiro") a Chico Buarque ("Paratodos"), Hermeto Pascoal ganhou ainda, na terça-feira, uma exposição no Sesc Bom Retiro (São Paulo) que abarca um outro lado de sua produção, a visual. "Ars Sonora" (em cartaz até dia 3 de novembro) reúne desenhos, pinturas, vídeos, objetos e "propostas sonoras de instrumentos musicais".

E a vida nos palcos segue, com um Hermeto na maior parte do tempo sentado, por causa da idade, mas ainda fumegante em suas intervenções instrumentais com o grupo ("os ossos não param de envelhecer, o remédio que eu tomo é música, o que dá para fazer eu faço", informa). Nos próximos dias 21, 22 (seu aniversário) e 23, ele toca no Sesc Vila Mariana , em São Paulo. Em 11 de agosto, estará na primeira edição brasileira do festival uruguaio Medio y Medio, no Circo Voador, no Rio. E, em 14 de setembro, abrilhanta o Global Village do Rock in Rio, ao lado do sanfoneiro Mestrinho e do pianista Amaro Freitas.

— A música é que nem o vento, que nem o céu, que nem as estrelas, que nem a água, que nem o chão e as montanhas. Deus deu tudo isso para a gente se inspirar, que é para Ele não ficar tendo trabalho de falar com todo mundo — arremata o filósofo Hermeto (*Silvio Essinger*).

NOVO ÁLBUM DE BILLIE EILISH TEM BOA ESTREIA, MAS TAYLOR SE MANTÉM NO TOPO

BEN SISARIO
Do New York Times

Taylor Swift manteve o número um na parada de álbuns da Billboard pela quinta semana consecutiva, após uma intensa disputa com Billie Eilish, na qual ambas lançaram uma avalanche de "versões" para atrair fãs. Eilish lançou "Hit me hard and soft", seu terceiro álbum, com eventos em Nova York e Los Angeles, mas não foi capaz de desbancar "The tortured poets department", de Taylor.

Numa era de álbuns com muitas canções como estratégia para maximizar o rendimento de streaming, o LP de Eilish tem apenas dez músicas. Mas os fãs tiveram uma longa lista de opções para comprá-lo, incluindo nove edições em vinil colorido. Havia também quatro CDs, entre eles uma variante em que a própria Eilish decorou as capas com tinta respingada — "cada uma é única", dizia seu site.

Mas Taylor não ficou para trás. Desde que "The tortured poets department" foi lançado, no mês passado, já teve mais de 20 versões diferentes, entre faixas bônus e brindes colecionáveis.

Os fãs atuaram como soldados de infantaria nesta guerra, clicando para streams ou comprando o máximo de variações de álbuns que podiam.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/24-3-2024

Sucesso. Billie Eilish, ano passado, em São Paulo: segundo lugar na Billboard

No final, Taylor venceu a semana com 378 mil vendas de álbuns nos EUA, enquanto Eilish estreou em segundo lugar com 339 mil. Para vendas tradicionais de álbuns — cópias em CDs, LPs de vinil ou downloads digitais — Taylor teve 210 mil, e Eilish alcançou 191 mil. "Tortured poets" registrou 217 milhões de streams, e "Hit me" teve 194 milhões.

Ambos os álbuns foram lançados por divisões do Universal Music Group, a maior gravadora do mundo e grande vencedora da disputa.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Agora, o silêncio lhe permitirá escutar aquilo que a mente agitada está impedindo, e o dia pedirá uma diminuição de movimento para que você possa reestabelecer seu próprio ritmo. Busque desacelerar.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Acalmar as próprias emoções será fundamental para que você possa visualizar o contexto no qual você se encontra agora, de maneira distanciada e com lucidez. Deixe que os sentimentos fluam e cuide de você.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
O mundo da fantasia atravessará seu dia, trazendo mais beleza para a rotina, mas deverá ser equilibrado com razão e realidade para que a imaginação seja conduzida de maneira sensata. Observe com atenção.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Você deverá adaptar os planos para que o dia siga com tranquilidade. Não se apegue aos roteiros preestabelecidos. Fique atento às circunstâncias que se apresentarão e as mudanças acontecerão a seu favor.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Aproveite sua força e a vitalidade para colaborar com quem precisará da sua ajuda agora. Você se surpreenderá com as suas próprias potências e será beneficiado com o auxílio oferecido. Experimente.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
A sua coragem deverá ser direcionada para o exercício de sua serenidade agora. Enfrente as feridas emocionais com a certeza de que logo elas cicatrizarão, tornando-o ainda mais forte. Busque a luz.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você perceberá a sua empolgação aumentar e deverá usá-la como substância para impulsionar a realização de seus desejos e planos. Confie em si mesmo e dê os próximos passos. Vá atrás do que for necessário.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
A curiosidade por assuntos sensíveis da alma é o que fará com que você atinja conclusões e insights valiosos para o seu crescimento profissional. Invista em momentos de introspecção e vá ao seu encontro.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Seu caminho profissional pedirá atenção e investimento criativo para que você possa seguir avançando. Revisitar antigos projetos poderá reacender seu entusiasmo e envolvimento com sua própria jornada.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você terá a oportunidade de compartilhar e escutar sobre sentimentos delicados que fazem parte das relações. Aproveite para explorar territórios misteriosos e se deixe levar pela sensibilidade alheia.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Por entre mudanças e incertezas, o importante agora será ter clareza sobre o que segue sendo sua fortaleza. Recorra aos ambientes de intimidade e permita-se ser abraçado pelo que lhe é familiar. Acolha-se.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
A flutuação de sentimentos que lhe atravessará poderá trazer à tona algumas memórias tão agradáveis quanto sensíveis. Observe-as com afeto, sabendo que você poderá optar qual delas deseja nutrir.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 33 palavras: 24 de 5 letras, 7 de 6 letras, 1 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras CI foram encontradas 13 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: abate, acesa, antes, banca, basca, basta, beata, benta, besta, busca, casta, causa, cauta, cesta, custa, nauta, nesta, sanca, santa, sauna, sueca, tábua, tasca, tensa// asteca, cubana, escuna, escuta, estaca, náusea, sucata// cutânea// acusante// SUBCUTÂNEA. Com a sequência de letras CI: acinte, anciã, astúcia, ausência, bacia, cica, cicuta, cinta, estância, néscia, saci, súcia, sucinta.

PALAVRAS CRUZADAS

Coulomb (símbolo)
Feriado religioso celebrado em 30/5/2024
Função de Andréia Sadi no "Estúdio I", da GloboNews
(?) Olímpica, tradicional cognome da seleção do Uruguai
Um dos competidores do Festival de Parintins
Etnia usualmente retratada de forma negativa nos filmes de Hollywood
Atmosfera
Funcionário de cassinos
Origenes Lessa, escritor brasileiro
(?) Morales, ex-presidente da Bolívia
Césio (símbolo)
Simulou; inventou
Octavio (?), comentarista da GloboNews
Terminação da palavra no plural
Transpirar
Gordo, em inglês
Barão de (?), município gaúcho
Hora (abrev.)
Recurso de investigações, só pode ser usado com autorização judicial
Nelson Rodrigues, dramaturgo
Aveia, em inglês
Conceito subjacente ao argumento de autoridade
Ilha, em espanhol
Saudação ritual do Candomblé
Reação inadequada em atos solenes
"(?) Casmurro", de Machado de Assis
Dinastia real britânica de Elizabeth I
Técnica de pasteurização do leite
Carta que vale 15 pontos, no buraco
Sucesso de Ivan Lins
Dolorosos (fig.)

R
I
R

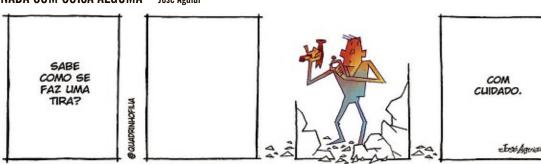
BANCO 3/fat — icá — oat — uht. 4/isla. 5/tudor. 6/crupiê. 8/cotegipe.

SOLUÇÃO

■	C	■	■	■	■	■	■	C
P	O	V	O	A	R	A	B	E
■	R	A	■	P	A	■	O	L
■	P	■	C	R	U	P	I	E
G	U	E	D	E	S	■	C	S
■	S	V	■	S	■	F	A	T
■	C	O	T	E	G	I	P	E
■	H	■	■	N	■	N	R	■
P	R	E	S	T	I	G	I	O
■	I	S	L	A	■	I	C	A
■	S	C	■	D	■	U	H	T
■	T	U	D	O	R	■	O	■
V	I	T	O	R	I	O	S	A
■	■	A	M	A	R	G	O	S

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

HOJE TRARÍAMOS AS NOTÍCIAS MAIS ATUALIZADAS DO BRASIL E DO MUNDO...
A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

★★★★★ 'UM CAVALHEIRO EM MOSCOU', PARAMOUNT+

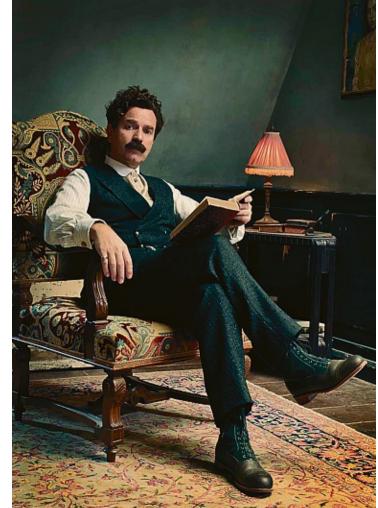
O ENCANTAMENTO SUPERA A MULTIPLICAÇÃO DE CLICHÊS

Deliciosa ficção com fundo histórico, "Um cavalheiro em Moscou" chegou à Paramount+. Vale conferir. A série em oito episódios é adaptada do romance homônimo de Amor Towles. Lançado nos EUA em 2016, ele se tornou instantaneamente um best-seller. O leitor entenderá por quê.

A trama começa em 1922. O personagem central, o conde Alexander Rostov (interpretado com comovente entrega por Ewan McGregor), depois que viu seu mundo desmoronar com a Revolução de 1917, estava em Paris. Porém, decide voltar para salvar a única sobrevivente de sua família, sua avó. É quando um tribunal bolchevique o condena à prisão perpétua. Mas não numa cadeia comum: Alexander terá de viver para sempre no Hotel Metropol, onde já morava. Ele conserva a pose e a elegância, mas é transferido de sua suíte ampla e equipada para um quartinho de empregados modesto no último andar.

PARAMOUNT+ WITH SHOWTIME

A prisão é ao mesmo tempo uma desgraça e uma bênção. Trata-se de uma cela de luxo dentro da Moscou soviética. O oximoro resume a mistura de simbolismos que compõem a série.

O clima de fábula domina tudo. O Metropol parece um lugar irreal. Da porta para dentro, o fausto dos tempos do czarismo continua: o hotel funciona como uma vitrine do regime para os visitantes estrangeiros. Os melhores vinhos e os pratos mais refinados são servidos ali. Porém, a nova ordem social invade o ambiente cada vez que um hóspede chega da rua. Mesmo assim, naqueles salões de mármore, escadarias e tecidos brocados, o tempo não passa. A extravagância e o absurdo da situação se traduzem nos figurinos e nos cenários.

A ação se passa quase integralmente dentro do hotel. É um desafio para a direção. A série contudo vence essa limitação com uma história envolvente.

O par romântico de McGregor é a sua mulher na vida real, Mary Elizabeth Winstead. Ela faz a atriz Anna Urbanova e os dois juntos iluminam a tela.

A trama fala dos horrores do stalinismo, mas não é essa crítica o que mais importa aqui. É na escolha do elenco que se vê um recado político. O papel do amigo de infância de Alexander, o russo Mishka, cabe a um ator negro, Fehinti Balogun. Há outros exemplos dessa mensagem de diversidade na escalação.

"Um cavalheiro em Moscou" é um programão. Não espere, todavia, grande sutileza ou uma trama-cabeça. Ela não chega a ser didática, mas não dificulta a vida do espectador. Há inúmeros clichês. Por exemplo, quando alguém entoa algo em russo, a canção é a conhecida "Ochy chyorne" ("Olhos negros"); ou ainda: a citação literária é a famosa primeira frase de "Anna Karenina" ("Todas as famílias felizes se parecem, cada família infeliz é infeliz à sua maneira"). E por aí vai.

O PERSONAGEM CENTRAL É UM CONDE CONDENADO A VIVER PARA SEMPRE NUM HOTEL DE LUXO NO CENTRO DE MOSCOU

Nada disso reduz o encanto da série. Entre os seus muitos méritos está justamente a sua falta de reservas em assumir suas escolhas artísticas com honestidade.

PONTO ALTO
Ewan McGregor e Mary Elizabeth Winstead, marido e mulher na vida real, já tinham feito um par em "Fargo" e agora repetem a dose com muito brilho. Todo o elenco de "Um cavalheiro em Moscou", aliás, é bem escalado.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

BOAVIAGEM

UM ROTEIRO PELOS CASTELOS E PALÁCIOS DE 'BRIDGERTON'

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

EM LONDRES E OUTRAS CIDADES DA INGLATERRA, CONSTRUÇÕES QUE SERVIRAM DE LOCAÇÃO PARA A NOVA TEMPORADA DA SÉRIE, NO STREAMING, CONTAM HISTÓRIAS DE PERSONAGENS REAIS COMO HENRIQUE VIII E WINSTON CHURCHILL

Desde sua estreia, a terceira temporada de "Bridgerton" tem se mantido como uma das produções mais vistas do catálogo da Netflix no Brasil. Muito graças ao visual que remete à Inglaterra da Regência, nas décadas de 1810 e 1820, repleta de salões luxuosos, castelos de realeza e belos jardins. Quem visitar o país hoje poderá ver de perto alguns dos locais que aparecem na telinha, e que ajudam a contar histórias de personagens reais, como reis, rainhas e primeiros-ministros.

Londres pode ser o ponto de partida de um roteiro para fãs da série comandada por Shonda Rhimes e baseada nos livros de Julia Quinn. A começar pela histórica Ranger's House, que aparece na série como a residência da própria família Bridgerton. A mansão em estilo georgiano, da década de 1720, atualmente abriga a Coleção Wernher, com mais de 700 obras de artistas como Botticelli, Monvaerni e Metsu.

O palacete fica em frente ao Greenwich Park e perto do imperdível Royal Observatory. Outras construções históricas da região, como a Queen's House e Old Royal Naval College, abertas à visitação, também aparecem em imagens da série, embora com menos destaque.

Outras duas propriedades históricas na capital merecem atenção. Em Isleworth, no oeste londrino, o clima rural do Osterley Park and House foi bem aproveitado numa cena que retrata o Baile da Lua Cheia, no segundo episódio da nova temporada. Construído em 1570 e reconstruído no século XVIII, o palácio é cercado por um parque e tem visitas guiadas em seu interior.

No distrito de Richmond, o Hampton Court Palace é uma atração obrigatória para quem se interessa pela história do Reino Unido — e, por que não, do mundo como um todo. Construído em 1514, o palácio foi o endereço preferido de Henrique VIII, um dos mais controverso dos reis ingleses.

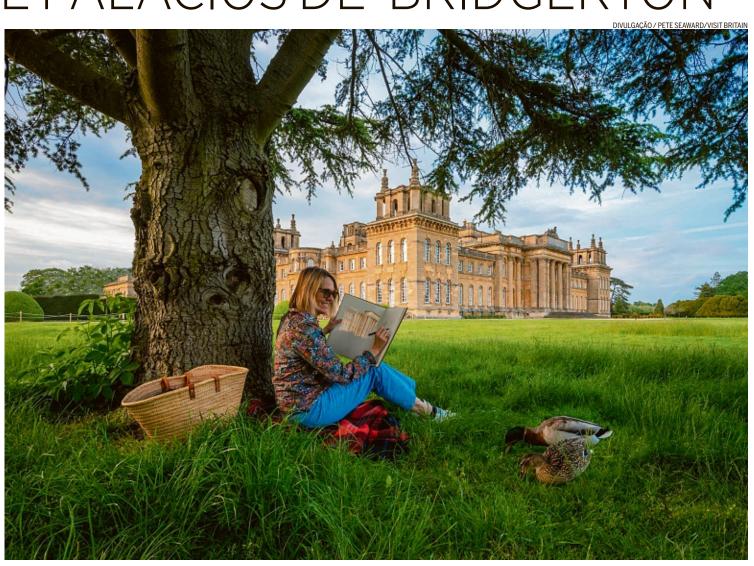
As histórias do monarca, dos fins trágicos de seus casamentos e da criação da Igreja Anglicana, após rompimento com Roma, são algumas que o visitante ouvirá durante o tour pelo palácio. Já os fãs de "Bridgerton" conseguirão reconhecer alguns pontos como a representação do Palácio de Buckingham, a residência oficial da rainha Charlotte tanto na terceira temporada, quanto no spin-off "Rainha Charlotte: Uma história Bridgerton". A administração do palácio oferece até um áudio guia com os pontos usados como locação para a série.

DIVULGAÇÃO / PETE SEAWARD/VISIT BRITAIN

Nobreza. Visitante desenha no jardim do Blenheim Palace, em Woodstock, palácio onde Winston Churchill nasceu e que aparece na série "Bridgerton"

NA CASA DE WINSTON

Outra construção que "interpreta" a residência oficial da família real britânica na série é o Blenheim Palace, em Woodstock, no condado de Oxfordshire. Considerado uma joia do barroco inglês e listado como Patrimônio Mundial pela Unesco, é mais conhecido como o local de nascimento de Winston Churchill, estrela do tour guiado pela propriedade. O palácio foi construído entre 1705 e 1722 para John Churchill, o primeiro Duque de Marlborough, antepassado tanto do famoso primeiro-ministro quanto do atual proprietário, o 12º Duque de Marlborough, que ainda mora lá.

Em Bourne, no condado de Lincolnshire, fica o Grimsthorpe Castle, que surge na terceira temporada como residência de um novo personagem, o excêntrico Lord Hawkins. O pátio interno e o jardim murado aparecem nas cenas do Baile das Inovações, por exemplo. Visitantes podem apreciar os salões do castelo, cheios de itens referentes à história da nobreza britânica dos últimos 500 anos, de tapetes a tronos reais. Uma coleção que impressionaria até mesmo Lady Whistledown.

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

O MELHOR LIVRO DA TEMPORADA

O ano é 1900. Estamos em Travancore, sul da Índia, e acompanhamos uma menina de 12 anos às vésperas do seu casamento com um homem de 40. Antes de esboçar alguma reação anacrônica, é bom voltar ao primeiro ponto: o ano é 1900. O casamento — que só será consumado algum tempo depois — será feliz. A menina viverá uma longa vida, e será conhecida como Grande Ammachi, a matriarca de um clã marcado por uma estranha maldição: a cada geração, alguém morre afogado. Numa geografia como a de Travancore, esta não é uma maldição trivial — Parambil, o vilarejo da família, é cercado de água por todos os lados. Além de fonte de sustento, os rios são vias de conexão entre as terras. Isso terá enorme impacto na existência das pessoas que vamos conhecer ao longo das 632 páginas de "O pacto da água", de Abraham Verghese.

São 632 páginas.

Sim, 632.

Alguém ainda lê romances desse tamanho?

Ora, e como! Até anteontem à noite, quando escrevi a coluna, a edição original, em inglês, já tinha tido 167.855 avaliações de leitores no Goodreads, e 18.939 resenhas. Foi escolhida para o clube de leitura de Oprah Winfrey e apontada como um dos livros notáveis de 2023 pelo The New York Times.

É o melhor que li esse ano.

"O pacto da água" (Companhia das Letras, tradução de Odorico Leal) é uma saga familiar envolvente e bem urdida. Grande Ammachi e seus descendentes não têm uma vida fácil; ao contrário, passam por desgraças terríveis e inesperadas, de tal maneira que — como em "Game of Thrones" — até perdemos um pouco a coragem de nos afeiçoar às personagens. Apesar disso, elas seguem em frente e nós seguimos junto, porque a sua resiliência e a sua força vital superam as tragédias. A vida segue, a vida sempre segue, e há muitos momentos bons que compensam as tristezas.

'O PACTO DA ÁGUA' É UMA SAGA FAMILIAR ENVOLVENTE E BEM URDIDA. PARA QUEM MAL CONHECE A HISTÓRIA INDIANA, TUDO É NOVO E MUITO INTERESSANTE

"O pacto da água" não desiste da vida, e nos leva até 1977, quando a neta de Grande Ammachi faz uma descoberta que pega os leitores de surpresa, e dá ao livro uma virada sensacional.

Nada acontece no vácuo. Década após década, o que ocorre para além do vilarejo tem reflexos diretos e indiretos em Parambil — a colonização inglesa, as duas guerras mundiais, o movimento de independência, a Partição, as profundas mudanças sociais e culturais atravessadas pela Índia.

Para nós que mal conhecemos a história indiana, tudo é novo e muito interessante.

Mas o livro é, também e sobretudo, uma saga médica. Abraham Verghese é professor de teoria e prática médica na Universidade de Stanford e não economiza ensinamentos. Ler "O pacto da água" é, em muitos momentos, sentir uma enorme inveja dos seus alunos — não há detalhe que ele não explique de forma clara e fascinante.

A palavra mágica é "entusiasmo".

Verghese ama a paisagem que descreve, ama as suas personagens e ama, profundamente, a ciência médica. Isso acaba sendo contagioso: eu, que nunca me interessei pelo assunto, estou pensando seriamente em encomendar um exemplar de "Gray's Anatomy", escrito em 1858, e até hoje considerado o grande clássico da anatomia, apenas pela paixão com que ele descreve a obra. Afinal, como é que alguém pode viver sem um livro capaz de inspirar sentimento tão intenso?

BOA VIAGEM

LISBOA COM TONS DE BRASIL

JACARANDÁS, LEVADOS DA ENTÃO COLÔNIA PARA PORTUGAL NO SÉCULO XIX, COLOREM RUAS E ENCANTAM TURISTAS

AFP

A cada primavera, as ruas de Lisboa ficam cobertas de tons intensos de lilás. A imagem dos jacarandás em flor, levados do Brasil e introduzidos em Portugal no século XIX, hoje emoldura cartões-postais da capital portuguesa.

— Há jacarandás em todo o país, mas foi em Lisboa que se adaptaram melhor — explica à AFP Ana Luísa Soares, diretora do jardim botânico da Ajuda, onde foram plantadas as primeiras árvores importadas do Brasil.

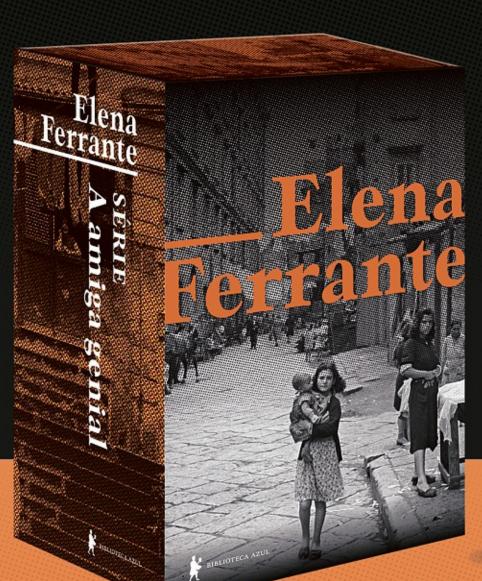
Ainda hoje, o município continua plantando jacarandás. Há exemplares das árvores nos bairros mais turísticos, como na praça do Rossio, centro nevrálgico da Lisboa antiga — com suas pedras portuguesas — ou nas ruas que chegam à rotatória do Marquês de Pombal, a grande praça central da capital.

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP

Flores pelas calçadas. "Beleza compensa incômodo", diz autoridade municipal

Em tempos de Instagram, os turistas impulsionam sua popularidade. "É lindo!", exclama Cheryl Mitchel, uma aposentada de 76 anos de Atlanta, Georgia, nos Estados Unidos.

Ao plantar novas árvores, o município tenta evitar ao máximo os locais que poderiam criar inconvenientes para os moradores.

— Mas sua beleza compensa os incômodos — afirma Ana Júlia Francisco, uma das encarregadas da direção de Meio Ambiente da Prefeitura de Lisboa.

INÊS 249
O GLOBO
Quinta-feira 30.5.2024
RIOSHOW
O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO
rioshow.com.br
CLAUDIA
É TARSILA
Atriz estrela musical
sobre pintora modernista

INÊS 249

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

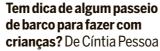
Colunista tira dúvida sobre programação

INDICA ALGUM GUIA PARA A TRILHA DA BABILÔNIA? É PARA INICIANTES? De Rodrigo Celestino

Olha, eu mesma nunca fiz esse passeio, mas ao me informar para te responder, fiquei até com vontade! Segundo Leonardo Bester, da Amastour Favelas — com guias das comunidades da Babilônia e do Chapéu Mangueira —, o passeio é para pessoas dos "8 aos 80 anos". A trilha começa e termina na Associação de Moradores (*Ladeira Ary Barroso 81*), no Leme, e dura cerca de duas horas, com algumas escadas dentro da comunidade e pequenas ladeiras no caminho, mas é tranquila. Eles, inclusive, fazem passeios com cadeirantes junto com o Coletivo Inclusão. A trilha passa por seis mirantes, com vistas para Praia de Copacabana, Baía de Guanabara, Cristo Redentor e Praia Vermelha. A parada mais alta, a 239 metros, é no Mirante do Telégrafo (favor não confundir com a Pedra do Telégrafo, em Barra de Guaratiba, ponto de selfie!), onde, no séculos XIX, foram instalados telégrafos semafóricos para orientar os barcos. O grupo faz passeios diariamente, das 8h às 16h (R$ 40; até 10 anos paga meia). É só combinar: 9818-43040 e 9759-81060. Uma outra opção é fazer o passeio mensal gratuito (sempre no último sábado de cada mês) oferecido pelo Rio Sul, que tem um projeto de reflorestamento na região. O grupo se encontra no G5 do shopping, onde é feito o translado para o Morro da Babilônia, no Leme, onde começa o passeio (comandado por guias da CoopBabilônia), com 1,2 quilômetro e uma hora e meia de duração. Para completar, é oferecido um café da manhã, também gratuito. O próximo é dia 29 de junho, e as inscrições devem ser feitas pelo site riosul.com.br, sujeito à lotação.

DIVULGAÇÃO

De 8 a 80. Guias da Amastour Favelas na trilha da Babilônia: até cadeirantes

Tem dica de algum passeio de barco para fazer com crianças? De Cíntia Pessoa

Todos a bordo, Cíntia! Tenho uma bem bacana: o Corsário Carioca (99377-1856), uma espécie de teatro flutuante que reconta a História do Rio desde a época do descobrimento, enquanto passeia pela Baía de Guanabara. Em uma escuna para até 120 pessoas, atores vestidos à caráter encarnam personagens históricos como Vasco da Gama, o padre José de Anchieta, o cacique Araribóia, corsários franceses e piratas, com luta de espadas e tudo. O grupo tem ainda professores, como historiadores e cartógrafos. O passeio dura cerca de 2h30 e custa R$ 80 (incluindo lanches como mate, biscoito de polvilho e salada de frutas, além de brindes para as crianças). Sai da Marina da Glória e vai até Niterói, passando por Flamengo, Botafogo, Urca, e por pontos como as fortalezas de São João e de Santa Cruz e o Pão de Açúcar. Na volta, pela Praça Mauá, dá pra ver o Museu do Amanhã, a Ilha Fiscal e a Escola Naval, na Ilha de Villegagnon. A próxima navegação está prevista para o dia 9 de junho (o outro domingo), às 9h30. Mas fique atenta: em caso de chuva ou de más condições do mar, a data pode mudar.

DIVULGAÇÃO

Piratas. Grupo Corsário Carioca faz passeio pela Baía de Guanabara

RIOSHOW

CLAUDIA E TARSILA

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.
Capa: Foto de divulgação/ Paschoal Rodrigues e "Autorretrato" ou "Le manteau rouge" (1923), de Tarsila do Amaral

Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

IZA, DJAVAN, SHAKESPEARE E HARRY POTTER

HOJE

A paulistana **Cia. do Sopro** ocupa o Teatro Poeirinha, em Botafogo, com dois solos. Hoje, estreia **"A hora e vez"**, adaptação do grupo para o conto "A hora e vez de Augusto Matraga", de Guimarães Rosa, que traz Rui Ricardo Diaz se dividindo em diferentes papéis para compor a jornada de redenção de um sertanejo poderoso. Na terça-feira, estreia **"Como todos os atos humanos"**, com Fani Feldman, que vive uma mulher que matou o pai. "A hora e a vez": *qui a sáb, às 20h; dom, às 19h. R$ 80. Até 28 de julho. Reestreia hoje. "Como todos os atos humanos": ter e qua, às 20h. R$ 80. 16 anos. Até 24 de julho. Estreia terça.*

AMANHÃ

CLUBE O GLOBO S de Shakespeare. T de Tchaikovsky. **"ST Tragédias"**, espetáculo de Marcelo Misailidis, com codireção de Ana Botafogo, une "Romeu e Julieta" e "Othello" a poemas sinfônicos do compositor russo. O primeiro, com convidados do Ballet Estable Del Teatro Colón de Buenos Aires, o primeiro bailarino Federico Fernández e a solista Camila Bocca. Já o segundo tem 16 dançarinos, entre eles Marcia Jaqueline, primeira bailarina do Theatro Municipal. *Teatro Casa Grande, Leblon. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120 (balcão) e R$ 150 (plateia). 14 anos. Até domingo.*

SÁBADO

Criada em homenagem a Rita Lee logo depois de sua morte, a festa **Baila Comigo**, de Kamille Viola e dos irmãos Luiza e Guilherme Scarpa, ocupa pistinha do Manouche para celebrar um ano de agito. Além de sucessos da rainha do rock, como "Lança perfume" e "Chega mais", o trio toca outros hits de pop e rock. *Casa Camolese, Jockey. Sáb, às 22h. R$ 50 (com 1 kg de alimento não perecível). 18 anos.*

DOMINGO

GRÁTIS Acaba neste domingo a 3ª edição do **Tim Music Rio**. No sábado, quem ocupa o palco montado nas areias de Copacabana são **Preta Gil com Thiago Pantaleão** e **Iza**. Domingo, encerrando a festa, tem **Rael** e **Djavan**. *Praia de Copacabana, na altura do Posto 4. Sáb e dom, das 16h às 20h. Livre.*

SEGUNDA

GRÁTIS Últimos dias para conferir a coletiva **"Anjos com armas"**, com cerca de 50 obras de nomes como Sergio Camargo ("Relevos"), Lygia Clark ("Bichos"), Mira Schendel ("Monotipias") e Hélio Oiticica ("Metaesquemas"). *Pinakotheke Cultural. Rua São Clemente 300, Botafogo. Seg a sex, das 10h às 18h. Sáb, das 10h às 16h. Até 8 de junho.*

DIVULGAÇÃO/THAIS VANDANEZI

Na areia. Iza é uma das atrações do Tim Music Rio, sábado, na Praia de Copacabana

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'ST Tragédias'. Baseado em Shakespeare e Tchaikovsky

Após 20 anos. Harry Potter de novo nas telonas

TERÇA

Para comemorar os 20 anos de lançamento de **"Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban"**, o terceiro capítulo da saga adaptada da série de livros homônima de J.K. Rowling, dirigido por Alfonso Cuarón, volta às telonas na terça-feira, em grande circuito.

QUARTA

GRÁTIS Novidade no CCBB. Com curadoria de Antonio Curti, a mostra imersiva **"Luz Æterna — Ensaio sobre o Sol"** traz obras tecnológicas de artistas e coletivos brasileiros da nova geração, que têm a luz como matéria-prima, a fim de retratar como a arte se apropria dela e qual a influência do sol na trajetória humana. *Qua a seg, das 9h às 20h. Abertura na quarta. Até 12 de agosto.*

POR DIAS MAIS VERDES

Semana do Meio Ambiente tem programações dedicadas ao tema, de exibição de filmes a limpeza de praias

Criado em 1972 pela ONU para conscientizar a população sobre a importância (cada vez mais crucial) da preservação dos recursos naturais, o **Dia do Meio Ambiente** é comemorado no dia 5 de junho (quarta-feira), mas acabou ganhando, na década seguinte, uma semana toda dedicada ao tema.

DIVULGAÇÃO

'Plastic fantastic'. Documentário na Mostra Ecofalante

No Museu do Amanhã, a Semana do Meio Ambiente — **Semeia 2024** (cujo tema é "Trilhas da Florestania"), tem programação extensa — e gratuita —, de quarta até o outro domingo (9), para toda a família. Na abertura, oficinas artísticas e educativas sobre as florestas, exibição de filmes e performance musical de Juão Nÿn, além de feira de produtos sustentáveis. No dia 6, às 16h, o Cacique Raoni Metuktire participa de bate-papo no lançamento do minidocumentário "O chamado do Cacique: herança, terra e futuro", destaque da mostra audiovisual.

Na quarta, começa também a **13ª Mostra Ecofalante**, que ocupa o Estação Net Rio até a quarta seguinte (12) com 24 filmes de temáticas socioambientais. Na sessão de abertura, às 19h30, "Food, Inc. 2", de Robert Kenner e Melissa Robledo, sequência do documentário de 2008 vencedor do Emmy e indicado ao Oscar, debate a crise internacional de saúde gerada pelo mercado de alimentos ultraprocessados. A programação tem ainda "O fogo interior: um réquiem para Katia e Maurice Krafft", do premiado diretor Werner Herzog (dia 9, às 18h), "Solo Comum", que traz nomes como Laura Dern, Woody Harrelson e Donald Glover, premiado no Festival de Tribeca, sobre agricultura regenerativa (dia 11, às 18h30) e "Plastic fantastic", da alemã Isa Willinger, sobre a indústria do plástico (dia 12, às 18h30). Alguns filmes também serão exibidos no Cine Arte UFF, em Niterói.

Antes disso, neste sábado, quem quiser pode se juntar ao **mutirão "Limpando & Reciclando"**, para recolher os lixos que sujam as praias. Os pontos de encontro são nas areias de Copacabana (Posto 6), Ipanema (em frente à Rua Garcia D'Ávila) e Barra (Posto 5 e Quiosque do Baiano), além da Prainha (em frente ao Parque Natural da Prainha) e da Ilha da Gigoia (Manguezal na Lagoa da Tijuca), das 10h às 13h. Na Barra, em frente ao Grand Hyatt Rio, excepcionalmente, a partir das 9h, com a Escola de Yoga.

TEMÁTICOS

COM ORGULHO

Para se jogar nas celebrações pelo Mês do Orgulho LGBTQIAP+ (cuja data é celebrada internacionalmente em 28 de junho), a dica é a programação intensa do centro cultural QueeRIOca *(Travessa do Comércio 16, Centro)*, **recém-inaugurado no Arco do Teles, que promove peças, exposições, oficinas, festas e apresentações musicais. No sábado, das 10h às 18h, tem a estreia da Feira Alvoroço, versão queer da Feira da Praça Quinze, e a realização de um KaraoQueer para soltar a voz. Aos domingos (a partir das 17h), a boa é a roda com pegada de balada gay Sambay, na qual o cantor Rodrigo Drade e sua banda tocam sambas e pagodes com convidados surpresa, no Mourisco Mar** *(Av. Repórter Nestor Moreira s/n, Botafogo. Grátis até 18h, retirando o ingresso pelo site Guedder; depois, R$ 20)*. **Outra ideia é a roda de rima Canta Teresa, gratuita, que faz edição voltada à valorização da diversidade, com direito a ballroom, neste domingo (das 16h às 22h), no Largo do Curvelo, em Santa Teresa.**

DIVULGAÇÃO/GABI NETTO

Sambay. Rodrigo Drade e banda recebem convidados, no Mourisco Mar, em Botafogo

DIVULGAÇÃO/LIPER BORGES

Encarnado. O sanduíche palhaço reencarnado é a dica de Mariana Rezende, do Bar da Frente

O TOP 9 DOS CHEFS

CARMEM ANGEL E CAROL ZAPPA
carmem.jacob@oglobo.com.br

Nesta terça, celebrou-se o **Dia Mundial do Hambúrguer**. Boa desculpa para saborear o lanche que é unanimidade ao redor do planeta. Na dúvida de qual escolher? Para ajudar, pedimos a diferentes chefs da cena carioca para eleger seus favoritos na cidade, para comer na rua ou pedir em casa. Para completar, hoje é também o Dia da Batata Frita. Confira as dicas (preciosas) de quem entende do assunto e se jogue sem culpa!

BAR DO MOMO

Na casa chefiada por Toninho Laffargue, o burger de 200g de contrafilé com acém (R$ 30) leva maionese de páprica picante, cheddar, cebola roxa caramelizada no Campari e maionese de páprica. É o preferido de Luiza Souza, do Bar Da Gema. *Rua General Espírito Santo Cardoso 50, Tijuca.*

CLAN BBQ

Os chefs Newton Rique e Pepo Figueiredo comandam as grelhas de onde sai o hambúrguer de 210g de fraldinha (R$ 62), com molho da casa e cheddar inglês, no pão de brioche. "Sabor e o ponto da carne perfeitos", segundo a chef Nathalie Passos, do Naturalie Bistrô. *Rua Dias Ferreira 233, Leblon.*

CURADORIA

A dica do chef Guilherme Campos, do Shiso, é o classic burger (R$ 39,90), de 160g de carne, queijo, maionese, cebola roxa, picles e bacon — "feito na casa, já que eles têm uma charcutaria", destaca. *Vogue Square, Barra; Rua da Matriz 54, Botafogo (Be+Co).*

ENCARNADO BURGER

Fazem sucesso o palhaço reencarnado (R$ 42), de carne, queijos americano e cheddar, ketchup, mostarda, cebola e picles; e o cheese bacon (R$ 38), com maionese de ervas — a "cereja do bolo" para Mariana Rezende, do Bar da Frente, que completa: "está tudo sempre fresco, e as fritas são excelentes". *Rua General Polidoro 141, Botafogo; Rua Farme de Amoedo 43, Ipanema.*

EX-TOURO

Carne, mozzarella, maionese de sriracha e farofa de bacon se combinam no clint boladão (R$ 40,90), o favorito do chef Fred de Maeyer, do Fredéric Épicérie. Uma novidade é o truffle touro (R$ 52,90), com queijos parmesão e mozzarella, tomate na chapa, cebola crispy e aioli trufado. Os blends de 180g de carne agradam também o chef João Diamante, do projeto Diamantes na Cozinha: "suculência maravilhosa e combinações incríveis". *Barra; Botafogo; Copacabana; Ilha do Governador; Méier; Pechincha; Recreio; Tijuca.*

FAT GUYS

A franquia paraibana é parada certa do chef Danilo Parah, do Rudä e Mäska, fã do double fat (R$ 45,90), feito com duas carnes de 100g cada, quatro fatias de queijo, molho big fat, tomate, alface, cebola e picles. "O smash deles faz aquela crosta por fora e preserva a suculência da carne", exalta. No fat fat (R$ 39), de carne trinchada, queijo, maionese, cebola caramelizada e ketchup, o diferencial é o pão invertido, com a parte tostada para cima. *Av. Nossa Senhora de Copacabana 975.*

SHEESH

O sheesh (R$ 26) é descomplicado: blend angus de 100g, queijo prato e maionese da casa no pão de batata. Mais robusto, o brisket black angus (R$ 41) vem com 160g de carne, cheddar, cebola caramelizada e barbecue caseiro. A chef Ana Carolina Garcia, do Càm O'n Thai Food, elogia: "muito bem temperado, e a salada é sempre fresquinha". *Shopping Downtown, Barra.*

TRÊS GORDOS

Para o chef Rafa Costa e Silva, do Lasai, "quanto mais simples melhor". Sua escolha é a hamburgueria do chef Thomas Troisgros, que serve o smash em tamanhos que vão do gordinho (R$ 29, com 80g de carne) ao gordão (R$ 39, com 160g): "chega quente, bem prensado e o pão não fica molhado". Cheddar, picles e molho da casa completam o sanduba. Vale adicionar bacon (R$ 9), segundo Rafa. *Delivery via IFood.*

T.T. BURGER

"É fresh, a cara do Rio", define o chef Elia Schramm, da Babbo Osteria e do Sichou, sobre a rede de Thomas Troisgros. Lançado nesta semana, o quart.t.eirão (R$ 39) vem com 120g de blend angus, cheddar, picles, cebola, ketchup e mostarda. Já o T.T. burger (R$ 54), favorito de Marco Espinoza (Lima Cocina Peruana, Cantón e Kinjo), traz 180g de carne, queijo meia cura, tomate, alface e picles de cebola roxa agridoce, mais molho T.T. *Arpoador, Barra, Botafogo, Leblon e Tijuca.*

CINEMA

'JARDIM DOS DESEJOS'

PONTAS SOLTAS NO QUINTAL

MARCELO JANOT

"Jardim dos desejos" ("Master gardener") começa com Narvel Roth (Joel Edgerton) escrevendo em seu diário que "jardinagem é uma crença no futuro, de que as coisas acontecerão conforme o planejado, de que a mudança virá no tempo certo". Depois explica que a vida útil de uma semente pode durar indefinidamente, e ele carrega a dele na pele todos os dias, enquanto vemos suas costas tatuadas com suásticas e outros símbolos nazistas.

DIVULGAÇÃO

Irregular. Joel Edgerton e Sigourney Weaver no filme de Paul Schrader, roterista de 'Taxi driver'

Narvel comanda uma equipe que cuida dos vastos jardins da mansão de uma senhora rica e solitária vivida por Sigourney Weaver. Há um clima de mistério que ronda aquela casa e está presente não apenas na relação ambígua entre os dois. Quando ela recebe, meio a contragosto, uma sobrinha-neta que se recupera de problemas com drogas para se juntar aos jardineiros, aos poucos o passado de Narvel vai sendo descortinado.

O diretor Paul Schrader encerra aqui sua trilogia sobre homens atormentados após colher elogios com "Fé corrompida" e "O contador de cartas". É um assunto que o roteirista de "Taxi driver" e "Touro indomável" domina como poucos e que percorreu sua carreira (ao qual ele voltou no fraco "Oh, Canadá", recém-exibido em Cannes), mas neste filme de 2022 há problemas justamente no roteiro. A primeira metade instigante deixa pontas soltas quando dá lugar a uma rotineira trama violenta de vingança e redenção. O resultado é irregular, nos lembrando que o poético "Muito além do jardim", de Hal Ashby, segue imbatível usando a jardinagem como metáfora para a vida.

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ

'Dias perfeitos'. "Wim Wenders parece dizer que o melhor é agora, o passado já era, o futuro, ninguém sabe." **(S.S.)**

'A paixão segundo G.H.' "Se o espectador perder o prumo, está no caminho." **(S.S.)**

'Aumenta que é rock 'n' roll'. "Ritmo envolvente, com casos engraçados e momentos musicais." **(M.J.)**

'Dorival Caymmi, um homem de afetos'. "Entre casos e músicas, a intimidade do artista." **(S.S.)**

'O dublê'. "Reviravoltas inteligentes e boa dose de surpresas." **(M.A.)**

'A festa de Léo'. "O grande mérito é o elenco, com domínio de um registro interpretativo espontâneo". **(D.S.)**

'Furiosa: uma saga Mad Max'. "É um épico propositalmente exagerado, que se torna brilhante por causa de sua ousadia imagética." **(M.A.)**

'Guerra civil'. "Faz o espectador se sentir vendo documentário sobre o perigoso trabalho de jornalistas em conflitos." **(M.A.)**

'Love lies bleeding — O amor sangra'. "A inventividade da direção e a subversão de estereótipos de gênero elevam o valor do filme". **(G.L.)**

'Nada será como antes — A música do Clube da Esquina'. "Privilegia as histórias que envolvem as músicas." **(M.J).**

'Back to black'. "Pálida recriação ficcional que procura fugir de polêmicas e se restringe a fatos de domínio público." **(S.R.)**

'Conduzindo Madeleine'. "Compensa pelo tour por Paris e pela vitalidade de uma velha dama superdigna." **(S.S.)**

'Jardim dos desejos'. "A primeira metade instigante deixa pontas soltas quando dá lugar a uma rotineira trama violenta de vingança e redenção." **(M.J.)**

'Meu sangue ferve por você'. "Os bônus finais escancaram que parte do que veio antes tem algo de insosso." **(S.R.)**

'Planeta dos Macacos: o reinado'. "Segue com eficácia a fórmula ação, aventura e drama e entrega entretenimento de qualidade." **(M.A.)**

'Rivais'. "Um filme repleto de atmosfera, mas algo vazio." **(D.S.)**

'O sabor da vida'. "Filme requintado (da concepção visual às interpretações), mas faltou valorizar o roteiro." **(D.S.)**

'Conto de fadas'. "Sokurov parece apenas deslumbrado por um novo brinquedinho que ele repete *ad infinitum*." **(R.G.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier. **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

'MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ'

UM EPISÓDIO ROMÂNTICO

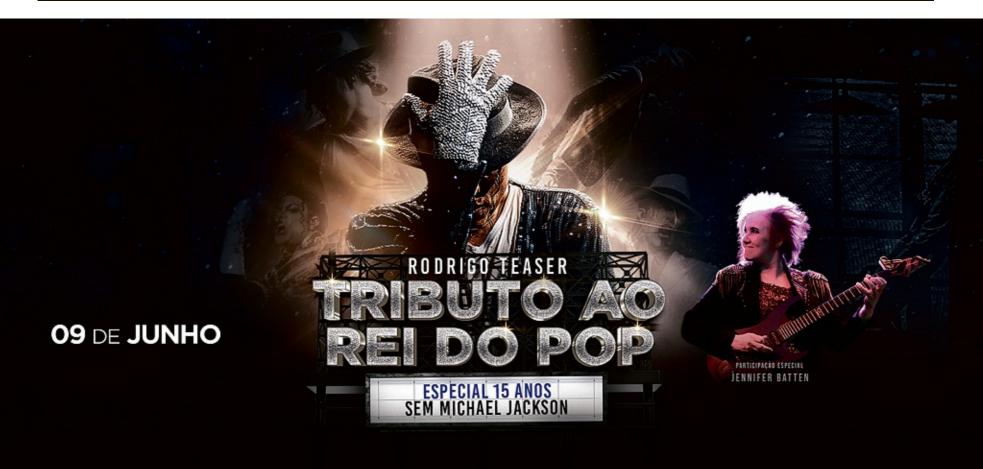
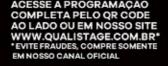
SÉRGIO RIZZO

Não se deve esperar por uma visão panorâmica da vida e da obra de Sidney Magal em “Meu sangue ferve por você”. O próprio filme se apresenta como “fábula magalesca” que fala de “coincidência cósmica” e de “destino”. Com a leveza de quem não pretende se levar muito a sério, a história combina um pedacinho da vida a um tiquinho da obra para dar conta de um único episódio, que tem início em 1979, em Salvador: os percalços que levam o cantor a conhecer uma jovem baiana e a se apaixonar por ela como se não houvesse amanhã.

Em uma parada de turnê na capital baiana, Magal (Filipe Bragança) é, como sempre, assediado pelas fãs. Seu empresário (Caco Ciocler) procura gerenciar a situação, mas não consegue impedir que o acaso aproxime o cantor de Magali (Giovana Cordeiro) — curiosamente, alguém que não está nem aí para o homem que sonha com “Sandra Rosa Madalena”. Outros personagens gravitam em torno do par romântico, com destaque para uma espécie de anjo da guarda de Magali (Sidney Santiago Kuansa), em chave de humor de chanchada que lembra nossa tradição de comédia televisiva.

DIVULGAÇÃO

Clima. Filipe Bragança e Giovana Cordeiro no filme, que foca na época em que Magal conheceu Magali

Dirigido por Paulo Machline (“Natimorto”, “O filho eterno”), esse refresco concentrado de um Magal bem juvenil reserva dois brindes especiais ao final — um deles, já nos créditos, exige que o espectador aguarde um pouco antes de ir embora da sala. Se a impressão que levamos de um filme tem muito a ver com o que ele nos oferece ao encerrar-se, então a de “Meu sangue ferve por você” é boa — mas, ao mesmo tempo, esses dois bônus escancaram que parte do que veio antes tem algo de insosso.

OUTRAS ESTREIAS

'Crônicas do Irã'. Melhor filme nos festivais de Roterdã e Hamburgo, a comédia dramática escrita e dirigida por Ali Asgari e Alireza Khatami acompanha o dia a dia de iranianos que enfrentam restrições culturais, religiosas e institucionais.

'Disfarce divino'. Estreia da francesa Virginie Sauveur no cinema, o longa com Karin Viard e François Berléand acompanha uma investigação sobre o passado de um padre, que, na verdade era uma mulher — o que só foi descoberto após sua morte.

'Os estranhos – Capítulo I'. No terror americano, um jovem casal precisa passar a noite em uma casa isolada na floresta. Três estranhos mascarados, no entanto, fazem da estadia deles um inferno. Protagonizado por Madelaine Petsch, da série teen "Riverdale".

'A filha do palhaço'. Para tentar se aproximar do pai ausente (Demick Lopes), um humorista, Joana (Lis Stutter), de 14 anos, resolve passar uma semana com ele. A direção do longa, que também tem Jesuíta Barbosa no elenco, é de Pedro Diógenes.

'Haikyu!! The dumpster battle'. Na animação japonesa, Susumu Mitsunaka dirige a história de uma equipe de vôlei escolar que participa de um torneio.

'Imaculada'. Sydney Sweeney (das premiadas séries "The White Lotus" e "Euphoria") é Cecília, uma jovem que vive em um convento no interior da Itália para se tornar freira. Lá, sob circunstâncias misteriosas, ela fica grávida e descobre horrores do local.

'A metade de nós'. Inspirado no caso real da irmã do roteirista e diretor Flávio Botelho, o longa nacional acompanha um casal de idosos que perde seu único filho, vítima de suicídio, e tenta se readaptar à vida depois desse evento traumático. Com Denise Weinberg e Cacá Amaral.

'Por trás da verdade'. Hilary Swank, vencedora de dois Oscars, interpreta uma jornalista que, depois de ter o filho assassinado, se junta à namorada dele (Olivia Cooke) para tentar desvendar o crime — o que acaba colocando as duas em perigo. Direção de Miles Joris-Peyrafitte.

'1798 – Revolta dos Búzios'. O documentário de Antonio Olavo joga luz sobre a tentativa de derrubada do governo colonial, na Bahia, e de instauração de uma República democrática, que acabou sendo descoberta pelo governo antes de sua deflagração. Diversas pessoas foram punidas, inclusive com pena de morte.

'Toda noite estarei lá'. O documentário acompanha o dia a dia de Mel, uma cabeleireira trans evangélica que é impedida por um pastor de ir à igreja que frequentava, em Vitória. Querendo professar sua fé, ela organiza protestos na porta do local. Direção de Suellen Vasconcelos e Tati Franklin.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Suspense. Em 'Por trás da verdade', Hilary Swank vive jornalista que tenta desvendar assassinato do filho

Premiado. 'Crônicas do Irã' : rotina de restrições

Segredo. Em 'Divino disfarce', padre era uma mulher

'A filha do palhaço'. Filme de Pedro Diógenes

'A metade de nós'. Baseado em história real

EXTRA

'Mulheres Mágicas: reinvenções da bruxa no cinema'. Em sua segunda edição, a mostra apresenta 28 filmes que revelam a evolução da figura da bruxa na história do cinema. Entre os destaques: "A última praga de Mojica" e "A praga" (qui, às 17h30), "Medusa" (sex, às 18h) e "A bruxa" (qua, às 18h). *CCBB, Centro. Até dia 30 de junho. R$ 10, cada sessão.*

'Eu sei que vou te amar'. Começa na quarta-feira (e termina no dia 12, no Dia dos Namorados) a mostra romântica do Estação. Na abertura, "Amores expressos", de Wong Kar-Wai (21h). Entre os destaques, está a "Trilogia do antes", de Richard Linklater, com Julie Delpy e Ethan Hawke, que será exibida em sequência no dia 9: "Antes do amanhecer" (1995), "Antes do pôr do sol" (2004) e "Antes da meia-noite" (2013). *Estação NET Botafogo. R$ 18,24, cada sessão.*

UEFA Champions League. A final da Liga dos Campeões de 2024 será exibida em tela grande, em grand ecircuito. *Sáb, às 16h.*

'A FESTA DE LÉO'

O ELENCO É UMA FESTA

DANIEL SCHENKER

Na abertura desse filme realizado pelo núcleo de cinema do Nós do Morro, a câmera se aproxima lentamente do Vidigal, traça uma panorâmica e entra na casa de uma das moradoras. A dona da casa, Rita (Cintia Rosa), está determinada a comemorar o aniversário de 12 anos do filho, o Léo do título (papel de Arthur Ferreira). Mas ela logo descobre que seu dinheiro foi roubado pelo marido, Dudu (Jonathan Haagensen), em dívida com traficantes.

A partir desse enredo bastante simples, Luciana Bezerra e Gustavo Melo, que dividem a direção, apresentam um retrato caloroso do cotidiano no Vidigal. Mostram, por meio de Rita e de outras personagens, a união entre as mulheres e o protagonismo delas dentro da estrutura familiar. Os homens, em sua maioria, surgem como figuras mais fracas ou equivocadas. Não são, porém, caracterizados como vilões. E existem bons exemplos, como o solidário Dejair (Márcio Vito), dono da barraca de praia onde Rita trabalha. Também responsáveis pelo roteiro, os diretores manejam diversos personagens, mas não perdem o foco da história.

Seja como for, o grande mérito de "A festa de Léo" é o elenco, composto, majoritariamente, por integrantes do grupo Nós do Morro. Todos demonstram pleno domínio de um registro interpretativo espontâneo. Ainda assim, cabe destacar as atuações de Cintia Rosa — que transita com habilidade entre as variações emocionais de Rita —, Mary Sheyla — presença marcante como Andréa, a amiga inseparável — e do menino Arthur Ferreira, que imprime admirável autenticidade.

DIVULGAÇÃO/MARIANA VIANNA

Autenticidade. Cintia Rosa é um dos destaques no primeiro filme do grupo Nós do Morro, do Vidigal

INÊS 249

TEATRO

JÁ MODERNA HÁ 100 ANOS

Claudia Raia fala sobre dificuldade de viver a tímida e libertária pintora em 'Tarsila, a brasileira', da cena de nudez e da experiência de dividir palco e coxias com marido e filho

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Uma ligação recebida em 2020, durante a pandemia, pegou Claudia Raia de surpresa. Do outro lado da linha, estava Tarsilinha, sobrinha-neta de Tarsila do Amaral (1886-1973), com uma proposta irresistível: a museóloga e os outros herdeiros da pintora, um dos maiores nomes do Modernismo na América Latina, desejavam que a atriz, e somente ela, levasse a vida e a obra de Tarsila aos palcos. O desafio? Um lado B da artista jamais divulgado, além da imagem de "musa do Modernismo, da mulher acima do bem e do mal, chiquérrima e riquíssima". Assim nascia **"Tarsila, a brasileira"**, que faz curtíssima temporada no Vivo Rio, de amanhã a domingo, após ficar em cartaz em São Paulo por quatro meses.

— Tarsilinha disse que achava que eu tinha a força da Tarsila — relembra Claudia, também produtora do espetáculo.

Na trama, um elenco de 23 atores, incluindo Jarbas Homem de Mello, marido da atriz, conta a história de Tarsila desde momentos emblemáticos de sua trajetória profissional — como a criação do Grupo dos Cinco (com Anita Malfatti, Oswald de Andrade, Mário de Andrade e Menotti del Picchia), do movimento antropofágico e de "Abaporu" (1928) — à vida pessoal, como o conturbado casamento com Oswald (1890-1954) e as cartas trocadas com o médium Chico Xavier (1910- 2002) após a morte da única filha, em 1966.

Coube a Claudia a missão de encontrar diretor, atores, compositores e amarrar o projeto — tarefa que a atriz, produtora desde os 19 anos, está habituada.

— Gosto tanto de produzir quanto gosto de atuar. Me dá mais liberdade e tenho controle da qualidade artística — pondera.

FOTO DO FUNDO OSWALD DE ANDRADE

Ícones da moda. Tarsila com o marido, o escritor Oswald de Andrade

AMARRADA NO POSTE

O processo para se transformar em Tarsila, porém, "foi bem complicado".

— Foi um trabalho de pesquisa minucioso, já que não tínhamos vídeos dela jovem. Ela tinha os ombros para frente e uma cifose, que fazia com que o pescoço ficasse caído para frente, além de ser extremamente tímida — destaca, acrescentando que seu temperamento e características físicas são bem diferentes. — Eu sou o oposto dela. Sou alegre, minha postura é erguida... Tive que criar essa persona, lenta, que falava e andava pausadamente.

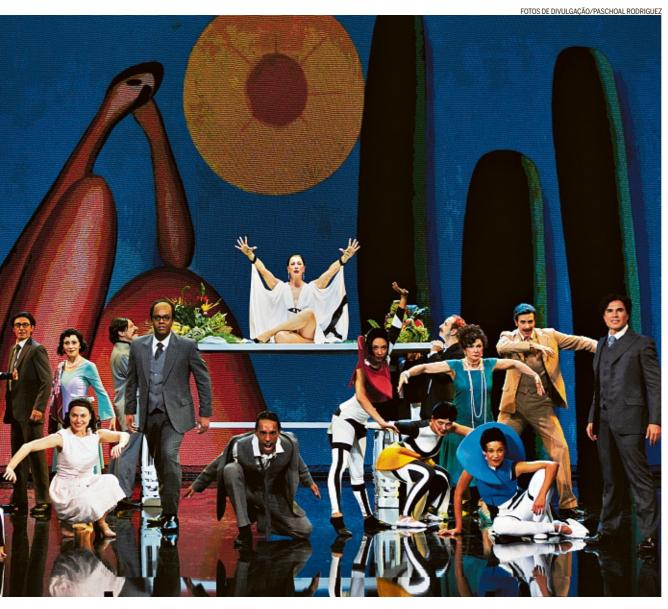
A parte mais difícil ainda estava por vir para a bailarina Claudia Raia: dançar com o corpo de sua Tarsila.

— O Jarbas costuma dizer que ela é um vulcão em contenção. É de uma força impressionante, mas contida. Tive que colocar a Claudia Raia amarrada em um poste, precisava me retirar — analisa.

NUA EM CENA

Em certo momento do espetáculo, a atriz fica nua em cena, o que, segundo ela, causa espanto em certas pessoas porque "o corpo da mulher ainda é um problema para os machistas":

— Não é um "nu pelo nu". Isso aconteceu quando Tarsila estava criando o "Abaporu". Ela estava em

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/PASCHOAL RODRIGUEZ

Exuberância. Quadros como 'Abaporu' servem de pano de fundo para musical com 23 atores, entre eles Jarbas Homem de Mello (no canto direito)

Luxo e riqueza. Figurinos criados por Fábio Namatame são um dos destaques

casa, procurando inspiração para fazer o presente de aniversário do Oswald. Nessa busca, tirou a roupa, sentou no chão em frente a um espelho inclinado e, por conta do ângulo, ficou com as extremidades deformadas, com os pés maiores. No fundo, é um autorretrato. Dizem que o cacto é o fálico da relação deles, e o sol, a íris do olho amarelado dele.

Machismo, aliás, também é abordado no musical que narra, entre outras coisas, como a pintora lutou para, em 1923, anular o casamento com um primo que a agredia.

—A gente está falando de uma mulher feminista, libertária, que já era o futuro há 100 anos. Ela não tinha pudores, era livre. Tarsila viveu coisas muitos pesadas pela sua liberdade. Não é em um musical que vamos esconder isso —argumenta a protagonista.

GESTAÇÃO DUPLA

Foram necessários quase três anos para colocar a peça de pé e desenvolver texto e músicas, junto a Anna Toledo e José Possi Neto, que assina a direção. No meio do caminho, veio a gravidez do terceiro filho, aos 55 anos. Luca nasceu em fevereiro de 2023, e Claudia subiu ao palco 11 meses depois. Por trás das cortinas, a atriz divide com o marido os cuidados com o bebê, de 1 ano e 3 meses.

— A gente equilibra 11 pratinhos. Mas o Luca é uma criança facinha. Ele vai ao teatro, fica quietinho, toma banho lá e até janta com a gente. Acabamos fazendo um espaço de brinquedos no meu camarim. Filho de artista é criado em coxia. Foi assim com o Enzo e a Sofia, e será com ele também —garante.

No tablado, Jarbas é Oswald, o que, para ela, permite um gracejo que confunde o público.

—Eles ficam sem saber o que é verdade e o que é mentira, por sermos um casal na vida real. A gente se diverte. Nisso, acho que somos parecidos com a Tarsila e o Oswald, pois um potencializava o trabalho do outro. É o que acontece com a gente — opina Claudia, que pretende voltar com o espetáculo para o Rio, onde, em dezembro, reestreia "Concerto para dois", comédia musical em que ela e Jarbas interpretam 12 personagens.

ÍCONE DA MODA

Conhecida como "o olho que tudo vê" por colegas de profissão, a exigente atriz e produtora se diz satisfeita com o resultado da superprodução, que custa R$ 500 mil por mês e conta com equipe de 65 pessoas, além de sete caminhões para transportar o cenário, tomado por enormes reproduções de obras de Tarsila.

—Para mim, um dos destaques é o figurino do Fábio Namatame. A Tarsila e o Oswald eram ícones da moda, paravam Paris, e isso é uma coisa que pouca gente sabe. Eles tinham muito dinheiro e, com isso, modernizaram a moda.

Aos 57 anos, Claudia não tem dúvidas de que a maturidade foi fundamental para encarar um personagem como Tarsila.

—É um trabalho bem diferente de tudo que já fiz. Quando você tem muitos anos de carreira, procura alguma coisa para se reinventar. E ganhei uma que era o oposto de mim. Foi uma escola — reflete a atriz, que se diz surpresa com a repercussão do musical. —No intervalo, as pessoas pesquisam as obras de Tarsila e Anitta Malfatti, sobre o que o Oswald de Andrade escreveu... É muito bonito a plateia envolvida numa história que fala sobre parte da identidade artística do país.

Onde: Vivo Rio. Parque do Flamengo. **Quando:** Sex, às 21h. Sáb, às 17h e às 21h. Dom, às 16h e às 20h. Únicas apresentações. **Quanto:** De R$ 50 (frisa) a R$ 320 (setor premium). **Classificação:** Livre.

TEATRO

E MAIS...

‘Aconteceu num domingo’. A comédia com Ana Paula Novellino e Eber Inácio narra a rotina atrapalhada de um casal que reflete sobre relacionamentos. *Teatro Cândido Mendes, Ipanema. Sex a dom, às 20h. R$ 60. 12 anos. Até 30 de junho. Estreia amanhã.*

Agora é que são elas!’. Fábio Porchat dirige Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castello Branco em nove esquetes de humor. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 14 anos. Até 14 de julho.*

‘Amor de baile’. Rei Black dirige o espetáculo sobre o movimento Black Rio, nos anos 1970, e o empoderamento racial trazido pelos bailes da época. *Sesc Tijuca (Teatro III). Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 12 anos. Até 30 de junho. Estreia hoje.*

CLUBE O GLOBO **‘Ânima’.** No monólogo escrito pela filósofa Lúcia Helena Galvão, Beth Zalcman vive uma tecelã que conta a história de luta de mulheres que mudaram a humanidade, como Joana D'Arc, Hipátia de Alexandria e Simone Weil. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 120. 12 anos. Até 30 de junho. Estreia amanhã.*

CLUBE O GLOBO **‘As crianças’.** Sob direção de Rodrigo Portella, Analu Prestes, Mario Borges e Stela Freitas refletem sobre a relação do ser humano com a passagem do tempo na peça da inglesa Lucy Kirkwood. *Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80. 14 anos. Até 23 de junho. Reestreia amanhã.*

‘Diário do farol — Uma peça sobre a maldade’. Dirigido por Fernando Philbert, Thelmo Fernandes encena o monólogo inspirado no livro homônimo de João Ubaldo Ribeiro. Na trama, um homem mau em sua essência descreve como fez atrocidades ao passo que permaneceu invisível. *Teatro Poeira, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R$ 80. 16 anos. Até 24 de julho. Reestreia terça.*

DIVULGAÇÃO/TAINÁ CAVALCANTE

Silvero Pereira. Ator estreia peça com temática LGBTQIA+

‘Dr. Bezerra de Menezes — A cura do corpo e da alma’. Ricardo Andrade Vassíllievitch interpreta o abolicionista cearense (1831-1900), conhecido como o “médico dos pobres”. Direção de Jefter Paulo. *Teatro Miguel Falabella, NorteShopping. Sex, às 18h30. R$ 80. Livre. Até 28 de junho.*

‘Faminta’. Duda Maia dirige o solo estrelado por Natasha Jascalevich, sobre a gula e a luxúria de uma mulher que deseja novas experiências e prazeres. *Sesc Copacabana (Sala Multiuso). Qui a dom, às 19h. R$ 30. 14 anos. Até 23 de junho. Estreia sábado.*

‘Fim de partida’. Depois de encenar o texto de Samuel Backett em 1980, o diretor mineiro Eid Ribeiro faz nova montagem da peça. Presos em um bunker, dois palhaços, pai e filho, refletem sobre a condição humana. *CCBB (Teatro III), Centro. Qua a sáb, às 19h. Dom, às 17h30. R$ 30. 16 anos. Até 30 de junho. Estreia quarta, dia 5.*

‘Gaslight, uma relação tóxica’. Refém de abusos psicológicos do marido, uma dona de casa acredita estar louca. Traduzida e adaptada por Jô Soares, a peça da Broadway, escrita pelo inglês Patrick Hamilton em 1938, deu origem ao termo “gaslighting”. Direção de Maurício Guilherme. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100 (plateia) e R$ 120 (plateia superior). 12 anos. Até domingo.*

‘Gente de bem’. Com texto de João Ximenes Braga e direção de Adriana Maia, a Cia. Comparsaria Teatral encena situações típicas da classe média. *Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, Humaitá. Qui a dom, às 19h. R$ 40. 12 anos. Até domingo.*

‘Improvisa comigo esta noite’. Em comemoração aos 20 anos da Cia. Teatro do Nada, Claudio Amado cria cenas improvisadas com participação da plateia. *CCJF, Centro. Sex e sáb, às 19h. R$ 30. 12 anos. Até sábado.*

‘A jornada de um herói’. Demitido de uma fábrica após questionar a redução de seu horário de almoço, José enfrenta as dificuldades de um homem negro, pobre e semianalfabeto. A direção é de Alexandre O. Gomes, com atuação de Mateus Amorim. *Teatro Léa Garcia, Centro. Qui a sáb, às 19h R$ 40. 12 anos. Até sábado.*

CLUBE O GLOBO **‘Maio, antes que você me esqueça’.** O reencontro entre um homem com Alzheimer e seu filho distante é o mote do espetáculo, que une humor e drama. Com Ilvio Almaral e Maurício Canguçú. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex, às 20h. Sáb, às 17h. Dom, às 19h. R$ 80. 12 anos. Até 16 de junho.*

‘Mão de Vaca’. Sete atores-dançarinos interpretam a irreverente adaptação de Leandro Soares para “O Avarento” de Molière, sob direção de Daniel Passi. Na trama, um viúvo de classe média busca casamentos para si e seus filhos, visando engordar os investimentos. *Teatro Café Pequeno, Leblon. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 20 a R$ 40. 16 anos. Até domingo.*

‘Neva’. Baseada em texto do chileno Guillermo Calderón, a peça da Armazém Cia de Teatro é ambientada na São Petersburgo de 1905 e acompanha atores que se refugiam em um teatro durante o massacre que ficou conhecido como domingo sangrento. *Fundição Progresso, Lapa. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. 14 anos. Até 9 de junho. Reestreia amanhã.*

‘Norma’. Guilherme Piva dirige Nívea Maria e Rainer Cadete na nova versão do espetáculo sobre Norma e Renato, duas pessoas muito diferentes que terão suas vidas transformadas a partir de um encontro. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 12 anos. Até 30 de junho.*

CLUBE O GLOBO **‘A noviça rebelde’.** Charles Möeller e Claudio Botelho dirigem a nova montagem do musical, com Malu Rodrigues e Larissa Manoela. *Teatro Riachuelo, Centro. Qui, às 15h. Sex, às 15h e às 20h. Sáb e dom, às 15h e às 19h. De R$ 39 (balcão) a R$ 250 (VIP). Livre. Até 23 de junho.*

‘O pagador de promessas’. Diogo Vilela estrela o clássico de Dias Gomes. Direção de Marcus Alvisi. *Casa de Cultura Laura Alvim, Ipanema. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 5. 12 anos. Até domingo.*

‘Pequeno manual antirracista – A peça’. Com Luana Xavier, o premiado livro de Djamila Ribeiro sobre racismo estrutural ganha versão para os palcos dirigida por Aldri Anunciação. *Teatro Firjan Sesi Centro. Seg e ter, às 19h. R$ 30. 12 anos. Até 11 de junho.*

DIVULGAÇÃO

‘Neva’. Com a Armazém Cia de Teatro

'Pequeno monstro'. Silvero Pereira estrela o solo em que mistura as próprias histórias com relatos de outras pessoas, fruto de 12 anos de pesquisas, para tratar de infâncias de crianças LGBTQIA+. Direção de Andreia Pires. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80. 14 anos. Até 28 de julho. Estreia hoje.*

CLUBE O GLOBO **'Prima Facie'.** Dirigida por Yara de Novaes, Débora Falabella vive uma advogada que defende acusados de violência sexual e sofre um estupro. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 150. 12 anos. Até 30 de junho.*

CLUBE O GLOBO **'Raul Seixas — O musical'.** Bruce Gomlevsky dá vida ao roqueiro baiano no monólogo com 24 canções tocadas ao vivo. *Teatro Claro Mais, Copacabana. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. De R$ 70 (balcão 2) a R$ 120 (camarote, frisa e pista premium). 12 anos. Até 9 de junho.*

'Senhorita Júlia entre dois mundos'. A livre adaptação do texto do sueco August Strindberg (1849-1912), dirigida por Henrique Manoel Pinho, narra um triângulo amoroso em uma época marcada pelo preconceito. *Sede Cia dos Atores, Lapa. Qua e qui, às 20h. Sex, às 18h. R$ 40. 16 anos. Até amanhã.*

'O veneno do teatro'. Maurício Machado vive um ator convidado por um marquês (Osmar Prado) a interpretar uma peça, escrita por ele, inspirada na morte de Sócrates. Direção de Eduardo Figueiredo. *Teatro Firjan Sesi Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R$ 40. 14 anos. Até domingo.*

DANÇA

Grupo Corpo. O programa reúne duas coreografias de sucesso do repertório da companhia mineira: "O corpo", com trilha de Arnaldo Antunes, e "Parabelo", com músicas de Tom Zé e José Miguel Wisnik. *VillageMall. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 17h. De R$ 40 a R$ 280. Livre. Até domingo.*

EXPOSIÇÕES

11 MUSEUS E CENTROS CULTURAIS PARA VISITAR NO FERIADÃO

GRÁTIS **Casa Firjan.** Com fotos de 11 artistas cariocas, a mostra **"Memórias vivas — Ofícios em extinção"** retrata o trabalho manual de costureiras, barbeiros, calceteiros, lavadeiras e ceramistas. Curadoria de Gisele de Paula. *Rua Guilhermina Guinle 211, Botafogo. Ter a dom, das 9h às 19h. Até 26 de junho.*

Casa Roberto Marinho. A diversidade cultural do Rio de Janeiro é tema da mostra coletiva **"Rio: desejo de uma cidade | 1904-2024"**, cujo recorte faz referência aos 120 anos de nascimento do jornalista Roberto Marinho. Ao todo, são 139 peças, entre fotografias e pinturas de 75 artistas. Curadoria de Lauro Cavalcanti, Marcia Mello e Victor Burton. *Rua Cosme Velho 1.105. Ter a dom, das 12h às 18h. $ 10. Grátis às quartas. Domingo, ingresso família (para quatro) a R$ 10. Até 21 de julho.*

GRÁTIS **CCBB.** O espaço se despede de **"Mundo Zira"**. Com instalações interativas, a mostra apresenta personagens criados pelo escritor e cartunista Ziraldo (1932-2024), como o Menino Maluquinho e a Turma do Pererê. Um anexo na biblioteca exibe 30 objetos inéditos do autor. *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Qua a seg, das 9h às 20h. Até segunda.*

Centro Nacional de Folclore. Ao lado do Museu da República, o espaço abriga a mostra **"Tkai wamsrē, wanõr tê dasiwawē: barro, nosso parente ancestral"**, que apresenta a arte do povo indígena Xakriabá, situado no município mineiro de São João das Missões, por meio de cerâmicas e obras de artistas da comunidade. *Rua do Catete 179. Ter a sex, das 10h às 18h. Sáb e dom, das 13h às 17h. Até 28 de julho.*

GRÁTIS **Crab.** Prorrogada até o fim de junho, a "**Mostra Solo Criativo"** é uma homenagem aos artesãos do Brasil. Cem peças pertencentes à instituição exibem técnicas de entalhe em madeira, cerâmica e trançados em fibras vegetais. *Praça Tiradentes 69/71, Centro. Ter a sáb, das 10h às 17h. Até 29 de junho.*

DIVULGAÇÃO

Chácara do Céu. Novas obras no museu em belo casarão com jardim em Santa Teresa

GRÁTIS **Museu Carmen Miranda.** Entre os 120 itens originais expostos em **"Viva Carmen"**, com curadoria de Ruy Castro e Heloisa Seixas, estão figurinos que fizeram história com a Pequena Notável, como turbantes, pulseiras e vestidos, além de fotos e cartazes. *Av. Rui Barbosa (em frente ao número 560). Ter a sex, das 11h às 17h. Sáb, dom e feriados, das 12h às 17h.*

Museu da Chácara do Céu. O espaço incorporou à coleção Castro Maya 35 obras de 22 artistas, expostas em **"Novas aquisições"**. São pinturas, gravuras, esculturas e fotografias de nomes como Bruno Giorgi, Fayga Ostrower, Toz e Tomie Ohtake, que têm como temática formas abstratas e a valorização das expressões da cultura popular. A curadoria é de Anna Paola Baptista. *Rua Murtinho Nobre 93, Santa Teresa. Qua a seg, das 12 às 17h. R$ 8. Grátis às quartas. Até 22 de junho.*

Museu de Arte do Rio. São sete mostras em cartaz, entre elas **"Funk: um grito de liberdade"**, que percorre a história do gênero musical e seus desdobramentos estéticos, políticos e econômicos em 900 obras *(até julho)*; e **"Bloco do prazer"**, com 350 trabalhos que retratam festas brasileiras *(até 11 de agosto)*. Em parceria com o Museu da Língua Portuguesa (SP), **"Nhe-'Porã: memória e transformação"** homenageia a riqueza das línguas dos povos indígenas que vivem em território brasileiro *(até 14 de julho). Praça Mauá 5, Centro. Ter a dom, das 11h às 18h. R$ 20. Grátis às terças.*

Museu do Amanhã. O espaço se despede da mostra **"Sentir mundo — Uma jornada imersiva"**, cujo projeto original já passou por Paris e Singapura e recebeu mais de 375 mil visitantes. Durante a visita, o público é convidado a incorporar a perspectiva de diferentes animais, através de projeções, sons e cheiros. *Praça Mauá 1, Centro. Ter a dom e feriados, 10h às 18h. Grátis (às terças) e R$ 30.*

GRÁTIS **Museu do Jardim Botânico.** A exposição de longa duração faz um passeio pelos mais de dois séculos de história do arboreto e traz obras como **"Sumaúma: copa, casa, cosmos"**, de Estevão Ciavatta, que promove uma imersão virtual na árvore amazônica, além de instalações de Denilson Baniwa. *Rua Jardim Botânico 1.008. Qui a ter, das 10h às 17h (última entrada às 16h). Retirada de ingresso no site do Jardim Botânico.*

GRÁTIS **Museu Histórico da Cidade.** O carioca Maxwell Alexandre exibe "Clube", com mais de dez obras inéditas que retratam experiências pessoais e da cultura periférica em que cresceu. *Estrada Santa Marinha s/nº, Gávea. Ter a dom, das 9h às 16h. Até 23 de junho.*

INÊS 249

NO RITMO DE NOVA ORLEANS

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Depois de uma edição na Marina da Glória, em outubro do último ano, o **Prio Blues & Jazz Festival** muda de formato: agora, além de ser num espaço fechado, o Teatro Prio, no Jockey Club, será todo gratuito.

De hoje até o dia 9, os ritmos típicos de Nova Orleans, nos EUA, poderão ser apreciados diariamente em dois shows por dia, um de abertura e outro de nomes como Marcelo Mariano (sex), George Israel (sáb), Evandro Mesquita (ter), Cláudio Zoli (qua) e mais. Quem abre os trabalhos,

DIVULGAÇÃO/DARYAN DORNELLES

A Cor do Som. Grupo abre a programação do 'Prio Blues & Jazz Festival', no Jockey, hoje

E MAIS...

Ananda Botelho Mendes. Em "Fado mulher", a cantora interpreta canções conhecidas nas vozes de Amália Rodrigues, Ângela Maria e mais. *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Sex, às 19h. R$ 40. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Anelis Assumpção.** A cantora apresenta show do disco "Legalize it", do jamaicano Peter Tosh. Na mesma noite, Zé Bigode Orquestra toca Bob Marley & The Wailers. *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. R$ 70 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

Anna Tréa. Em "Axé de ouro", a cantora mistura músicas autorais com versões de "Wannabe" (Spice Girls) e "September" (Earth Wind and Fire). *Audio Rebel, Botafogo. Seg, às 20h. De R$ 40 (antecipado) a R$ 50 (na hora).*

CLUBE O GLOBO **Augusto Martins e Paulo Malaguti Pauleira.** Os músicos se reúnem para show em homenagem a Tom Jobim e Aldir Blanc. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h30. De R$ 39,60 a R$ 70 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Bruno Berle. O cantor e multi-instrumentista alagoano apresenta "No reino dos afetos 2", seu segundo álbum. *Audio Rebel, Botafogo. Sex, às 20h. R$ 40.*

CLUBE O GLOBO **Erasmando.** O grupo presta tributo ao "gigante gentil" Erasmo Carlos. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Interpol. Com mais de 20 anos de carreira, o trio de rock alternativo americano traz ao Brasil o show de celebração aos seus dois primeiros discos, "Turn on the black lights" (2002) e "Antics" (2004). *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Qua, às 21h. De R$ 280 (frisa) a R$ 530 (pista premium). 16 anos.*

CLUBE O GLOBO **James Carter.** Eleito pela crítica especializada por três anos consecutivos como "o melhor saxofonista barítono", o americano expoente do jazz vem ao Brasil. *Blue Note, Copacabana. Ter, às 20h e às 22h30. De R$ 70 a R$ 140. 18 anos.*

Juliana Maia. A cantora celebra a carreira no show "15 anos de canções e memórias", com a participação do Grupo de câmara da Orquestra Petrobras Sinfônica. *Theatro Municipal, Cinelândia. Ter, às 19h. R$ 10 (galeria). Livre.*

CLUBE O GLOBO **'Juntos pelo Rio Grande do Sul – Jazz night'.** Pedro Quental, Ricardo Silveira, Zé Carlos Bigorna e mais músicos se reúnem para show beneficente. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 22h30. De R$ 80 a R$ 160. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Laura Lavieri, Caca Machado e Igor Caracas.** No show "Melhor do que o silêncio", o trio reinterpreta o repertório do "Álbum branco" (1973), de João Gilberto, com "Águas de março", "Eu vim da Bahia" e mais. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

'Música no Assyrio'. A série segue, desta vez com o grupo Chroma Brass. *Theatro Municipal, Cinelândia. Dom, às 11h. R$ 30. Livre.*

Nilze Carvalho. Com o cavaquinho em punho, a artista revisita o repertório de Paulinho da Viola, Hermínio Bello de Carvalho e Elton Medeiros, de "Alvorada" a "Onde a dor não tem razão". *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Sáb, às 17h. De R$ 25 a R$ 50. Livre.*

Nina Becker. Integrante da Orquestra Imperial, a cantora reapresenta o show "Love, love, love, um ensaio sobre Caetano". *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Qui, às 21h. R$ 70 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Orquestra Petrobras Sinfônica. Com a soprano portuguesa Carla Caramujo, a Opes apresenta "Ópera em concerto". No programa, Mozart e Strauss. *Theatro Municipal, Cinelândia. Sáb, às 19h. De R$ 20 (galeria) a R$ 100 (balcão nobre). 10 anos.*

Orquestra Sinfônica Jovem do RJ. Com o pianista Arnaldo Cohen como solista, os músicos apresentam obras de Rossini, Rachmaninoff e Brahms. *Theatro Municipal, Cine-*

DIVULGAÇÃO

A Jamaica no Circo. Anelis Assumpção canta Peter Tosh, e Zé Bigode Orquestra, Bob Marley

SHOWS

hoje, é o grupo A Cor do Som, com participação de Alberto Continentino.

— Sempre tivemos a mistura da música brasileira com a pegada mais *rock and roll* no nosso DNA — diz Dadi Carvalho, o baixista do grupo que, segundo ele, "nunca acabou". — No começo, com certeza fomos inspirados pelo Azymuth. Eram músicos incríveis com músicas inspiradoras. O que fazemos também é jazz. Quando subimos no palco, temos um improviso que faz com que cada dia seja de um jeito.

Além dos shows, o festival também oferece oficinas com instrumentos, na chamada "School of Jazz". As aulas serão com o britânico radicado no Rio Tom Ashe, fundador do Favela Brass (*programação completa no site*).

GRÁTIS **Onde:** Teatro Prio. Jockey Clube. Av. Bartolomeu Mitre 1.110, Lagoa. **Quando:** De hoje a 9 de junho, às 19h e 20h15. **Quanto:** Grátis. Retirar no site do evento.

lândia. Qua, às 19h. De R$ 30 (galeria) a R$ 100 (balcão nobre). Livre.

Orquestra Sinfônica Juvenil Chiquinha Gonzaga. As instrumentistas celebram os 80 anos de Chico Buarque. Participação de Mônica Salmaso. *Theatro Municipal, Cinelândia. Seg, às 19h. Esgotado. Livre.*

CLUBE O GLOBO **'PianOrquestra Collectiva'.** Cinco músicos dividem um mesmo piano, em show que vai de Milton Nascimento a Queen. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Richard Bona.** O cantor e baixista camaronês volta ao Rio para show em que mistura jazz, bossa nova e afrobeat. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 20h e às 22h30. De R$ 140 (1º lote) a R$ 280 (2º lote). 18 anos.*

Rommel. O cantor faz show de seu último álbum, "Karawara". Participação de Julia Vargas, Eduardo Neves, Betto Pereira e João Bouhid. *Little Club. Beco das Garrafas, Copacabana. Qui, às 21h30. R$ 60. 18 anos.*

Simone Mazzer. A cantora apresenta o show "Mazzer remix", com músicas de seu álbum mais recente, "Deixa ela falar", e de toda a carreira. *Dolores Club, Centro. Qui, às 21h. R$ 40 (antecipado) e R$ 60 (na hora).*

GRÁTIS **Tomás Miranda e Pedro Miranda.** O vocalista do bloco Simpatia É Quase Amor recebe o músico para uma roda de samba em homenagem aos 130 anos de Ipanema. *Fórum de Ipanema. Rua Visconde de Pirajá 351. Sáb, às 15h.*

CLUBE O GLOBO **Tuyo.** A banda curitibana, que mistura música eletrônica com forró, R&B e soul, faz show de lançamento do álbum "Paisagem". E Mateus Fazeno Rock apresenta "Jesus ñ voltará". *Circo Voador, Lapa. Sex, a partir adas 20h. R$ 60 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Villa Brasil Ensemble.** Sob a batuta do maestro Gil Jardim, os 16 músicos apresentam "Voos de Villa – Impressões rápidas sobre todo o Brasil", com releituras da obra de Villa-Lobos. *Teatro Riachuelo, Centro. Ter, às 19h. De R$ 30 (balcão) a R$ 120 (plateia vip). Livre.*

FESTAS JUNINAS

THAÍS MONTEIRO/DIVULGAÇÃO

Olha a quadrilha! Arraiá do ViaParque recebe festa de São João de hoje até domingo

ESTÁ ABERTA A TEMPORADA JUNINA

GRÁTIS **Arraiá do Via Parque.** O shopping leva ao estacionamento dezenas de barraquinhas, decoração, brincadeiras como pescaria e boca do palhaço, infláveis e shows. No domingo, às 16h, tem Arraiazinho Infantil. E todo dia, às 19h, apresentação de quadrilha. *Av. Ayrton Senna 3.000, Barra. Qui a dom, das 14h às 22h.*

GRÁTIS **Arraiá Que se Chama Amor.** No Reserva Cultural de Niterói, o festejo tem comidas típicas, shows de forró e samba, DJs e atrações para os pequenos, como Palhaço Picuinha (sex e sáb, às 14h). *Av. Visconde do Rio Branco 880, São Domingos, Niterói. Qui, sáb e dom, das 12h à meia-noite. Sex, das 16h à meia-noite.*

GRÁTIS **Arraiá Raiz.** A festa do Shopping Nova América tem barraquinhas, música e brincadeiras, incluindo touro mecânico, e segue na semana que vem. *Qua, das 17h às 23h. Qui e sáb, das 13h às 23h. Dom, das 13h às 22h.*

GRÁTIS **Junina da Lagoa.** No Parque das Figueiras, barraquinhas de comidas típicas, drinques e muito mais. *Sáb e dom, das 14h às 22h.*

FORRÓ DÁ SAMBA

Arraiá do Encontro de Rodas. Forró da Taylor, Cozinha Arrumada, Feyjao e DJs comandam a festa com samba e forró. *BCo. Space Makers. Rua General Luís Mendes de Morais 210, Santo Cristo. Sáb, às 19h. R$ 30.*

Arraiá do Samba de Santa. Bloco Amigos da Onça, Samba do Xoxó, Bloco Fogo e Paixão e outras atrações fazem a festa na quadra da São Clemente, com direito a comidas e brincadeiras típicas. *Av. Presidente Vargas 3.102, Centro. Sáb, às 18h. Grátis até 21h. Depois, R$ 25. 18 anos.*

Arraiá do Samba do JB. O batuque não fica de fora do evento que tem ainda comidas típicas, brincadeiras como touro mecânico e forró. A cerveja é liberada até as 22h30. Clube dos Macacos. *Rua Pacheco Leão 2.038, Horto. Sex, às 21h30. R$ 27,50 (2º lote, no Sympla). 18 anos.*

Arraiá dos Guimarães. O evento junino do Samba dos Guimarães mistura samba, forró, comidinhas típicas e brincadeiras. *Mercado das Pulgas. Rua Almirante Alexandrino 501, Santa Teresa. Sáb, às 19h30. R$ 27 (Sympla). 18 anos.*

INÊS 249

DIVERSÃO NO FIM DE SEMANA PROLONGADO

CIRCO

Raduan Circus. O espetáculo mistura atrações circenses, como malabarista, equilibrista, acrobata, palhaço e trapezistas, com shows infantis. *Parque Manuel Bandeira. Praia da Olaria 155, Ilha do Governador. Qui e dom, às 16h, às 18h e às 20h. Sex, às 20h. Sáb, às 18h e às 20h. A partir de R$ 14,90 (setor lateral; meia).*

GRÁTIS **Unicirco.** A trupe de Marcos Frota cumpre nova temporada na lona da Quinta da Boa Vista. *Sáb, dom e feriados, às 15h e às 17h. Retirada de ingressos na bilheteria, a partir das 14h, no dia do evento.*

EXPOSIÇÕES

'Galaxion Rio'. A mostra imersiva trazida de Moscou oferece ao visitante uma experiência que simula viagem ao espaço, com 47 instalações espalhadas por 400m². Entre elas, o Giroscópio, uma cadeira que gira ao redor do próprio eixo, gerando uma sensação similar a de estar em um foguete. *Fashion Mall, São Conrado. Ter a sáb, das 10h às 21h30. Seg, dom e feriados, das 14h às 19h30. Grátis (até 3 anos), R$ 45 (de 4 a 13 anos) e R$ 90 (inteira). Até junho.*

Hello Kitty Parade no BioParque. O espaço, que abriga 140 espécies de aves, mamíferos e répteis, recebe 25 esculturas de 1,40 m espalhadas ao ar livre para celebrar os 50 anos da gatinha japonesa, que ganha versões personalizadas por diversos artistas: inspirada no dragão chinês, nas estrelas, na cultura geek... *Quinta da Boa Vista, São Cristóvão. Qua a dom, das 9h às 17h (última entrada às 16h). R$ 24,75 (meia). Até 30 de junho.*

Museu das Ilusões. O lugar reúne mais de 80 instalações que brincam com a ilusão de ótica. *Via Parque, Barra. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom e feriado, das 12h às 20h (última entrada 1h antes). R$ 35 (meia). Pacotes para grupos: R$ 105 (3 pessoas), R$ 140 (4) e R$ 175 (5). Até julho.*

MÚSICA

Domingo das Crianças. O projeto apresenta o espetáculo musical "Animal Pedra Semente", do grupo Parampampam, que conta as aventuras de Silvinha, uma criança que desbrava o mundo e descobre bichos, perigos, o tempo, o afeto e a amizade. *Centro da Música Carioca Artur da Távola. Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca. Dom, às 16h. R$ 20 (meia).*

BRINQUEDOS E PASSEIOS

Impulso Park. Camas elásticas, piscina com espuma para se jogar, entre outras atividades no espaço especializado em pula-pulas (é preciso usar meia antiderrapante). *Casa Shopping. Ter a sex, das 13h às 22h. Sáb, das 10h às 22h. Dom, das 10h às 20h. A partir de R$ 65.*

CLUBE O GLOBO **Lagoa Aventuras.** O espaço em meio à Mata Atlântica, no Parque da Catacumba, oferece diversas atividades radicais para os pequenos, como arvorismo, escalada (a partir de R$ 35 cada) e tirolesa (a partir de R$ 45). *Ter a dom (inclusive feriados), das 9h30 às 16h30.*

Patinação no gelo. No Parkshopping Jacarepaguá, está instalada até o final do ano uma pista de gelo de 600m², com opções de trenós (de 2 a 4 anos) e patinação para adultos e crianças a partir de 5 anos. *Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom e feriados, das 12h às 21h. A partir de R$ 60 (por 30 minutos).*

RECREAÇÃO

GRÁTIS **'Ciranda de histórias'.** Em um tapete em círculo, são sorteados livros e histórias para serem narrados, com ajuda de instrumentos sonoros e musicais. *Teatro de Fantoches e Marionetes Carlos Werneck de Carvalho. Av. Infante Dom Henrique s/nº (na altura da Rua Tucumã), Flamengo. Dom, às 10h.*

GRÁTIS **Dia do Brincar.** Na Casa EcoVilla Ri Happy, atividades gratuitas como jogos de mesa, pintura e argila, contação de histórias e brincadeiras. *Dentro do Jardim Botânico. Dom, das 9h às 11h e das 14h às 17h.*

GRÁTIS **Museu do Pontal.** Alinhada à Semana do Meio Ambiente, a programação oferece a oficina "Repensando o lixo tecnológico" (sáb, às 16h), que propõe um novo olhar sobre o descarte e a reciclagem (a partir de 7 anos), e o espetáculo "Dando ouvidos" (dom, às 16h), que aborda temas como o ciclo da vida e biodiversidade através de jogos interativos. *Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra.*

DIVULGAÇÃO/VITÓRIA OLIVEIRA

'Sancho Pança, o fiel escudeiro'. Don Quixote revisitado no Sesc Tijuca

TEATRO

'As aventuras da Emília'. A boneca de pano e o Visconde de Sabugosa precisam deter a vilã Cuca e seu ajudante Saci para salvar a magia do Mundo das Fábulas e do Sítio do Picapau Amarelo. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 16h. R$40 (meia).*

'Moranguinho — O baile encantado'. O musical reúne Moranguinho, Gato de Botas e as princesas Bela, Branca de Neve, Cinderela, Ariel, Tiana e Jasmine em um piquenique no castelo. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 15h. R$ 50 (meia).*

CLUBE O GLOBO **'Pinóquio – Um circo de sonhos'.** Na história musical, o famoso personagem se junta à Fada Azul e ao Grilo Falante para salvar o circo das garras do Senhor João Honesto. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Qui, às 16h. R$ 45 (meia). Única apresentação.*

'Os Saltimbancos'. Versão para o clássico sobre um jumento, um cachorro, uma galinha e uma gata que fogem de seus patrões devido a maus tratos e decidem formar um grupo musical. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Qui, às 17h15. R$ 50 (meia). Única apresentação.*

'Sancho Pança, o fiel escudeiro'. A obra de Cervantes ganha adaptação com o potiguar Palhaço Piruá para contar a história do amigo de Don Quixote. Produzida pelas companhias Tropa Trupe e Sin Pulgares (da Argentina), a peça reflete sobre a figura do herói e a humanidade. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539. Sáb e dom, às 16h. R$ 5 (meia). Até 7 de julho. Estreia sábado.*

CLUBE O GLOBO **'Valentim Valentinho'.** Pela história de um menino de 10 anos que vive com a mãe em uma vila e sonha em ser corajoso, a peça explora temas como bullying e racismo de forma leve. *Ecovilla Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. Sáb e dom, às 11h. A partir de R$ 21 (lateral; meia). Até 16 de junho. Estreia sábado.*

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Dança no 'País das Maravilhas'

50% desconto

A companhia de dança americana Momix desembarca no Rio de Janeiro e em São Paulo em junho para apresentar o espetáculo "Alice", inspirado na literatura de Lewis Carroll sobre a menina que viaja ao lúdico "País das Maravilhas". As sessões estão marcadas para os próximos dias 22 e 23 no Qualistage, na Zona Oeste carioca, e 29 no Vibra SP — a realização é da Dellarte Soluções Culturais. No palco, artistas promovem uma fusão de dança, iluminação, música, figurinos e projeções de imagens. Assinante O GLOBO descobre essas nuances com economia de 50% nos ingressos, já à venda antecipadamente. Acesse o site do Clube e confira o passo a passo para aproveitar o benefício.

DIVULGAÇÃO

Hambúrguer 'queridinho' dos cariocas

15% desconto

Na compra de um hambúrguer e uma batata, assinante O GLOBO tem 15% de desconto no T.T. Burger, de produção nacional e referência entre os cariocas quando o assunto é sanduíche. Saiba mais detalhes on-line.

DIVULGAÇÃO

Jazz para encerrar o 'feriadão'

30% desconto

A baixista e compositora polonesa Kinga Glyk é a atração do Blue Note Rio, em Copacabana, no domingo à noite, encerrando o feriado. Ingressos saem 30% mais baratos para o Clube. Mais em nosso site.

DIVULGAÇÃO

Tom Jobim e Elis Regina: tributo duplo

50% desconto

Neto de Tom Jobim, o músico Daniel Jobim se une à cantora Kell Smith em um tributo ao avô e a Elis Regina. O show acontece no dia 8 no Vivo Rio, no Aterro, com 50% OFF para o Clube. Veja on-line.

BETI NIEMEYER/DIVULGAÇÃO

Veterano estrela nova peça teatral

50% desconto

O Teatro Vannucci, no Shopping da Gávea, abre suas cortinas em junho para o espetáculo "Não me entrego, não!", estrelada pelo veterano Othon Bastos. Assinante tem 50% OFF. Detalhes on-line.

DIVULGAÇÃO

Show de stand-up feito por amigos

50% desconto

Em 30 de junho, a Farmasi Arena, na Barra, recebe com 50% de desconto para assinantes o show de stand-up do grupo de humoristas chamado "4 Amigos". Confira os detalhes no site do Clube.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO

Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO.
E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para **parceriaclubeoglobo@ oglobo.com.br** e a gente entra em contato com você.

IMPRESSÕES RÁPIDAS SOBRE TODO O BRASIL

COM

VILLA BRASIL ENSEMBLE

CRIAÇÃO, DIREÇÃO E REGÊNCIA

Gil Jardim

DIREÇÃO VISUAL, CENOGRAFIA E ILUMINAÇÃO

Anna Turra

DIREÇÃO VISUAL E CÊNICA, CONCEPÇÃO E CRIAÇÃO DE VÍDEO

Juuar

PROJETO SONORO

André Magalhães

03/JUN - 17H - CONVERSA COM O MAESTRO - ENTRADA FRANCA - ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

04/JUN . 19H . TEATRO RIACHUELO

ingressos : sympla.com.br/teatroriachuelorio
saiba mais @voosdevilla

COORDENAÇÃO PATROCÍNIO REALIZAÇÃO

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$189.000 Localização Nobre! Av. Rio Branco frontal a Estação Carioca. Conjugado 32m2 totalmente reformado, 2 split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$250.000 **B.Fátima**, Conjugadão 33m2, frente, s.manhã, dividido sala/ quarto, cozinha cooktop, banheiro; arejado, boa luminosidade, Cond.barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12202

1 Quarto

CENTRO R$130.000 Localização c/excelente mobilidade urbana. R.Alvaro Alvim próximo estação metrô. Apartamento 35m2, claro, arejado. sala, 1quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6673m

CENTRO R$170.000 **Oportunidade!** R.Senado frontal Colégio Cruzeiro, próximo Cruz Vermelha, Lapa. Apartamento 32m2 claro, sala, 1quarto, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6156

CENTRO R$180.000 **Venha** morar perto Boulevard Olímpico, Museus Amanhã, Arte Rio. Apartamento 38m2 sala, 1quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5291m

CENTRO R$220.000 Localização histórica, cultural! Praça Tiradentes. Apartamento 38m2 impecável, vista totalmente livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp1060

CENTRO R$230.000 **R.Riachuelo** farto transporte, diversificado comércio junto Lapa. Apartamento 43m2, frente, claro, arejado, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$250.000 **Av.13.** Maio, Ed.misto, a.alto, linda vista, finamente decorado, studio 36m2, sala piso laminado, Coz.americana, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12190

2 Quartos

CENTRO R$200.000 Oportunidade! Venha morar Centro! Apartamento 70m2, claro, arejado, condomínio barato, sala ampla, 2quartos, cozinha azulejada. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2034

CENTRO R$260.000 **Próximo** Lapa, Praça Cruz Vermelha, área repleta comércio, transporte. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2120

1 ZONA CENTRO CENTRO

Coberturas

CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar. Cobertura 125m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, salão, 2suítes, lavabo, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp2960m

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos

BOTAFOGO R$900.000 **R.** Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/ piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

BOTAFOGO R$933.000 Visite Já! Silencioso, c/infraestrutura, Sala 2ambientes, 2quartos c/armários, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completas, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2143

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista enseada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.000.000 Recém Construído! Infraestrutura p/lazer, Sala ampla, 3quartos, 1suíte, banheiro, Porcelanato, varanda, cozinha, Dep. completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3227

BOTAFOGO R$1.160.000 R.Eduardo Guinle. Apartamento c/janelão vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1 suíte, cozinha c/armário, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 9985-7726/ 2272-4400 Scv5868

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv12181

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/ 2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

2 Quartos

CATETE R$570.000 **Próx.** Metrô! Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12104

C.VELHO R$3.950.000 **R.COSME** Velho Espetacular mansão! 557m2, sala 2ambientes, 6 quartos (1suíte) ampla cozinha, sauna, churrasqueira, 4vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3218

C.VELHO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$460.000 **B.** Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Localização Nobre! R.Senador Euzébio Próx.Praia, Metrô. Excelente apartamento, reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6781

3 Quartos

FLAMENGO R$1.800.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12146

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3202

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

BANDEIRA DE MELLO

HUMAITÁ R$899.000 Visconde de Caravelas,76m2, total infra- estrutura, claro, arejado, prontíssimo, varandinha, sala, 2qts, suíte, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

4 ou mais Quartos

HUMAITÁ R$2.200.000 General Dionisio Fantástico Apartamento, Sala Em 3ambientes, 4 quartos (2suítes) Copa-cozinha Planejada, 3vagas Na Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4422

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$610.000 Apartamento 84m2, frente, claro, arejado, silencioso, hall entrada, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp2114

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12167

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/ blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12027

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.200.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suítes, 2Banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6685

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.199.000 R.Belisário Távora. Cobertura 164m2 duplex, salão, varanda, vista Pão Açúcar, 3quartos, 2suítes, cozinha, churrasqueira, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6720

LARANJEIRAS R$1.600.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/ blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv11683

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$4.300.000 R.particular, magnífica residência 711m2, 2salões, 5quartos, (4suítes) ampla cozinha, 5banheiros, quintal, espaço gourmet, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv12187

Urca

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6471

3 Quartos

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3087

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$240.000 Investimento! Elétrica, hidráulica reformadas, Lateral, andar alto, silencioso, Gás encanado, sem restrição p/locação p/ temporada, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc1099

COPACABANA R$480.000 Investimento! Conjugado, silencioso, rua c/cancela. Possibilidade ambientes, Cozinha, p/ fogão, geladeira. Bh c/blindex, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1103

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$510.000 Conjugado c/2vagas, s.manhã, reformado, porcelanato, banheiro c/aquecedor, blindex. Cozinha c/cooktop, área geladeira, Bancada, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1088

COPACABANA R$600.000 Porteira Fechada! Maravilhoso, reformado, frente, arejado, Salão, porcelanato, banheiro social, cozinha planejada c/área p/lavanderia integrada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc1094

1 Quarto

COPACABANA R$549.000 Posto 4, 51M2, andar alto, modernizado, sala, circulação, 1quarto c/armário, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.completas, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1054

COPACABANA R$580.000 Leopoldo Miguez, 2p/andar, s. manhã, sala ampla, porcelanato, quarto suíte c/armários planejados. Banheiro, decorado, Cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1102

2 Quartos

COPACABANA R$700.000 **R.** Pompeu Loureiro próximo metrô. Apartamento 75m2, sala, 2quartos c/armários, ampla cozinha, dependência revertida p/terceiro quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$725.000 Ótima Localização! Silencioso, s.manhã, Sala, 2 quartos c/armários, 1suíte, banheiro, Cozinha reformada c/armários, á.serviço, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc2141

COPACABANA R$780.000 **R.** Leopoldo Miguez próximo Praia, Metrô, diversificado comércio. Apartamento 66m2, vista livre, sala, 2quartos amplos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 Qualidade! Arborizada, frontal, 91m2, andar alto, sala, 2quartos, banheiro, lavabo, cozinha, á.serviço, Dep.completa, 1vaga, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc2136

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$860.000 Arejado! Tradicional rua, sala, saleta, 2quartos c/armários, Banheiro reformado, cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2144

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2351

3 Quartos

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$900.000 Próx.metrô, alto, amplo (114m2) sala 3ambientes, original 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Dep.completa. Desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11489

BANDEIRA DE MELLO

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos, frente, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, área comum, vaga, escritura, Chaves: Bandeira tel - 99213-4633. Cj6103.

COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/ financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.550.000 Completo! Salão ambientes, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, 2dependências, Infraestrutura completa, 1vaga escritura, outra visitantes. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc4092

COPACABANA R$1.580.000 Magnífico 185M2, Frente arborizada, salão, 3ambientes, 3 quartos, armários, 1suíte, Copa-cozinha, 2dependências, á.serviço, 1vaga, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/ 2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$1.750.000 Juntinho Av.Atlântica. Magníficos 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

COPACABANA (Atlântica) R$3.350.000,00 (Negociáveis) (Posto 4) vista cinematográfica 3 qtos (Entrega imediata) garagem escriturada / oportunidades 1,2,3,4 e cobertura/ orla Atlântica/ exclusivamente Dr Carvalho (WhatsApp) 21 999992902

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.250.000 Preço baixo! Exclusivos 323m2, desocupado, andar alto, s.manhã, varanda, 2salas, 4quartos, Copa-cozinha Dep. empregada, lavanderia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.300.000 209M2 Hall exclusivo, sala, 4quartos, 1suíte, banheiro, lavabo, cozinha, á.serviço, 2dependências convertidas outra suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4094

COPACABANA R$1.550.000 Reformado! Sol manhã, salão, 4quartos, armários, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha ampla, planejadas! á.serviço, 2dep.completas, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4096

COPACABANA R$2.750.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 260m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

COPACABANA R$3.650.000 R.Francisco Otaviano junto Forte. 250m2, ótima planta, vista Mar, living 3ambientes, 5quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6778e

COPACABANA R$4.800.000 Av.ATLÂNTICA! cinematográfica vista, Salão 4ambientes, Carrara, Original 4quartos c/armários, 1suíte, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc4090

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), armários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$1.190.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

COPACABANA R$1.300.000 Posto 4, Possível cobertura, ampla sala, 3quartos c/armários, 1suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3230

COPACABANA R$1.590.000 R.Hilário Gouveia. Cobertura 180m2 linear, ótima planta, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6782e

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto6, cobertura duplex, terraço, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scv12141

COPACABANA R$5.600.000 AV.ATLÂNTICA Cobertura Duplex! Vista mar, 314m2, 2ambientes, salão, 5quartos (3suítes) cozinha ampla, varanda, 2dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3004

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

GÁVEA R$1.500.000 Marques De São Vicente Maravilhoso Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) Banheiro, Copa-cozinha, Prédio c/Lazer, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3779

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

GÁVEA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$1.570.000 R.Visconde Pirajá. Bairro charmoso, requintado, sofisticado. Apartamento reformado, 84m2, sala, 2suítes, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2122

IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) Área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.750.000 Lindo Apartamento, 110M2 Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, 3 quartos Sendo (1suíte) Sol Manhã, Portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.250.000 Charme, requinte! R.Prudente Morais. Apartamento 160m2, planta circular, salão, varanda, 3quartos, 2banheiros, cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6779

IPANEMA R$2.700.000 Rua Joaquim Nabuco, Andar Alto, Vista Lateral p/Mar, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Cozinha Planejada, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3776

IPANEMA R$2.835.000 Visconde De Pirajá, Luxuoso Apartamento, Sala 2 Ambientes, 3quartos (1suíte) Ampla Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

IPANEMA R$3.000.000 Rua Barão De Jaguaripe Espetacular, Sala 2ambientes, Lavabo, 3quartos (1suíte) Copa-cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.250.000 Quadríssima! Vista verde, Hall, salão, 4quartos, 1suíte, Banheiro, lavabo, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completas, 1vaga, infraestrutura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4093

IPANEMA R$2.500.000 Posto 9, 169M2, 4quartos c/armários, 1suíte c/hidro, Sala, 2Banheiros, varanda. Copa-cozinha, Dep.completa, 1vaga, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4023

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$3.700.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga De Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2345

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Encantador Apartamento, Varanda Vista p/Lagoa Sala 2 Ambientes, 4 quartos (Suíte) 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4417

JD.BOTÂNICO R$3.250.000 Deslumbrante Apartamento, Varanda, Salão 3 ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2suítes) Cozinha Planejada, Dep.Completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4411

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.750.000 Alexandre Ferreira, Fantástico 4quartos (Suíte) Closet, Living, Varanda, Sala Ampla, Banheiro, Copa-cozinha, Dep. Completa, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4413

LAGOA R$2.750.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4 quartos (Suíte) Hidromassagem Vista Livre, 3vagas De Garagem, Prédio c/Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4416

LAGOA R$3.400.000 Varanda, Salão 2 Ambientes, Planta Circular, 4 quartos (4 suítes) Closet, 3 vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4421

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$1.380.000 Av.Ataulfo Paiva junto Shopping, Metrô, Praia. Apartamento totalmente reformado, mobiliado, sala, 2 suítes, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6708

3 Quartos

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência, De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$3.500.000 Junto Praça Antero De Quental Maravilhoso, Sala 2ambientes 3quartos (Suíte) Todos c/Armários, Copa-cozinha, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3782

LEBLON R$3.500.000 San Martin Espetacular 130m2, Amplo salão, 1andar inteiro, Sl.jantar, 3quartos (1suíte) Dep.completa, ampla Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3334

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jeronimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel: 99213-4633. Cj6103

LEBLON R$5.300.000 Visconde de Albuquerque Espaçoso apartamento! 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3337

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3784

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento! 115m2, Vista deslumbrante, salão, sala 2ambientes, 3quartos (3suítes) Dep. completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3339

LEBLON Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.590.000 Timoteo Da Costa, Alto Leblon, Reformado 4quartos (Suíte) Closet, Copa-cozinha, Banheiro social, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4419

LEBLON R$3.590.000 Timoteo Da Costa Espaçoso apartamento! 197m2, vista p/Lagoa, Cristo, Amplo salão, 4quartos (1suíte) Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3327

LEBLON R$5.500.000 San Martin, Espetacular Apartamento, 286m2, salão 2ambientes 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3240

LEBLON R$6.500.000 João Lira Amplo apartamento! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão 2lavabo, 4quartos (2suítes) Dep.completa, academia, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3341

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão Sala 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4423

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/2amb, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3335

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

LEBLON R$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5128

LEBLON R$5.000.000 Cobertura Duplex (270m2) General Urquiza, 2salas, 4quartos, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem, Precisando Reforma Total. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5127

Casas e Terrenos

LEBLON R$8.500.000 Rua Leblon Magnífica casa! 221m2, Amplo salão, sala 3ambientes, á.externa, 4quartos (1suíte) segurança 24hs, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$55.000.000 Dl. PERNAMBUCO Elegante casa! 796m2, Amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3333

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

S.CONRADO R$1.980.000 Av. Aquarela Brasil junto Praia Apartamento 166m2 salão, varandão, 4quartos, 1suíte, banheiros, Copa-cozinha, planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6581

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 2pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varandas, 4banheiros, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

BARRA R$680.000 Alceu Amoroso Lima Varandão c/vista p/Lagoa, Sala 2ambientes, 1 Quarto c/Armário Embutido, 1vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1147

2 Quartos

BARRA Nau da Barra, apto 2qtos, 3banheiros, todo reformado, finamente decorado, repleto armários novos, 3Split, área completa lazer. R$670.000,00. Tel.: 99648-6922.

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Casas e Terrenos

BARRA R$7.000.000 Luther King, Magnífica! 2andares, 980m2, vários ambientes, 5salas jantar, 5 suítes, 3varandas, lavabo, 3dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3332.

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3275

JOÁ Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap24274 15818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$340.000 Cond. Friends, infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos, (1suíte) cozinha planejada, Banh.social, d/lindex, gabinete, á.serviço, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12206

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$290.000 Sala, 2 quartos, cozinha, sla.jantar, banheiro social e empregada, área, garagem, ótimo estado de conservação. Proprietário T.:99745-0679. Aceito carro.

Rio Comprido

Coberturas

R.COMPRIDO R$500.000 Excelente Cobertura c/vista p/Corcovado, 76m2, 2qtos +terraço c/70m2. Ideal p/quem tem criança e Pet. Ac.Proposta. Tratar Antonio Carlos. Tel.3553-4526.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.150.000 Cobertura duplex, 175m2. Vistão, 14ºand. R.Prof.Manuel Abreu 851. 2slas, 4qtos, 3banhs, 3vgs, piscina, infraestrutura completa, portaria 24h. Tel: (21)2558-4789 (hor.com.)

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$280.000 Bairro Imperial próximo Quinta Boavista. Campo S. Cristóvão. Reformado, 56m2, sala, varanda, vista Cristo, 1 quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1066

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA OESTE

Guaratiba

Casas e Terrenos

GUARATIBA R$70.000 Terreno 1.050m2 em condomínio. Rua dos Bombeiros próximo ao Fragoso. Direto com proprietário Tel.: 96407-3217/ 99909-1959.

NITERÓI

Demais bairros de Niterói

2 Quartos

NITERÓI R$220.000 (Centro) Apartamento 2qtos., sala, cozinha, banheiro, totalmente reformado. Lugar seguro. Documentação OK. Tratar Tel.: 97067-6161.

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

RESENDE/RJ R$6.000.000 Fazenda 60alq geométricos, ótima sede, área de lazer, pomar, casas colono, curral p/ordenha/ manejo. Nascentes, córrego. Pasto formado. T.:(21)99961-6441 (whatsapp).

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

FREGUESIA R$178.000 Gerenario Dantas (Largo) loja pronta Para uso ou investimento, 27m2, Frente de Rua, Ótima localização. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Unimpresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Unimpresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$59.000 Oportunidade! Sala aluguel. Sala 35m2, vista livre, ótimo estado. R.Alfândega Próx. Centro Cultural Banco Brasil. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6362

CENTRO R$60.000 Excelente oportunidade investimento! Av.Graça Aranha junto Metrô. Sala 36m2, clara, arejada, ótimo estado, banheiro reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6428

CENTRO R$65.000 Excelente investimento! R.Uruguaiana junto Largo Carioca, metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco, próximo Sete Setembro. Sala 37m2, andar alto, vista parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv7074

CENTRO R$79.000 Edifício Orly. Sala c/vaga garagem, excelente estado, clara, arejada. Prédio próximo Oab, Consulados, aeroporto, Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6684

CENTRO R$100.000 Rua Alfândega, próxima metrô. Sala 167m2, preço muito abaixo mercado, não perca tempo, sala aluguel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6705

CENTRO R$130.000 R.Senador Dantas. Ed.Christian Barnard junto Metrô. Sala 33m2 c/vaga escritura, vista livre, porcelanato, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6335

CENTRO R$180.000 Av.Rio Branco Próx.Sete Setembro. Sala 54m2, excelente estado, frente, bem dividida recepção, 2salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6649

CENTRO R$290.000 Av.Rio Branco próx Pça.R.OuvidoR. Sala 124m2, totalmente reformada, clara, c/recepção, 4 salas ampla, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6525

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.500.000 Localização excelente! R.Lavradio próximo Lapa. Prédio 433m2, 4pavimentos. Atende diversos segmentos, escola, hostel, clínicas, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7207

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

GAMBOA R$600.000 R.João Alvarez, próximo Pça.Harmonia. Prédio 348m2, esquina, 1ºpiso: lojão, 2ºpiso: 4salas, vão livre, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7178

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

COPACABANA R$650.000 Posto 4, 50M2, ótima localização, reformada, elétrica, hidráulica, Belo pé direito, possível jirau, Excelente oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7061g

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.000.000 Visconde de Pirajá, 167, vendo loja 149m2 de área útil, excelente localização. Isento de condomínio. Direto c/ proprietário tel:(21)99137-8802.

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

GLÓRIA R$1.000.000 R.Glória Próx.Metrô. Sala 160m2 vista deslumbrante Santa Teresa, ar central, salão, 5salas, lavabos, copa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6770e

IPANEMA Sala comercial. Dois ambientes, vista para Praça General Osorio e para o mar, Prédio de luxo, andar alto, vaga de garagem. Estudo negócio com apartamento zona sul. Tel: 97430-0288.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$1.000.000 R. Cerqueira Daltro fluxo intenso pedestre. Loja 246m2 frente 15m rua junto Supermercado Inter, Próx.praça movimentada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6739

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Cristóvão R$450.000 R. Bela. Localização estratégica, movimento intenso. Loja 664m2, 2pavimentos c/entradas independentes, podendo ser transformada 2lojas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6754

TIJUCA R$750.000 Loja Locada! R.Conde Bonfim esquina José Higino, movimento intenso comércio. Loja 72m2, frente rua. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6773

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Loja (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

Salas e Andares

CACHAMBI R$1.800.000 Localização Estratégica, R.Cachambi próximo Norteshopping. Andar corrido 250m2, recepção, 10consultórios, banheiros. Prédio exclusivo p/área médica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6048

TIJUCA R$220.000 R.General Rocca esquina Conde Bonfim. Sala 31m2 totalmente reformada, piso porcelanato, clara, vista Pça.Saens Pena. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6680e

TIJUCA R$310.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, escritórios, garagem escritura, imediata www.sergiocastro.com.br Cj250 tel:99179-5959 Scv6451

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 SergioCastro 99969-4806

SÃO Cristóvão R$4.000.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Unimpresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, Locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estrutura-do, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

CENTRO R$1.600 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

ZONA SUL 1

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação — R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação — R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
SergioCastro imóveis
2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.400 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Freguesia

1 Quarto

FREGUESIA R$1.800 Primeira Locação, Piso Porcelanato, c/ Garagem, Prédio Moderno, Piscina, Sauna, Salão Festas, Academia, Junto Ao Comércio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4486

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$16.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro imóveis
2272-4422

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

Prédios Comerciais

CENTRO R$10.000 Prédio Com Loja, 4 Pavimentos Avenida Passos, Junto À Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3915

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 30.000,00
REF: 4373
SergioCastro imóveis
2272-4422

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Departº.Pessoal. Imobiliária localizada em Copacabana. Admissão imediata, com experiência rotinas departº.pessoal. Salário +fixo. Enviar Currículo: celsosalgado@csimobiliaria.com.br

INSTALADOR de esquadrias Contrata-se instalador de esquadrias, vidros e policarbonato. Contato Raimundo Melo tel: (21)97333-5445/ 97982-5445/ 3205-2140.

MÉDICO(A) do Trabalho e Vendedor(a) de Serviços. Consultoria ambiental e de Saúde Ocupacional seleciona. Horário e remuneração a ser acordado. Aceitamos proprietários de MEI. Receberemos Currículo pelo e-mail: arqueirosempresarial@predialnet.com.br

VENDEDOR(A) Autonômo Fábrica de Sacola Plástica precisa Vendedor Autonômo p/São Gonçalo, preferencialmente morar na área. Tel.:(21)98325-1041.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PASSO PONTO Mercado no Flamengo, próximo metrô Largo do Machado, comércio. 15anos local. 99m2. Tel.: 98233-7339/ 2225-6548 Marcos.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo no Cemitério do Caju, S.Francisco Xavier, quadra 38, próximo entrada principal, vazio, documento OK. Tratar (22)99978-5162. Direto c/proprietário.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Grande Leilão-Espólio
de Perla Antunes Maciel Leal Medeiros e Arnaldo Leal Medeiros e Outros
04, 05 e 06/06/24 às 19h | 07/06 às 15h
Somente Online
Organização: Décio Rodrigues
Exposição: 28/05 a 03/06/24 das 14h às 19h (exceto domingo)
Catálogo Online
www.mariirodriguesleiloeira.com.br
Leiloeira: Marilaine N. C. Rodrigues (Jucerja 274)

Para Você

Místicos

AO PODER do Subconsciente! (Corrente d'Ogum) Atração saúde, Atração dinheiro, Atração sucesso. PSI Sérgio Tel.:(21)99139-9720. Informações grátis!

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS